

Área dos Assuntos Sociais e Cultura

INTRODUÇÃO

Decorreram já aproximadamente cinco anos desde a transferência da soberania de Macau para o seio da Pátria e da criação do Governo da Região Administrativa Especial de Macau. Nos cinco anos transcorridos, sob a égide das linhas políticas fundamentais "Um país, dois sistemas", "Macau governado pelas suas gentes" e no "gozo de um alto grau de autonomia", tem sido grande o apoio e o estímulo a um desenvolvimento eficaz da acção do Governo da RAEM. Com uma atitude realista empenhar-nos-emos, com convicção e responsabilidade, tanto na procura do bem-estar das gentes de Macau, como na prestação de serviços públicos com um espírito de bem servir os cidadãos, algo que é fundamental.

Orientados pela política de "consolidação das bases e desenvolvimento firme", a acção no âmbito da nossa Secretaria obriga, antes de tudo, a conhecer bem a realidade social e as exigências dos cidadãos, num quadro realista. A elaboração de cada política nas áreas da saúde, da educação, da acção social, do turismo, da cultura e do desporto, está intimamente ligada à vida quotidiana dos cidadãos, reflectindo em concreto as necessidades da sociedade em áreas fundamentais como a saúde, a segurança, a cultura e o espírito, a moral e a qualidade, procurando qualidade de vida e harmonia social, sendo a experiência quotidiana dessa acção governativa um guia permanente para a elaboração das linhas de acção governativa, procurando uma rigorosa concretização e execução das políticas e medidas previamente definidas, bem como uma avaliação atempada dos resultados com base na auscultação e percepção da opinião pública, trabalhando assim todos em conjunto na construção de um futuro.

Fazendo uma retrospectiva das actividades realizadas pode-se avaliar os ganhos e as perdas, e fazer um balanço da experiência e da prática que servirá como importante orientação e suporte para projectos futuros. Sob a orientação da política global de "Consolidação das bases e desenvolvimento firme", baseada na linha de acção governativa de "Primeiro melhorias, depois as reformas", desenvolvemos não só diversos trabalhos de pesquisa e investigação, mas também o seu correspondente acompanhamento e aperfeiçoamento.

Nos primeiros dois anos, concentrá mos os esforços das instituições no ajustamento das políticas, na reforma dos respectivos regimes e na investigação e desenvolvimento na inovação dos serviços, reforçando, com empenho, os canais de comunicação e a cooperação com a sociedade civil, na exploração de laços e intercâmbio com o interior do País e com o estrangeiro, consolidando as bases para um desenvolvimento mais sustentado. O ano de 2003 foi o ano do desenvolvimento e da melhoria dos serviços e, simultaneamente, um ano para encontrar estratégias adequadas ao desenvolvimento sustentado a longo prazo na RAEM. No entanto, o flagelo da pneumonia atípica obrigou-nos a enfrentar o desafio mais duro desde a criação da RAEM e prejudicou directa e gravemente a tendência crescente de desenvolvimento da indústria turística de Macau, tornando a acção de 2003 mais difícil e complexa. Perante a catástrofe, introduzimos atempadamente alterações e ajustamentos na nossa acção, adoptando várias medidas eficazes. Com o forte apoio do Governo Central e das entidades competentes do interior do País, acompanhado do esforço conjunto dos departamentos governamentais da RAEM, Macau ultrapassou a crise e salva e, com base neste feito alcançado com grande mérito, as acções continuaram a desenvolver-se sustentadamente com vista a dar resposta às necessidades crescentes dos cidadãos e da sociedade.

A avaliação dos últimos cinco anos ajuda-nos a ajustar a direcção política conforme as situações reais conhecidas e a necessidade de desenvolvimento social, estabelecendo objectivos claros a médio e a longo prazo, fazendo com que os trabalhos no âmbito da Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura avancem a passos largos e firmes, criando condições favoráveis à satisfação do interesse público. Dedicar-nos-emos tanto à melhoria do nível da prestação de serviços como à concretização das metas que satisfaçam o interesse da população de Macau a longo prazo sustentados no reforço de laços estreitos com a sociedade civil, com o interior do País e com a comunidade internacional.

Na esteira do lema apresentado pelo Chefe do Executivo "construir uma sociedade de qualidade para criarmos em conjunto um futuro brilhante" e dedicando os próximos cinco anos à melhoria da qualidade de vida em Macau, nos seus múltiplos aspectos, definimos uma direcção concreta na acção política para cada área: em matéria de saúde, aperfeiçoaremos o sistema médico, reforçaremos a capacidade de prevenção e tratamento das doenças, melhoraremos a qualidade global de saúde dos cidadãos; no domínio da acção social, continuaremos a privilegiar o apoio aos grupos desfavorecidos

da sociedade, incentivaremos o desenvolvimento das funções comunitárias e familiares; na educação, criaremos condições pedagógicas de óptima qualidade, melhoraremos globalmente a qualidade pedagógica, formaremos com dinamismo pessoas qualificadas para a sociedade e com empenho na elaboração de estudos científicos; na política cultural, estimularemos a exploração e a divulgação das características particulares da cultura de Macau, reforçaremos a educação artística e o empenho na melhoria da qualidade cultural da população; em matéria de desenvolvimento turístico, apostaremos na construção de uma imagem de Macau como uma cidade turística de óptima qualidade, alargaremos constantemente o espaço de desenvolvimento da indústria turística; relativamente ao desporto, construiremos e aperfeiçoaremos as instalações desportivas comunitárias, desenvolveremos o desporto popular, melhoraremos o nível do desporto de competição de Macau. Disponibilizaremos mais recursos e forças com o intuito de fornecer serviços públicos cada vez mais especializados e completos aos cidadãos de Macau.

Ao abordar a execução concreta das linhas de acção governativa do ano corrente, recordaremos primeiro os trabalhos principais realizados pelo Governo na área de Assuntos Sociais e Cultura. De mesma forma, perspectivaremos também o projecto das linhas de acção governativa para os próximos cinco anos, bem como os objectivos concretos dessas linhas do ano de 2005.

PARTE I

BALANÇO DAS ACÇÕES GOVERNATIVAS NO ANO 2004

1. No âmbito da Saúde

A partir do estabelecimento da Região Administrativa Especial de Macau (RAEM), teve início um importante processo de reforma do sistema de saúde deste território. Foi necessário, face à ameaça global causada pelos surtos de doenças transmissíveis, aperfeiçoar continuamente os serviços de assistência médica, reforçar a rede de comunicações e elevar a capacidade de resposta da rede de saúde pública a situações de emergência.

A Febre de Dengue surgiu, pela primeira vez, em 2001. O seu aparecimento constituiu um sério aviso para o território, tendo originado o mecanismo de prevenção de doenças transmissíveis. A criação do Centro de Prevenção e Controlo da Doença permitiu enfrentar problemas de saúde pública inesperados e adoptar estratégias e medidas adequadas nesta área. A Gripe das Aves também surgiu nesse ano, em diversas regiões vizinhas. Em Macau, a existência do respectivo vírus foi detectada, pela primeira vez, numa amostra de ganso. O Governo da RAEM criou, de imediato, um Grupo Inter-Serviços de Emergência, que reunia as forças dos serviços públicos envolvidos e apresentou uma proposta de suspensão da via de transmissão e de extirpação da fonte transmissível, evitando deste modo a propagação da doença em Macau. Em 2004, a epidemia da Gripe das Aves surgiu sucessivamente em vários países do mundo. O Grupo Inter-Serviços de Emergência prestou-lhe a máxima atenção, acompanhando a situação epidemiológica nesses países e elaborando planos de emergência por ocasião do grande surto. Os Serviços de Saúde estavam devidamente preparados, quer do ponto de vista das estratégias a seguir, quer dos recursos a utilizar.

No início de 2003 ocorreu um grande surto de Síndrome Respiratória Aguda Severa (SRAS), a nível mundial. O Governo da RAEM criou um Grupo Inter-Serviços de Emergência, o Centro de Controlo Geral e a Linha Aberta 24 horas para consulta e prestação de informações. Instalou, ao mesmo tempo, Postos Médicos nas principais fronteiras, por forma a efectuar a consulta e medição de temperatura corporal aos

passageiros, exigindo-lhes também o preenchimento duma declaração de saúde e impedindo, deste modo, a probabilidade de entrada em Macau de portadores de doenças transmissíveis. Implementou ainda medidas de triagem de febre alta e criou várias enfermarias de isolamento no Centro Hospitalar Conde de São Januário, bem como outros centros de isolamento. Até à data, apenas surgiu em Macau um caso importado de SRAS, não se tendo registado qualquer infecção nosocomial ou caso de propagação comunitária.

Em princípios de 2004 foi aprovada a Lei de Prevenção, Controlo e Tratamento de Doenças Transmissíveis. Reforçou-se, além disso, a colaboração com a Organização Mundial de Saúde e com Departamentos de Saúde de diversos países, no âmbito da prevenção de doenças transmissíveis, o que facilitou e promoveu, por seu turno, a obtenção de informações, correctas e atempadas, neste domínio.

A fim de obter uma avaliação do sistema de saúde de Macau e no sentido de responder à procura e aos pedidos dos cidadãos, o Governo da RAEM contratou, em 2000, uma empresa de consultoria. Os Serviços de Saúde efectuaram o estudo das recomendações apresentadas pela referida empresa e procederam aos trabalhos de acompanhamento, segundo a política de "primeiro melhorias, depois as reformas". Na sequência daquelas recomendações e em face de progressivas exigências de qualidade da assistência médica por parte dos cidadãos nos últimos anos, bem como ao aumento de conhecimentos quanto à protecção dos interesses dos utentes, foi criado oficialmente, em Julho de 2002, o Centro de Avaliação das Queixas Relativas a Actividades de Prestação de Cuidados de Saúde, destinado a proporcionar um meio independente de apresentação e apreciação das suas queixas.

O Centro Hospitalar Conde de São Januário adoptou medidas no domínio dos serviços de assistência médica, com vista ao desenvolvimento de novas técnicas e ao aumento da qualidade do diagnóstico e dos serviços prestados. Em finais de 2001 foi criado o Centro de Telemedicina, que realizou reuniões em videoconferência com hospitais no exterior, discutindo técnicas e tratamento de casos clínicos. Em Setembro de 2002, entrou em funcionamento oficial a enfermaria de reclusos, oferecendo serviços de internamento aos doentes que cometeram crimes ou suspeitos de cometer crimes. Em 2003, os Serviços de Saúde convidaram um perito de Singapura na área da cirurgia cardíaca para proceder a uma avaliação do Centro Hospitalar Conde de São Januário e do Hospital Kiang Wu, no âmbito da especialidade de cardiologia. Em

Outubro de 2003, a fim de desenvolver gradualmente a técnica de cateterismo vascular do Serviço de Cardiologia do Centro Hospitalar Conde de São Januário, foi endereçado um convite a um especialista de cirurgia cardíaca de Hong Kong para assessorar o programa de intervenção cardíaca do Centro Hospitalar Conde de São Januário. As obras do complexo de internamento e de reabilitação de psiquiatria da Taipa terminaram em princípios de 2003 e a sua entrada em funcionamento ocorreu em 2004.

A partir de 2001, o Centro Hospitalar Conde de São Januário procedeu à ampliação do Serviço de Urgência, criando uma Unidade de Farmácia própria, bem como serviços de triagem e de diagnóstico pré-natal. A Medicina de Urgência foi incluída no elenco das áreas profissionais de formação do internato complementar. Os recursos humanos do Serviço de Urgência foram sendo gradualmente actualizados, assim se criando uma equipa médica a tempo inteiro para esta finalidade.

Tendo em vista o aperfeiçoamento da rede de saúde comunitária foi criado um Centro de Medicina Tradicional Chinesa no Centro de Saúde de Fai Chi Kei, permitindo a prestação destes serviços aos cidadãos. A implantação de serviços de marcação de consultas externas por períodos, por outro lado, permitiu reduzir o tempo de espera dos utentes.

Acções desenvolvidas no âmbito da saúde em 2004

1.1 Reforçar as infra-estruturas, desenvolver a capacidade de assistência médica.

Na sequência da epidemia de pneumonia atípica do ano passado, os Serviços de Saúde prosseguiram, em 2004, no âmbito da prevenção e controlo de doenças transmissíveis, a aplicação de diversas medidas de combate à SRA. Reforçou-se gradualmente a gestão da triagem, bem como as medidas de isolamento e de controlo de infecções no Centro Hospitalar Conde de São Januário, garantindo uma melhor actuação perante situações imprevistas. Foram concretizadas grandes obras de ampliação e de reparação, bem como de melhoramento das redes de abastecimento de electricidade e de água, do Centro Hospitalar Conde de São Januário.

A nova sede do Centro de Prevenção e Controlo da Doença entrou em funcionamento, oficialmente, em Junho de 2004. Para além da ampliação do espaço correspondente ao programa Cidade Saudável, ao reforço do trabalho de vigilância das doenças transmissíveis e ao aumento do pessoal decorrente da nova Linha 24 horas, importa ainda referir a existência de salas para exposições, para formação, para informações sobre a Cidade Saudável e para trabalho das associações, para arquivo de materiais de educação para a saúde e de equipamentos de televisão por cabo e para reuniões de TV.

No âmbito do programa de desenvolvimento da Cidade Saudável, obteve-se a colaboração de diversos serviços públicos, organizações e associações cívicas e dos cidadãos de todo o território de Macau. Em Abril de 2004 foi criada a Equipa Inter-Serviços de direcção do programa Cidade Saudável e a respectiva equipa de trabalho. A divulgação gradual do conceito de Cidade Saudável processou-se junto do pessoal dirigente dos Serviços de Saúde, da Equipa Inter-Serviços de direcção e da equipa de trabalho, numa primeira fase e, depois, junto das diversas subunidades. Assim se vem construindo, passo a passo, o mecanismo da Cidade Saudável.

Em 13 de Junho do corrente ano, Sua Excelência o Chefe do Executivo e o Director Regional da Organização Mundial de Saúde para o Pacífico Ocidental, Sr. Shigeru Omi, presidiram à cerimónia de arranque do programa Cidade Saudável, que divulgará Macau como Cidade Saudável promovida pela Organização Mundial de Saúde.

Em Julho iniciaram-se as obras de construção do Centro de Saúde de Areia Preta. Para além da prestação de cuidados de saúde primários, reservou-se espaço para o desenvolvimento de serviços de fisioterapia e de análises laboratoriais, satisfazendo melhor as necessidades dos cidadãos.

1.2 Avaliar os mecanismos de funcionamento, aperfeiçoar as medidas de gestão.

O novo programa informático referente a cuidados de saúde primários foi ultimado em princípios do corrente ano. A partir de Maio, com efeito, teve início a aplicação do novo sistema de marcação de consultas externas em diversos Centros de Saúde; concluiu-se a concepção do sistema de registo do fluxo de vacinas,

implementado a título experimental no Centro de Saúde de Areia Preta; os diversos Centros de Saúde continuaram a aplicar, em princípio do corrente ano, o sistema informático de prescrição médica e de talões de análises; e finalizou-se a exploração do "Module" do relatório de Papa Nicolau (Pap Smear), do foro ginecológico, prevendo-se a sua aplicação nos Centros de Saúde em meados deste ano.

Está a decorrer a revisão dos regulamentos dos serviços, das instruções técnicas e dos critérios relativos aos trabalhos clínicos do Centro Hospitalar Conde de São Januário, com vista a assegurar o seu bom funcionamento e a prestação de serviços de assistência médica de qualidade. No âmbito do sub-sistema dos Cuidados de Saúde Generalizados, vários serviços procederam à revisão e aperfeiçoamento dos regulamentos internos, dos objectivos de qualidade e das instruções laborais.

Relativamente ao trabalho de preparação do requerimento para reconhecimento internacional no ramo laboratorial ISO/IEC 17025, o Laboratório de Saúde Pública participou em diversos programas de avaliação de qualidade externa de várias instituições internacionais, na elaboração de manuais de gestão de qualidade laboratorial e de uma síntese de itens laboratoriais, na preparação do sistema de qualidade laboratorial. Participou ainda no programa de garantia de qualidade externa da rede laboratorial de SRAS da OMS para a Região do Pacífico-Occidental.

Prosseguiu, igualmente, o trabalho de avaliação e resolução de queixas dos cidadãos relativas ao trabalho de assistência médica, procurando-se levar a cabo a uma investigação justa e imparcial, através do estudo detalhado de cada caso, e empenhando-se em estudar a resolução de queixas administrativas.

1.3 Reforçar a formação do pessoal, desenvolver os meios de colaboração.

Foram organizados cursos clínicos para médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde, em diversas áreas, proporcionando-lhes oportunidades de formação e estimulando-os a participar em actividades de formação e científicas, locais ou no exterior.

Para obter a especialização do Serviço de Urgência foram criadas equipas médicas a tempo inteiro. Foram ainda contratados especialistas de fora e formados internos locais da Medicina de Urgência.

O Centro Hospitalar Conde de São Januário tem continuado a formação de enfermeiros na área da psiquiatria, de modo a permitir uma entrada em funcionamento equilibrada dos diversos serviços do Edifício de Psiquiatria.

Os Serviços de Saúde proporcionaram formação, igualmente, aos profissionais de saúde da Clínica dos Operários, por forma a melhorar os serviços prestados, incluindo os serviços de reabilitação fornecidos aos doentes com alta do Centro Hospitalar Conde de São Januário.

Foram estabelecidos laços de colaboração com o Laboratório de Saúde Pública de Hong Kong e com o "*National Reference Laboratory*", de Melbourne, Austrália (Centro de Colaboração no âmbito da influenza, da Organização Mundial de Saúde), que prestaram apoio técnico ao trabalho de formação laboratorial e de análises quanto à influenza e a vírus de outras doenças do tracto respiratório.

Com o fito de desenvolver o intercâmbio técnico-científico, de proporcionar formação contínua do pessoal e, ainda, de apoiar a avaliação das habilitações profissionais dos médicos especialistas de Macau, celebrou-se um Protocolo de Colaboração com a "*Hong Kong Academy of Medicine*".

1.4 Promover o desenvolvimento contínuo dos cuidados especializados e alargar o âmbito de serviços.

No âmbito dos cuidados de saúde diferenciados, o Serviço de Cardiologia tem vindo a desenvolver a técnica de cateterismo vascular e, em Outubro do ano passado, designou um perito da especialidade de cirurgia vascular de Hong Kong para assessorar a área de intervenção cardíaca do Centro Hospitalar Conde de São Januário. Foram realizados, até à data, mais de 200 (duzentos) exames de técnica cardiovascular. Para garantir o sucesso do desenvolvimento do programa de intervenção cardiovascular, por outro lado, o Centro Hospitalar Conde de São Januário incrementou, no início do corrente ano, o projecto de apoio na área da cirurgia cardíaca de urgência.

O Centro Hospitalar Conde de São Januário e o Hospital Kiang Wu continuaram a organizar mensalmente reuniões e intercâmbio, com o objectivo de estreitar laços de cooperação entre as duas instituições. Reforçou-se a colaboração entre equipas de apoio especializado dos dois hospitais e foram criadas mais equipas

consoante as necessidades concretas de cada instituição, designadamente nas áreas da radioterapia oncológica, da hemodiálise, da cardiologia e de outros serviços médicos e de enfermagem. Em matéria de prevenção, os dois hospitais concluíram o trabalho de rastreio do nasocarcinoma local, por forma a analisar a sua morbilidade em Macau, a elevar a capacidade de prevenção e controlo da mesma e a prevenir efectivamente o surgimento de novos casos.

1.5 Promover a saúde comunitária, concretizar mecanismos de colaboração.

Concretizou-se uma colaboração permanente e estreita entre os Serviços de Saúde e diversas instituições e organizações, públicas e particulares, de Macau, incentivando-se a organização periódica de reuniões quanto a questões de saúde comunitária, o reforço da colaboração e o desenvolvimento das funções da Comissão de Saúde Comunitária. Os Serviços de Saúde cumpriram igualmente os protocolos de colaboração celebrados com outras instituições, públicas e particulares, na área dos cuidados de saúde.

1.6 Reunir diversas forças, garantindo a saúde pública.

Com vista a garantir a saúde comunitária e a aperfeiçoar o sistema de vigilância e prevenção das doenças, o Centro de Prevenção e Controlo da Doença iniciou o trabalho de concepção do sistema electrónico de software relativo à vigilância de doenças. Durante a prevenção do surto de doenças transmissíveis em Macau elaborou diversos programas de emergência, tendo, nomeadamente, prestado especial atenção a situações de surto ocorrido, a nível internacional, noutros países e procedido a uma avaliação sobre a probabilidade da sua ocorrência em Macau e respectivas consequências, bem como à preparação de estratégias e recursos. O Centro Hospitalar Conde de São Januário também elaborou uma série de medidas de emergência tendo, entre o mais, garantido um *stock* suficiente de medicamentos e de material de consumo clínico, de equipamentos e de roupas de protecção e, bem assim, reservado uma enfermaria de isolamento para utilização em caso de necessidade.

Concluiu-se a elaboração da Lei de Prevenção, Controlo e Tratamento de Doenças Transmissíveis, que foi publicada e entrou em vigor em Março. No âmbito da regulamentação desta lei, foi ultimado um projecto de Regulamento Administrativo

relativo à declaração obrigatória de doenças e iniciada a elaboração de um outro sobre vacinação.

Com vista a intensificar a participação comunitária e a promoção das actividades de saúde, implementou-se o programa a longo prazo da Cidade Saudável, bem como o trabalho de divulgação de educação para a saúde.

No que diz respeito à construção da rede de comunicações com o exterior assegurou-se um mecanismo de comunicação, eficaz e contínuo, entre Macau, Hong Kong e Cantão. Paralelamente, foi enviado pessoal para participar nas actividades de intercâmbio relativas a doenças transmissíveis e a saúde pública, a nível regional, organizadas no interior do País, em Hong Kong e em Macau. Tem-se mantido, de igual modo, uma ligação estreita com a Organização Mundial de Saúde. Nesse âmbito, foram concretizadas as suas instruções, designadamente quanto à prevenção da Síndrome Respiratória Aguda Severa e da Gripe das Aves e quanto a programas de vacinação.

1.7 Intensificar a farmacovigilância, protegendo a saúde dos cidadãos.

Prosseguiu activamente o trabalho de recolha de informações referentes à qualidade e segurança dos medicamentos ocidentais, dos medicamentos de medicina tradicional chinesa e de produtos dietéticos, junto dos centros de vigilância de diversos países do mundo. Foram recolhidas e exploradas informações sobre efeitos secundários dos medicamentos em Macau e procedeu-se à divulgação do tratamento do sistema de vigilância dos medicamentos e conhecimentos sobre a sua aplicação segura.

Para além da conclusão dos trabalhos de revisão do diploma legal sobre o registo de medicamentos, procedeu-se ainda à recolha informal de opiniões junto do respectivo sector de actividade e do sector jurídico. Após obtenção de informações sobre requisitos para o registo de medicamentos nos Estados Unidos da América, no interior do País, em Hong Kong, em Taiwan, em Singapura e em outras regiões, e a fim de garantir uma aplicação harmonizada do referido diploma, foi elaborado um projecto de instruções de registo e de instruções técnicas adequadas à realidade de Macau.

Em princípio do ano de 2004 deu-se início à elaboração de um livro intitulado "Uso e controlo da qualidade das drogas tradicionais em Macau", do qual constam cerca de 350 (trezentos e cinquenta) tipos de drogas medicinais, permitindo ao pessoal

do sector de medicina tradicional chinesa dominar e adquirir mais conhecimentos nesta área e elevar o seu nível técnico.

No quadro da elaboração do diploma sobre registo de medicamentos tradicionais chineses, iniciou-se o trabalho relativo ao registo de produtos farmacêuticos e de drogas tradicionais. Em Janeiro de 2004 concluiu-se a elaboração do projecto do diploma sobre registo de drogas tradicionais. De acordo com o programa de aperfeiçoamento e revisão da farmacoeconomia, por outro lado, está a decorrer a revisão da tabela de drogas tradicionais aplicadas em Macau.

No que diz respeito à farmacovigilância, os medicamentos cuja qualidade levanta suspeitas têm sido enviados para o Laboratório de Análises de Drogas do Município de Cantão. Paralelamente, através do intercâmbio e de reuniões, tem-se intensificado a comunicação, melhorado os procedimentos de envio de amostras e solucionado as questões resultantes do processo de análise. A fim de controlar, com eficácia, a qualidade de medicamentos no mercado de Macau, elaborou-se um programa periódico de análises e de testes rápidos de medicamentos por amostragem.

1.8 Reforçar a gestão do sangue, garantindo a segurança na sua utilização.

A fim de garantir transfusões de sangue seguras e adequadas, os Serviços de Saúde criaram, no Centro Hospitalar Conde de São Januário, a Comissão de Transfusões de Sangue. Têm sido efectuadas reuniões periódicas, com agendas diversas, nomeadamente sobre estratégias, critérios referentes às transfusões de sangue, viabilidade da folha de consentimento, promoção dos conhecimentos dos utentes, vigilância das situações de utilização de sangue e elaboração de estratégias locais de transfusão de sangue.

Ao mesmo tempo, foi criado o sistema de efeitos secundários das transfusões de sangue. O trabalho está numa fase inicial de preparação do sistema de recolha e de transmissão de dados, que proporcionará a sua correcta obtenção e um melhor conhecimento sobre as transfusões.

2. No âmbito da Educação

2.1 Ensino superior

Com o rápido desenvolvimento no âmbito do ensino superior de Macau, o número de instituições de ensino superior aumentou, após a transferência de Macau, até à presente data, de 7 para 10 instituições, são ministrados um total de 212 cursos diurnos e nocturnos de doutoramento, mestrado, licenciatura, bacharelato e diploma, sendo que o número dos alunos matriculados no ensino superior referente ao ano lectivo 1999/2000 aumentou significativamente de 8512 para 30256 no ano lectivo 2003/2004.

Ao longo dos anos, o Governo da RAEM tem vindo a dedicar-se ao aumento da qualidade pedagógica e do nível da investigação científica, apoiando as instituições de ensino superior no recrutamento de docentes com uma vasta experiência no estrangeiro, e encorajando os docentes locais à realização de investigação científica e estudos para melhorar a qualidade do corpo docente académico; a aumentar os critérios e requisitos de exigência no acesso e admissão de alunos ao ensino superior. Acima de tudo, o Governo continua a aumentar os meios necessários à investigação científica, a estimular as instituições de ensino superior a colaborarem com entidades congéneres internacionais e do interior do País no desenvolvimento de projectos de investigação científica assim como a publicar as teses em revistas científicas prestigiadas; a realizar conferências e seminários entre académicos a nível internacional com o fim de aumentar o reconhecimento internacional no âmbito do ensino superior e da investigação científica.

O Governo da RAEM continua a apoiar várias formas de desenvolvimento no âmbito do ensino superior, a incentivar as instituições de ensino superior a organizar os seus próprios cursos adaptando-os às necessidades reais da sociedade. Durante anos, foram ministrados novos cursos que conferiam grau académico relativo à Gestão do Jogo, Medicina Tradicional Chinesa, Direito, Enfermagem bem como Psicologia. Em simultâneo, e com o objectivo de responder às necessidades do desenvolvimento no âmbito do ensino superior e da sociedade, foi revogado pelo Governo da RAEM o regime do reconhecimento das habilitações académicas superiores, estando em análise a revisão da legislação sobre o ensino superior que se encontra em vigência há longos anos bem como os estatutos das três instituições públicas de ensino superior.

O Governo da RAEM tem incentivado as instituições de ensino superior a desenvolverem relações de cooperação com entidades congéneres do exterior, colaborando com instituições e entidades internacionais e do interior do País, no desenvolvimento de projectos académico-pedagógicos e de intercâmbio de alunos, assim como, a participarem em reuniões e actividades académicas a nível internacional e regional. As instituições de ensino superior também participaram em assuntos de ordem sociais com vista a prestar a todos os sectores os serviços no âmbito de trabalhos de investigação, inquéritos e consulta, entre outros, e ainda, realizando formação profissional bem como cursos para adultos. Por outro lado, as instituições de ensino superior continuam a melhorar e ampliar o equipamento logístico universitário, adquirindo equipamento pedagógico e científico com a finalidade de aperfeiçoar a gestão administrativa.

O Governo da RAEM tem em especial consideração o desenvolvimento do ensino superior de Macau e fez todos os esforços para coordenar os assuntos do ensino superior. Desde o ano de 2001, algumas instituições de ensino superior, em colaboração com o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior (adiante designado por GAES), cooperaram no recrutamento e admissão de alunos de 14 províncias e municípios centrais do interior do País, para virem estudar nas instituições de ensino superior de Macau, e o número de alunos do interior do País que se inscrevem e se matriculam aumenta anualmente. A par disso, o GAES também se tem empenhado no desenvolvimento dos serviços de apoio no prosseguimento de estudos de nível superior, realizando exposições referentes ao ensino superior em Macau e no interior do País, seminários sobre o prosseguimento de estudos e oportunidades de emprego, enviando para esse efeito técnicos seus às escolas secundárias. Na sequência dos trabalhos de prosseguimento de estudos, o GAES também promove serviços de apoio em grupo, proporciona consultas telefónicas e do endereço electrónico a fim de fomentar os serviços aos estudantes. Ao mesmo tempo, desde o ano de 2003, que cabe ao GAES a realização dos trabalhos de inscrição e de exame de admissão, em Macau, de candidatos a cursos de pós-graduação em instituições de ensino superior no interior do País; Desde o ano de 2004, o GAES chamou a si, também, as tarefas relativas à inscrição e de exame de admissão, de candidatos a cursos das instituições de ensino superior do interior do País, para estudantes chineses residentes no estrangeiro, estudantes de Macau, de Hong Kong bem como da Província de Taiwan, e ainda realizou o processo referente a candidatura e atribuição de bolsas de mérito para estudos pós-graduados destinadas a residentes de Macau.

Ações desenvolvidas no âmbito do Ensino Superior em 2004

2.1.1 Aumento da qualidade pedagógica

No ano lectivo 2003/2004, as instituições de ensino superior continuam a envidar esforços para aumentar a qualidade pedagógica incluindo a optimização da estrutura do corpo docente, contratando docentes qualificados de várias partes do mundo, exortando os seus docentes efectivos no prosseguimento dos estudos de modo a elevar a percentagem de docentes com o grau de doutor. Em algumas instituições, o número de docentes que possuem o grau de doutor já ultrapassou a metade do número total de docentes. Além disso, as instituições de ensino superior aumentaram os requisitos de admissão dos seus alunos no intuito de controlar as admissões criando várias bolsas de mérito com vista a atrair os melhores alunos locais e do interior do País. Algumas destas instituições aprofundaram o melhoramento do regime de avaliação interna e externa ou o mecanismo para aperfeiçoamento da qualidade pedagógica no sentido de aumentar a eficiência do ensino.

2.1.2 Reforço do desenvolvimento da investigação científica

Com o intuito de impulsionar o desenvolvimento da tecnologia e investigação científica, no ano lectivo 2003/2004, as instituições de ensino superior aumentaram o montante das verbas para a pesquisa científica, foram autorizados vários projectos de investigação, nomeadamente, os projectos de investigação em Sistema Electrónico de Tradução para a Língua Chinesa e Portuguesa, Sistema Electrónico de Bilhetes, Governo Electrónico, Tecnologias de Microelectrónica e Medicina Tradicional Chinesa, entre outros. A par disso, tendo em conta a realidade da sociedade em Macau, procede-se à investigação sobre a dimensão dos recursos humanos da administração pública, ao inquérito sobre o estado actual da indústria da logística bem como a estudos teóricos relativos aos temas sobre a concretização do CEPA e a Cooperação Económica do Grande Delta do Rio das Pérolas. No que se refere aos sectores do jogo e do turismo foram igualmente realizados diversos estudos temáticos, entre eles, a avaliação sobre a importância dos monumentos históricos e do sector do jogo na indústria do turismo, atitudes dos residentes de Macau para com os jogos de fortuna e azar assim como a avaliação da capacidade de acolhimento turístico em Macau.

As instituições de ensino superior realizaram várias conferências a nível internacional e regional, incluindo, entre outras, áreas académicas como a medicina tradicional chinesa, tecnologias da informação Internet, sistema de educação electrónico, gestão de tecnologias electrónicas para o sector do turismo e hotelaria assim como ensino à distância.

2.1.3 Promoção do desenvolvimento de cursos

Com o intuito de responder às necessidades do desenvolvimento da sociedade e do ensino superior, no ano lectivo 2003/2004, o Governo da RAEM aprovou a criação e alteração de vários cursos de doutoramento, de mestrado, de licenciatura, de bacharelato e diploma, ministrados pelas várias instituições de ensino superior, entre os quais, se incluem as variantes em Inglês Aplicado, Bio-Medicina, Administração Pública, Psicologia, Educação, etc..

Relativamente à educação para adultos e formação em serviço, as instituições de ensino superior organizaram vários cursos para trabalhadores. De forma a adequar-se ao desenvolvimento dos sectores do jogo e do turismo, o Centro de Formação Técnica nas Áreas do Turismo e do Jogo de Macau criado em conjunto pelas duas instituições públicas de ensino superior já realizou diversos cursos, tais como, "Dealer", Recepção, Gestão de Alimentação e Bebidas, Manutenção de *Slot Machines* e Tecnologias de Vigilância por Televisão, de forma a satisfazer as necessidades da procura de profissionais nas referidas áreas. O Centro assinou ainda protocolos de cooperação na organização dos cursos com as empresas do jogo com vista a preparar os seus profissionais.

2.1.4 Revisão da legislação do ensino superior

O projecto de lei do Regime de Ensino Superior e o projecto de Regulamento Administrativo, "Regulamento Complementar do Regime de Ensino Superior", foram elaborados para a revisão da legislação do ensino superior vigente. Em 2004, efectuou-se um trabalho de consulta aberta junto das camadas sociais, em paralelo, realizando-se uma conferência de consulta para a revisão da legislação do ensino superior, a fim de ouvir as opiniões de todos os interessados. Após terem sido analisadas todas as opiniões, procedeu-se a algumas alterações aos projectos que irão entrar brevemente em processo legislativo. Simultaneamente, vários diplomas legais

relativos à legislação do ensino superior estão a ser elaborados. Além disso, as três instituições públicas de ensino superior continuam a proceder a tarefa de alteração dos estatutos e regulamentos, sendo que os novos textos estão a ser analisados .

2.1.5 Ajustamento dos assuntos do ensino superior

Os trabalhos sobre a inscrição para exame de admissão em Macau de candidatos aos cursos de pós-graduação de instituições de ensino superior no interior do País que eram da responsabilidade da Fundação Macau, bem como as tarefas relativas à inscrição para exame de admissão de candidatos a instituições de ensino superior no interior do País, para estudantes chineses no estrangeiro, estudantes de Macau e de Hong Kong bem como da Província de Taiwan que eram da responsabilidade da Associação de Educação de Macau, passaram a ser efectuados no GAES, respectivamente desde Novembro de 2003 e Abril de 2004. A par disso, os trabalhos relacionados com a candidatura e atribuição de bolsas de mérito de pós-graduação que era da responsabilidade da Fundação Macau, também passou a ser, desde o ano de 2004, da responsabilidade da Comissão Técnica de Atribuição de Bolsas para Estudos Pós-Graduados, recentemente criada, incumbindo ao GAES a condução de todo o processo de candidatura. Os respectivos trabalhos passaram a ser da responsabilidade do serviço público responsável pelos assuntos do ensino superior, fazendo com que a planificação dos assuntos, no âmbito do ensino superior, seja mais razoável.

Em 2004, em colaboração com o GAES, algumas instituições de ensino superior de Macau continuam a efectuar trabalhos de admissão de alunos em 14 províncias e municípios centrais do interior do País, o número das instituições participantes aumentou de 5 para 6. Os responsáveis do GAES levaram os representantes das instituições de ensino superior para efectuar visitas a Pequim, Tianjin, Fujian, Shanghai, Guangxi e Cantão, entre outras, de modo a realizar a promoção de admissão de alunos e obtiveram bons resultados.

2.1.6 Reforço dos contactos com o exterior

No ano lectivo 2003/2004, as instituições de ensino superior continuam a colaborar com as suas congéneres do exterior, através da assinatura de protocolos de cooperação, realizando cooperação em áreas como a investigação científica, intercâmbio de docentes e de discentes; troca de informações e organização de cursos,

entre outras actividades. Além disso, algumas instituições de ensino superior participaram ainda nas conferências e reuniões realizadas pelas organizações académicas a nível internacional e regional na qualidade de membros destas organizações, com o objectivo de promover contactos com o exterior e aumentar o reconhecimento a nível internacional. As instituições de ensino superior empenham-se nos contactos com as instituições de ensino superior mais conhecidas no interior do País e noutras partes do mundo, efectuando actividades de intercâmbio e visitas mútuas bem como convidaram estudiosos internacionalmente conhecidos que se deslocaram a Macau para proferir palestras ou efectuar estudos sobre temas específicos.

2.1.7 Alargamento dos serviços de apoio no prosseguimento de estudos

Em 2004, o GAES continuou a melhorar os serviços de apoio no prosseguimento de estudos, a par da prestação de um serviço de apoio individual, enviando os seus trabalhadores às escolas secundárias de Macau, realizando um total de 25 seminários sobre o apoio no prosseguimento de estudos de nível superior; além disso, o GAES efectuou três seminários sobre o prosseguimento de estudos e oportunidades de emprego, exposições referentes ao ensino superior do interior do País, organizou a exposição sobre o ensino superior de Macau a realizar em Dezembro; o GAES publicou ainda dois folhetos, um deles referente às instituições de ensino superior de Macau e outro à candidatura a bolsas de mérito, procedendo também à actualização regular da página electrónica dos serviços de apoio sobre o prosseguimento de estudos.

Por outro lado, o GAES continua a realizar várias actividades interuniversitárias para os alunos, levando os representantes dos estudantes de Macau a Pequim para participar na sessão final do 2º Concurso Nacional de Inglês Oral para Jovens e efectuou uma visita de intercâmbio à Província de Jiangsu; realizou o Concurso entre Estudantes de Instituições de Ensino Superior de Macau 2004 e o Concurso de Debate entre Estudantes de Instituições de Ensino Superior de Macau, de Hong Kong e da cidade de Cantão; no segundo semestre do ano, irá realizar o 2º Concurso de Debate entre Estudantes de Instituições de Ensino Superior de Macau e o 2º Concurso de Cantigas Patrióticas e de Incentivo para Estudantes de Instituições de Ensino Superior de Macau, entre outros.

2.1.8 Melhoria das instalações universitárias

Concretizou-se o plano definido e referente à construção das instalações universitárias das várias instituições de ensino superior. Foram adquiridos equipamentos pedagógicos e de investigação científica tendo em atenção as necessidades efectivas, especialmente, as instalações electrónicas do Campus universitário incluindo o melhoramento das funções e capacidades da rede informática, aumentando os equipamentos de multimédia pedagógica e aperfeiçoando a eficiência pedagógica para aumentar o interesse dos alunos no estudo. A biblioteca de cada uma das instituições de ensino superior também diversificou o tipo de bibliografia existente e aumentou o seu número, tendo introduzido sistemas electrónicos de gestão dos serviços a fim de melhor servir a comunidade. Além disso, parte das instituições de ensino superior aplica mecanismos de qualidade reconhecidos internacionalmente e ainda novos regimes de gestão administrativa e de classificação de serviço com a finalidade de melhorar a gestão interna e os serviços a prestar à comunidade.

2.2 Ensino não-superior

De acordo com as exigências actuais do desenvolvimento político, económico e cultural de Macau, o Governo da RAEM avançou, no quadro actual, e promoveu activamente, nos anos anteriores, a revisão do Sistema Educativo de Macau e a reforma educativa na área do Ensino não Superior, fazendo com que os trabalhos da Educação e da Juventude se desenvolvam e melhorem bastante, quer em quantidade quer em qualidade.

No domínio do aperfeiçoamento do Sistema Educativo, o Governo da RAEM iniciou, em 2002, a revisão do Sistema Educativo de Macau tendo publicado, sucessivamente, a "Revisão sobre o Sistema Educativo de Macau" e a "Proposta de Lei do Sistema Educativo da Região Administrativa Especial de Macau - texto para recolha de comentários", com vista a recolher amplas opiniões de todos os sectores da sociedade.

Com o intuito de intensificar a escolaridade gratuita e a escolaridade obrigatória, o Governo da RAEM aumentou os montantes do subsídio de escolaridade gratuita e de propina, de aquisição de material didáctico e do subsídio especial, atribuídos aos alunos com dificuldades económicas; pôs em prática o plano de concessão de terrenos para

construção escolar, subsidiou as escolas, na melhoria dos diversos equipamentos e instalações de ensino; promoveu o ensino em turmas reduzidas; fortaleceu o aconselhamento dos alunos; criou um meio escolar saudável; pôs em movimento o "Mecanismo de informação do abandono escolar"; aprofundou a colaboração entre a Família e a Escola e proporcionou apoios aos alunos com dificuldades económicas e aos chegados recentemente a Macau.

Com o objectivo de melhorar o Sistema Educativo e promover o desenvolvimento das escolas, o Governo da RAEM fomentou, com entusiasmo, o desenvolvimento da educação técnico-profissional e da educação de adultos, iniciou o "Plano de Prémio de Aprendizagem Contínua", desenvolveu o mecanismo de avaliação escolar global e participou no *Programme for International Student Assessment* realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem, ainda, contribuído para promover o aumento da qualidade da educação no ensino não Superior: no campo de desenvolvimento curricular, reforçou a educação artística e científica; pôs em prática o "Plano piloto dos currículos de Matemática" e o "Plano de desenvolvimento dos currículos da educação pré-escolar da própria escola"; promoveu, continuamente, o ensino criativo e a avaliação pluralista e executou o Prémio de Projecto Pedagógico; com o intuito de fomentar o crescimento profissional do pessoal docente, organizou cursos de Administração e Gestão Escolar para os directores e altos funcionários administrativos das escolas.

Com vista a promover o saudável crescimento físico e mental dos jovens, o Governo da RAEM apoiou, de forma dinâmica, o desenvolvimento das associações juvenis; desenvolveu as actividades de Tempos Livres e de Verão para jovens, procedeu a várias investigações e estudos, tal como o "Estudo de Indicadores sobre a Juventude", entre outros, tendo realizado as respectivas conferências regionais e internacionais.

Ações desenvolvidas no âmbito da Educação e Juventude em 2004

2.2.1 Revisão do Sistema Educativo de Macau

O ponto chave do desenvolvimento do Ensino não Superior de Macau está em passar do "aumento de quantidade" para a "procura da educação de qualidade". Com o objectivo de criar um sistema educativo correspondente às necessidades de desenvolvimento dos tempos, bem como criar um modelo de educação eficaz, proporcionando uma garantia institucional ao desenvolvimento contínuo do Ensino não Superior, continuou-se a promover a reflexão e a revisão do Sistema Educativo de Macau, com base no texto "Revisão sobre o Sistema Educativo de Macau", publicado no ano passado e, depois de reunidas todas as ideias válidas, apresentou-se a Proposta de Lei do Sistema Educativo. O lema, "Progresso contínuo, Desenvolvimento apropriado", sendo o conceito básico da Proposta, tem como objectivo principal aumentar não só a qualidade da educação como também criar uma educação de alta qualidade, revestindo-se de uma melhoria criativa nos seus objectivos, no regime de duração, na escolaridade gratuita, no desenvolvimento profissional do pessoal docente, no quadro dos currículos locais e no financiamento do sistema educativo.

2.2.2 Promoção do desenvolvimento da escolaridade obrigatória

Com o fim de financiar os alunos em situação económica difícil, continuou-se a otimizar os processos de requerimento e concessão dos diversos subsídios, aumentou-se o montante dos subsídios de propinas, de aquisição de materiais didácticos e subsídio especial, bem como se procedeu à revisão sobre o sistema do seguro escolar.

A revisão e aperfeiçoamento das medidas de acompanhamento do abandono escolar, dos alunos da fase de escolaridade obrigatória, ajudaram aqueles que abandonaram os estudos a voltar à escola. Foi concluído o estudo sobre o abandono escolar de 2002/2003 e encarregou-se as associações cívicas de executarem o "Plano de adequação à vida do meio escolar". Para promover o sucesso escolar, foi definido, após estudo, um projecto de apoio às escolas, com alta taxa de repetência, para desenvolverem os trabalhos de aconselhamento. Ao mesmo tempo, deu-se um subsídio às instituições educativas particulares para que proporcionem educação e serviços aos alunos com necessidades educativas especiais.

2.2.3 Optimização das instalações e do ambiente de ensino

Foi concluída a obra de ampliação do edifício da Escola Luso-Chinesa Luís Gonzaga Gomes; continuou a acompanhar-se a concessão de terrenos para construções escolares e os critérios de ampliação e manutenção das escolas existentes, bem como se estabeleceram as Normas para a Construção e Equipamento Escolar.

Na página electrónica da DSEJ, aumentaram-se os recursos sobre a educação artística e a educação generalizada de ciências, no sentido de apoiar as escolas a encontrarem *software* e *hardware* a preços bonificados.

Prestou-se atenção aos efeitos produzidos, na educação, pelos pais/encarregados de educação e suas associações; elaborou-se um conjunto de materiais sobre a educação dos pais; bem como, através de colóquios e *workshops*, continuou a divulgar-se e a promover a colaboração entre a Família e a Escola.

2.2.4 Reforço do desenvolvimento curricular e pedagógico

Foram concluídos o "Plano piloto de currículos de Matemática para a própria escola" e o "Plano de desenvolvimento de currículos da educação pré-escolar para a própria escola". Foram apoiadas as escolas técnico-profissionais para leccionarem, novos cursos da sua área específica, no ensino secundário complementar; reforçou-se a educação científica e a educação artística e concluiu-se a "Investigação sobre os manuais escolares das escolas de educação pré-escolar, dos ensinos primário e secundário de Macau 2003/2004". Produziu-se um conjunto de materiais didácticos da "Lei Básica de Macau" - versão electrónica e, exploraram-se os materiais didácticos, em vídeo, "Apreciar o nosso Macau". Convidou-se para uma visita a Macau os membros do "Grupo de especialistas da reforma curricular da educação básica", do Ministério da Educação Nacional, para intercâmbio e para presidirem a palestras.

Continuou a aprofundar-se o ensino da turma reduzida e o ensino criativo; pôs-se em prática o "Plano do aluno, do ensino primário, executar os estudos por si próprio". Mobilizaram-se as escolas para estudarem e explorarem a concepção de currículos sobre "Ensino de projecto criativo da educação pré-escolar", realizando-se, as respectivas, reuniões de partilha e de demonstração.

2.2.5 Promoção do crescimento profissional do sector educativo

Através do "Grupo de coordenação e consulta dos trabalhos de formação docente", recolheram-se variadas opiniões das instituições educativas, em relação aos trabalhos de formação docente, e, elaborou-se e executou-se o "Plano de Investimento à Formação da Própria Escola", reforçando o financiamento relativo à formação docente nas escolas.

Com o objectivo de promover o intercâmbio pedagógico entre os docentes de Macau e os de outras regiões, para além de continuarmos a enviar docentes de língua inglesa para participar em acções formativas, realizadas na Nova Zelândia, através do apoio do Ministério de Educação Nacional, organizaram-se ainda acções de formação e intercâmbio no Continente, destinadas aos docentes de Chinês, Inglês, Educação Física e Educação Artística, entre outras. Pela primeira vez, instituições do ensino superior do Continente, foram encarregues de organizar os cursos de formação do pessoal técnico de laboratório científico e dos docentes de ciências; foi dada continuidade à organização das acções formativas realizadas na Universidade Normal de Nanjing, Universidade Normal de Beijing e Universidade Normal do Leste da China, destinadas aos directores e altos funcionários administrativos dos jardins de infância e escolas dos ensinos primário e secundário.

Continuou-se com a realização de acções de formação sobre gestão escolar, desenvolvimento e avaliação curricular, estratégias pedagógicas, educação artística e educação física, entre outras. Financiaram-se os docentes, em serviço, a frequentarem os cursos de formação para docentes realizados na Universidade de Macau e no Instituto Politécnico de Macau. Foi organizado o curso de formação docente de ginástica acompanhado de difusão sonora. Para desenvolver a criatividade pedagógica dos professores, continuou-se a realizar o Prémio Projecto Pedagógico.

2.2.6 Desenvolvimento do mecanismo de avaliação do ensino

Foi dada continuidade ao desenvolvimento e melhoria do mecanismo de Avaliação Escolar Global e foi publicado o folheto sobre esta matéria; procedeu-se à avaliação escolar global junto de cinco escolas, convocaram-se sessões de esclarecimento sobre avaliação, bem como foram convidadas as escolas que receberam

a avaliação experimental para reunirem com outras para partilha de experiências, como forma de promover e divulgar a Avaliação Escolar Global.

Com o objectivo de aumentar a qualidade da inspecção e preparar novos quadros qualificados para a inspecção educativa, uma instituição do ensino superior, foi decidido ministrar duas edições do Curso de Formação "Inspecção Educativa", ao mesmo tempo em que foi convidada uma delegação da Inspecção Educativa do Ministério da Educação Nacional para visitar Macau e, por forma a criar um mecanismo de intercâmbio e suporte, organizaram-se, também, visitas de estudo ao interior do País para os inspectores de Macau.

Foi planeada e iniciada a investigação sobre o resultado obtido no *Programme for International Student Assessment*, realizado em 2003.

2.2.7 Desenvolvimento dos serviços de aconselhamento dos alunos

Foi concluído o "Estudo sobre a avaliação da realidade e do desenvolvimento dos serviços de aconselhamento para alunos dos ensinos primário e secundário de Macau". Proporcionaram-se, directamente, serviços de aconselhamento às escolas e, simultaneamente, financiaram-se as associações para que estas fornecessem diversos serviços de aconselhamento, tendo sido realizadas as respectivas palestras e *workshops* e publicado o Manual das Informações sobre Segurança Escolar para evitar situações de abuso entre alunos.

Continuou-se com a realização do "Plano de apoio à aprendizagem dos alunos recentemente chegados a Macau"; organizaram-se actividades sobre a "Melhor maneira de ocupação dos tempos livres"; disponibilizaram-se mais salas de estudo e instalações para actividades físicas nas escolas primárias luso-chinesas, para se proporcionar acções física e mentalmente favoráveis aos alunos nos seus tempos livres.

2.2.8 Exploração dos recursos da educação permanente

Procedeu-se ao estudo dos indicadores das capacidades dos formadores da educação de adultos e desenvolveram-se cursos de formação profissional dos mesmos. Foi dada continuidade à concessão de alvará de funcionamento às instituições de educação permanente e proporcionaram-se-lhes subsídios. Realizaram-se acções de

formação, para adultos, sobre técnicas da vida e ensino de artes liberais. Foram disponibilizadas mais salas de estudos e instalações para actividades físicas, das escolas primárias luso-chinesas, para utilização dos alunos de Macau; foi publicado o Manual de Referência sobre Escolas Comunitárias, no sentido de incentivar as escolas a avançarem rumo à via comunitária.

Realizou-se a “Semana da Aprendizagem Contínua” e desenvolveu-se o “Plano do Prémio de Aprendizagem Contínua”. Visando aumentar o ambiente e o interesse pela leitura dos cidadãos, foi promovido o plano de leitura entre pais e filhos e organizou-se um conjunto de palestras e cursos de formação de líderes, em colaboração com outras instituições, organizando-se, conjuntamente, actividades da semana da Biblioteca, que proporcionaram aos cidadãos, de acordo com os nossos planos, recursos mais abundantes de aprendizagem, como forma de fomentar a partilha das suas experiências de leitura. Continuaram a utilizar-se os programas radiofónicos para aumentar as capacidades dos cidadãos na utilização, como meio de comunicação, do mandarim e do português.

2.2.9 Enriquecimento do desenvolvimento dos trabalhos juvenis

Foi desenvolvido o estudo da primeira fase do Sistema de Indicadores sobre a Juventude de Macau e recolheram-se informações de 42 itens de indicadores, tendo-se concluído o relatório de estudo da primeira fase.

Foi criado um Coro de Adolescentes e organizaram-se várias actividades desportivas, culturais e lúdicas. Continuou-se a promoção do “Plano de Voluntários de Férias de Verão” e do “Plano do Prémio de Serviços Sociais para Jovens”, realizando-se, ainda, os Convívios Educativos para Alunos do Ensino Secundário. Através dos Centros de Juventude, proporcionou-se aos jovens várias actividades e serviços de aconselhamento. Apoiamos as associações juvenis e outras para desenvolverem acções física e mentalmente favoráveis aos jovens, através da concessão de subsídios ou na forma de cooperação; continuou-se a fornecer às associações juvenis serviços de cedência ou aluguer de instalações para realização de diversas actividades. Financiamos escolas para estas organizarem acções de formação dos tempos livres, promoveu-se o “Plano Meio Escolar Saudável” e fomentou-se o desenvolvimento de trabalhos de Educação Física nas escolas.

Organizaram-se várias actividades de intercâmbio para jovens, a saber: Festival Juvenil Internacional de Dança, Competição Internacional de Matemática para Jovens, Campeonato Asiático Escolar de Voleibol Feminino 2004 e Assembleia da Federação Asiática de Desporto Escolar.

3. No Âmbito da Acção Social

Numa visão retrospectiva, verificam-se um certo progresso e resultados em relação à acção social desenvolvida ao longo dos últimos anos, nomeadamente no que diz respeito ao apoio a famílias em situação vulnerável, ao reforço da cooperação com as instituições cívicas, na aplicação adequada dos recursos e no esforço para a manutenção de equilíbrio entre a procura e a oferta de serviços. Ao mesmo tempo, foram criadas melhores condições para a optimização dos serviços e para a adopção de modelos que permitem um desenvolvimento eficaz dos mesmos.

Em relação ao apoio a famílias em situação vulnerável, dada a vicissitude da situação económica verificada nos últimos anos, o número de pessoas que pede apoio financeiro tem vindo a aumentar todos os anos. A prestação de apoio a estas famílias com dificuldades económicas e privadas de apoio alheio torna-se um dos trabalhos prioritários do IAS, destacando-se, nomeadamente, o apoio a três tipos de famílias em situação vulnerável e o Plano de Apoio Comunitário a Emprego - Trabalho Sim, Caridade Não.

Adoptando a modalidade de cooperação contínua com as instituições particulares, não se mediram esforços para desenvolver actividades relacionadas com a educação comunitária, com vista à prestação de apoio e cuidados adequados aos utentes e seus familiares. Foram realizadas diversas acções de sensibilização destinadas a reduzir o impacto dos efeitos mais negativos que naturalmente decorrem do desenvolvimento da sociedade. Entretanto, para fazer face a mudanças demográficas e da estrutura da família, foi feito um ajustamento correspondente em relação aos serviços globais prestados, tendo sido dada uma maior importância ao apoio e aconselhamento dirigido aos jovens em risco, à optimização dos serviços de creches, ao aumento dos serviços de apoio a idosos e à prevenção precoce das consequências que o envelhecimento demográfico poderão causar à sociedade.

No que se refere ao desenvolvimento dos equipamentos de serviço social, tendo como pressupostos a satisfação das necessidades derivadas do desenvolvimento da sociedade assim como a prestação de serviços de qualidade, procedeu-se à mobilização de recursos comunitários, fomentando a ligação entre os utentes e a sociedade, elevando totalmente a qualidade da educação comunitária e dos serviços de apoio e promovendo activamente a concepção de "servir a comunidade" para o desenvolvimento dos serviços.

Para um melhor planeamento do serviço social, foi realizado um conjunto de estudos com vista ao apuramento das necessidades iminentes e de apoio de que os grupos desfavoráveis requerem no processo de desenvolvimento da sociedade, tendo sido concretizadas diversas medidas concretas com base nos respectivos estudos. No que se refere à profissionalização do serviço social, foi intensificada a formação destinada aos trabalhadores, de modo a elevar a sua capacidade profissional e habilidades técnicas para acompanhar o progresso da sociedade.

Após a transferência de soberania, o Governo da RAEM reforçou a sua relação de cooperação com os governos das regiões vizinhas assim como com as organizações não-governamentais, tendo estabelecido, em particular, uma relação de parceria com vista ao intercâmbio de experiências, o que favorece a diversificação e a profissionalização do serviço social da região.

Acções desenvolvidas no âmbito da Acção Social em 2004

3.1 Consolidar serviço de apoio e desenvolver famílias harmoniosas

3.1.1 A fim de sensibilizar a sociedade para a função da família, e em colaboração com várias entidades públicas e privadas, foram realizadas várias actividades que visavam promover a relação afectiva entre os membros da família. A par disso, para prevenir a violência doméstica e reforçar a sensibilização a nível comunitário para a protecção das crianças, no fim do ano, criar-se-á um centro de acolhimento para crianças e mulheres. Está em curso a preparação de um centro de protecção de crianças, tendo por finalidade providenciar um ambiente saudável para o desenvolvimento das crianças.

3.1.2 A fim de estimular as instituições cívicas a continuar a desenvolver serviços que contribuam para a criação de um ambiente comunitário harmonioso em Macau, houve, em Março, colaboração com quatro instituições particulares para a implementação do Plano de Apoio Comunitário a Emprego - Trabalho Sim, Caridade Não, cujo programa integra formação profissional e participação directa no serviço social. A par disso, colaborou-se com várias instituições cívicas para a implementação do “Projecto Piloto de Rede de Apoio a Famílias Monoparentais”, tendo sido realizadas visitas domiciliárias a cerca de 600 famílias. Foi feita uma revisão em relação aos resultados da 1.ª fase da implementação do mesmo Projecto, o que servirá de importante referência no planeamento dos trabalhos na fase seguinte.

3.1.3 Concretizou-se o planeamento relativo aos trabalhos de reconstrução do Centro de Desalojados, estando o início das obras previsto para antes do final do ano. As novas instalações contribuirão para o melhoramento da vida e das habilitações técnicas dos beneficiários, aumentando as suas possibilidades de integração na comunidade.

3.2 Reforçar o mecanismo dos serviços de apoio e desenvolver acções relacionadas com os jovens

3.2.1 Para obter maior eficácia nos trabalhos de aconselhamento aos jovens, foram especialmente convidados consultores especialistas para prestar apoio técnico na transformação dos moldes de funcionamento da "Equipa de Serviço para Jovens Extensivo ao Exterior", para que esta passe a funcionar nos moldes da "Equipa de Serviço para Jovens dos Bairros Comunitários". Além disso, foram estabelecidos os alicerces para o desenvolvimento dos serviços de apoio e dos projectos destinados ao apoio às crianças em situação de risco e jovens que abandonaram a escola, bem como aos jovens que estão à procura de emprego. Entre eles, foi lançado em Setembro o "Projecto de Vida dos Jovens", destinado a ajudar aqueles que não gostam de ficar em casa nem de frequentar a escola, a reconstruir a sua autoconfiança, bem como a elevar a sua capacidade de obtenção de emprego, oferecendo-lhes oportunidades para adquirirem experiências de trabalho.

- 3.2.2 Com apoio de consultores profissionais foram escolhidos três Lares de Jovens para participarem no "Projecto de Optimização dos Serviços dos Lares de Jovens", lançado em Setembro, desenvolvendo o plano de acção e de estudo para os lares e elevando a capacidade de aconselhamento aos jovens com problemas emocionais e de comportamento, bem como optimizando progressivamente o regime de gestão dos lares.

3.3 Reforçar o serviço de apoio aos idosos e promover uma vida saudável vel

- 3.3.1 Para melhor responder às necessidades do serviço de cuidados contínuos a idosos do território, em Julho, organizou-se um inquérito a idosos de 4.500 famílias que vivem em casa, obtendo-se 2.010 questionários. Deu-se já início à análise dos dados obtidos, prevendo-se que a conclusão dos respectivos trabalhos ocorra em meados do próximo ano. Será mais um passo que contribuirá para o planeamento de um serviço mais adequado às necessidades dos idosos.
- 3.3.2 Foi definido um guia de higiene para os equipamentos sociais destinados aos idosos, e foi reforçada a optimização dos trabalhos relativos à higiene ambiental e ao controlo de prevenção de doenças. No seio dos centros de dia e dos centros de cuidados especiais, foi promovido o "Projecto de apoio comunitário para idosos isolados" e reforçada a função de cuidados profissionais da equipa de apoio domiciliário, a fim de melhor responder às necessidades dos utentes. Além disso, promoveu-se nos centros de dia de cuidados especiais o "Projecto de apoio aos serviços de cuidados com idosos", tendo sido criado um grupo especial de apoio e lançados serviços de cuidados de dia a curto prazo para os idosos mais necessitados.
- 3.3.3 Para elevar a consciência colectiva sobre a manutenção da saúde dos idosos, foi promovido o "Projecto de idosos saudáveis", tendo sido lançado, sucessivamente, duas turmas de ginástica, para além de se ter estimulado as unidades de serviços para idosos no sentido de organizarem grupos de auto-ajuda entre os próprios utentes. Por ocasião

do Dia Mundial dos Idosos, foi realizado um conjunto de actividades destinadas a promover a vida saudável dos idosos, bem como o estudo e discussão de temas específicos, partilhando as experiências sobre a manutenção de boa saúde dos idosos.

3.4 Reforçar os serviços e promover a harmonia social na coexistência com pessoas portadoras de deficiência

3.4.1 Para conseguir melhores resultados nos serviços de reabilitação e na utilização dos respectivos recursos, foi escolhido um equipamento de reabilitação onde se desenvolveu, através de pré-orientação, o "Projecto de optimização dos serviços das instituições de reabilitação", tendo sido efectuada a análise dos resultados obtidos, com o fito de melhor fundamentar a divulgação deste projecto. Foram contratados especialistas que procederam ao estudo e ao estabelecimento dum padrão uniformizado de qualidade dos serviços dos equipamentos para pessoas portadoras de deficiência. Para além disso, concretizou-se ainda a promoção do "Projecto da vida familiar das pessoas portadoras de deficiência e da educação comunitária", avançando mais um passo no desenvolvimento da mútua compreensão entre as pessoas portadoras de deficiência e os membros da sua família, bem como o apoio-mútuo e a harmonia entre a comunidade e as pessoas portadoras de deficiência.

3.4.2 Estão a ser desenvolvidos de uma forma consistente os preparativos relativamente ao Centro de Avaliação Geral para pessoas portadoras de deficiência, e os assuntos tais como a colocação do pessoal, o planeamento do serviço, os equipamentos como hardware e software estão igualmente a ser gradualmente preparados. Prevemos que o centro possa entrar em funcionamento no primeiro trimestre do próximo ano. Relativamente a outras medidas que visam apoiar as pessoas portadoras de deficiência tais como o "Projecto de emprego experimental para pessoas portadoras de deficiência" e a "criação de lar para pessoas portadoras de deficiência mental de grau ligeiro" estão a ser desenvolvidas conforme planeado, o que constitui um forte apoio à progressiva integração social das pessoas portadoras de deficiência e ao desenvolvimento de lares para as mesmas.

3.5 Promover a prevenção do abuso de medicamentos e melhorar a eficácia da desintoxicação

- 3.5.1 No âmbito da consolidação e da ampliação da educação básica sobre a prevenção do abuso de medicamentos junto das escolas primárias, demos especial atenção ao melhoramento da capacidade do Centro "Educação Vida Sadia" no atendimento aos alunos e na promoção dos respectivos cursos, adoptando diferentes modelos de ensino flexível, o que levou os participantes a ter um conhecimento mais aprofundado sobre o abuso de medicamentos, bem como sobre a sua importância. Dedicámos, igualmente, esforços na promoção do curso em inglês, bem como vamos lançar em breve uma série de materiais didácticos em versão inglesa.
- 3.5.2 Relativamente à educação sobre a prevenção do tabagismo e do abuso de álcool, está concluída quer a aquisição do respectivo software, quer a formação dos monitores. Após a fase experimental do lançamento e da respectiva avaliação, os cursos em causa poderão ser leccionados aos alunos do 2.º e do 3.º ano do ensino secundário de Macau, em finais do corrente ano. A par disso, para levar a cabo o "Programa Premiador das Actividades Juvenis Contra a Droga" do ano de 2004, procedemos à selecção dos projectos das entidades que participaram neste programa, bem como às respectivas acções de implementação. Está definida a estrutura e o conteúdo da "Página Electrónica sobre o combate à droga em Macau" e prevemos que o mesmo possa ser lançado em finais deste ano.
- 3.5.3 Relativamente às obras de reconstrução do Centro de Desintoxicação Masculina do Desafio Jovem, concebemos o projecto da obra e o planeamento do seu funcionamento, estando previsto o início das obras para finais do presente ano. Igualmente, para reforçar o apoio aos casos de desintoxicação que saíram do lar, desenvolveu-se o "Projecto de acompanhamento aos reabilitados", no sentido de levar a cabo o acompanhamento no exterior, com vista a prestar apoio de uma forma activa, visitando frequentemente os reabilitados, de modo a criar um

melhor ambiente para a sua reabilitação. Fizemos a análise dos dados estatísticos referentes às situações de acompanhamento, no sentido de melhor avaliar a eficácia da desintoxicação.

- 3.5.4 No âmbito do melhoramento da eficácia das acções de combate à droga, alcançámos um acordo de cooperação com as instituições de desintoxicação das regiões vizinhas, prestando estágio e formação aos trabalhadores da área de desintoxicação de Macau e implementando o intercâmbio de investigadores, com vista a reforçar o intercâmbio de técnicas utilizadas. Relativamente ao estudo sobre os tratamentos clínicos no âmbito de desintoxicação, à avaliação e aos métodos terapêuticos utilizados na consulta externa, demos particular atenção ao reforço de conhecimentos práticos ao pessoal de enfermagem sobre os mais recentes medicamentos psicotrópicos, bem como à adopção de diferentes propostas de tratamento.

3.6 Melhorar a qualidade de serviço e reforçar as acções de formação

- 3.6.1 A fim de introduzir gradualmente o mecanismo de avaliação das instituições e de melhorar a qualidade de serviço, foram implementadas nos equipamentos recentemente criados, critérios de avaliação da qualidade bem como o projecto de certificação da qualidade a nível internacional, procedendo à avaliação da sua eficácia, no sentido de aproveitar os resultados que servirão de base para outros equipamentos sociais quando se proceder à elaboração do respectivo projecto de optimização dos serviços.
- 3.6.2 Promovemos continuamente cursos de formação profissional destinados aos trabalhadores de diferentes áreas do serviço social, e em especial, cursos que lhes permitem aumentar a qualidade de serviço e as técnicas de aconselhamento na área de optimização da gestão e fiscalização dos serviços, por forma a que, com a melhoria das diferentes áreas, se possa elevar a qualidade dos serviços sociais existentes em Macau.

3.7 Fomentar o intercâmbio e a cooperação, desenvolvendo a rede de recursos.

3.7.1 Promovemos a cooperação e o intercâmbio com outras organizações a nível regional e internacional, bem como realizámos o "Seminário sobre a Educação da Vida Familiar do interior do País, Taiwan, Hong Kong e Macau" e o "3.º Seminário Contra o Abuso de Drogas com a Participação de Cantão, Hong Kong e Macau", reforçando deste modo a cooperação amigável entre ambas as partes. A par disso, celebrámos alguns acordos de cooperação. Como continuação da 2.ª Assembleia Mundial para o Envelhecimento na Região Ásia-Pacífico, realizou-se em Macau no mês de Outubro uma reunião organizada pelo ESCAP da ONU.

4. No âmbito do Turismo

Desde a criação do Governo da Região Administrativa Especial de Macau, as actividades turísticas têm vindo a desenvolver-se vigorosamente e a alcançar a meta prevista, graças à colaboração dos operadores e dos departamentos turísticos, e ainda ao grande empenhamento prestado pelo Governo Central.

Nos últimos anos, o número de turistas chegados a Macau tem vindo a registar um aumento bastante acentuado, sendo que, o número global de visitantes registados em 1999 foi de sete milhões e quatrocentas mil pessoas, prevendo-se o dobro para 2004, um crescimento animador para cerca de quinze milhões de pessoas.

No que respeita ao desenvolvimento dos produtos turísticos, foi intensificada a promoção sobre o turismo temático, de eventos e de cultura. São vários os eventos de grande envergadura cultural e desportiva que se tornaram produtos turísticos representativos de Macau. Para além destes eventos, as actividades “Excursão de Qualidade” e “Bem-vindo a Macau”, e o projecto “Passes dos Museus” são também do agrado dos turistas.

Na sequência da abertura do mercado do interior do País, sobretudo após o início da política “Excursão a Macau” e “Visto Individual”, a DST reforçou as suas campanhas promocionais no interior do País, estabeleceu o mecanismo de cooperação e

partilha de informação entre Cantão/Macau e Fujian/Macau, e assinou com a Administração Nacional de Turismo do País o "Protocolo para o Estreitamento de Relações Turísticas entre o interior do País e a RAEM".

No que concerne ao desenvolvimento dos mercados exteriores e ao reforço da cooperação a nível internacional e regional, os Serviços de Turismo têm dedicado especial atenção à promoção da imagem de Macau na arena internacional, e ao aperfeiçoamento da sua rede de promoção no mundo inteiro.

A DST tem participado activamente na cooperação e intercâmbio a nível internacional, tendo conseguido obter para Macau a organização da Conferência Anual da PATA de 2005. Como membro de várias organizações internacionais, a DST tem contribuído com entusiasmo, em diferentes acções internacionais no âmbito do turismo.

A "Campanha de Sensibilização Turística de Macau" organizada pela DST e destinada à população em geral, tem como principal objectivo elevar a qualidade da prestação de serviços aos turistas. Ainda no âmbito da melhoria dos serviços, a DST apoiou e patrocinou vários cursos de formação organizados para os operadores do sector turístico. No sentido de proteger os direitos dos turistas, foram reforçados os trabalhos de fiscalização às instalações turísticas, e procedeu-se à análise do projecto da revisão da Lei. A primeira versão do Mapa de Macau para *Palms* e a Linha Aberta aos Turistas entraram em funcionamento em 2003.

Quanto ao desenvolvimento do segmento "MICE", a DST tem actuado no melhoramento das condições do sector turístico, organizado visitas de familiarização ao exterior, facultado cursos de formação, e elaborou uma base de dados com o inventário de todas as instalações incluídas neste segmento, e ainda o relatório sobre o desenvolvimento do segmento MICE.

Acções desenvolvidas no âmbito do Turismo em 2004

O desenvolvimento do plano global de Macau em 2004 no âmbito do sector do turismo tem mantido um ritmo muito positivo. O impulsionamento positivo em áreas variadas do mercado turístico do interior do País tem favorecido as actividades turísticas de Macau. Nos primeiros oito meses do ano, o número de visitantes a Macau, cresceu 47,21% em comparação com o período homólogo do ano transacto. O mercado

do interior do País contribuiu com o aumento significativo de 87,97%, seguindo-se os mercados de Hong Kong, Taiwan, Japão, e EUA, todos com aumento positivo na ordem de 7,02%, 29,40%, 26,89% e 69,15%, respectivamente.

Considerando a abertura do mercado turístico do interior do País, muitos residentes do continente optaram por visitar Macau através da obtenção de visto individual, tendo-se gerado uma grande alteração na situação do turismo em Macau. Perante estas circunstâncias, o Governo da RAEM adoptou medidas adequadas na actualização das acções de promoção turística, dos produtos turísticos, e ainda, nos vários sectores de prestação de serviços.

4.1 Consolidar os mercados existentes e procurar novos mercados

- 4.1.1 Em relação aos mercados consolidados, nomeadamente de Hong Kong e Taiwan, serão apresentados os itinerários turísticos temáticos de Macau, especialmente em relação à promoção da gastronomia e da cultura. Simultaneamente, será reforçada a promoção da ligação marítima entre o Aeroporto Internacional de Chek Lap Kok de Hong Kong e o Terminal Marítimo de Macau.
- 4.1.2 Foram realizadas várias actividades promocionais da campanha "Bem Vindo a Macau no Outono" em Taiwan, Hong Kong, Tailândia e Japão. Em Macau foram realizados vários tipos de promoção, nomeadamente, os concursos fotográficos denominados "24 Horas em Macau" e "Nova Imagem de Macau", bem como, uma actividade desportiva denominada "*Action Asia Challenge - Macau*".
- 4.1.3 Organizar e incentivar o sector turístico local a participar nas principais acções promocionais no exterior, assim como participar em exposições turísticas, feiras de turismo e seminários de apresentação de produtos turísticos.
- 4.1.4 Foi seleccionada a nova localização do escritório de representação da DST na costa ocidental dos Estados Unidos da América, e delineadas as acções a desenvolver para as cidades da costa leste daquele país. Foram também iniciados os trabalhos preparativos para analisar a instalação do escritório de representação da DST no mercado da França.

- 4.1.5 Realizaram-se estudos e análises específicas sobre os mercados em rápido desenvolvimento e com potencialidades. Foram convidados especialistas da Associação da PATA para realizarem um projecto de estudo sobre a previsão dos mercados turísticos para Macau em médio e curto prazo.

4.2 Reforçar o mecanismo de cooperação no mercado do interior do País

- 4.2.1 Foi lançado um guia turístico em chinês simplificado para facilitar e otimizar a estadia dos visitantes em regime de visto individual. Para além desta medida, foram fornecidas informações turísticas em edições especiais ou revistas dos Órgãos de Comunicação Social do interior do País.
- 4.2.2 Participação nas actividades de promoção semanal do Quadro da CEPA realizadas em Pequim, Shanghai e Cantão, e nas principais feiras realizadas nas várias províncias e municípios centrais do interior do País.
- 4.2.3 Para garantir o nível e a capacidade de acolhimento dos visitantes durante o período culminante, foi criada a plataforma de partilha de informações turísticas entre Cantão e Macau.
- 4.2.4 Continuou-se a realizar estudos e análises sobre a diferença regional do interior do País, com a finalidade de adequar a realização de actividades promocionais especiais para mercados das regiões diferentes.
- 4.2.5 Foram reforçadas as funções da Comissão de Apoio ao Desenvolvimento Turístico (CADT) para acompanhar o desenvolvimento acelerado das actividades turísticas, criar um meio adequado de comunicação entre o sector turístico, cidadãos e serviços competentes, definir etapas, adquirir informações atempadas que sirvam o desenvolvimento turístico, e apresentar definições concretas para o desenrolar das actividades turísticas.

4.3 Reforçar a cooperação regional e fomentar o intercâmbio internacional.

- 4.3.1 Manteve-se a participação contínua de Macau nas organizações internacionais de turismo e nas referidas reuniões. Deu-se início aos trabalhos concretos da organização da 54ª Reunião Anual da PATA, que se realizará no próximo ano em Macau.
- 4.3.2 Criou-se e desenvolveu-se em conjunto a marca dos produtos turísticos regionais da Província de Cantão, Hong Kong e Macau, tendo-se realizado: uma promoção conjunta com as instituições turísticas de Cantão e Hong Kong na ITB de Berlim, na Alemanha em Março; um balcão comum no ITE em Hong Kong em Junho; o início dos trabalhos para a publicação de um mapa turístico conjunto para Cantão, Hong Kong e Macau; e um DVD sobre o turismo e itinerários turísticos abrangendo os três locais.
- 4.3.3 Para melhorar a cooperação com outras regiões, foi fomentado o intercâmbio turístico entre Macau e Fujian, tendo ambas as regiões realizado em Maio promoções conjuntas em Portugal e em Espanha, o que permitiu conhecer e estudar os mercados daqueles países. Foi também efectuada uma análise sobre o desenvolvimento turístico traçado com a integração regional do Grande Delta do Rio das Pérolas.

4.4 Explorar recursos turísticos e enriquecer os produtos turísticos

- 4.4.1 Preparar o conteúdo do programa da excursão cultural inserido no curso de formação para guia turístico, no sentido de enriquecer os conhecimentos profissionais dos guias turísticos, assim como reforçar as técnicas e as capacidades de apresentação cultural.
- 4.4.2 No que respeita aos trabalhos do desenvolvimento de produtos turísticos de Macau, foram desenvolvidas mais excursões temáticas, a fim de melhorar o conteúdo dos produtos turísticos existentes, nomeadamente o "Bairro de S. Lázaro", "Visitas para Idosos", o "2º Festival de Cultura e Turismo da Deusa A Má ", etc., e durante o período do "Grande Prémio

de Macau", e do "Concurso Internacional de Fogo de Artifício de Macau" foram realizadas uma série de actividades festivas, recreativas e concursos temáticos.

- 4.4.3 Foram acrescentados às Excursões com qualidade a Macau, os itinerários de viagem "Macau e Hong Kong" e "Macau e o interior do País", no propósito de atrair e favorecer os desejos dos turistas provenientes de diferentes mercados turísticos.

4.5 Criar condições para desenvolver e promover o Turismo de Negócios

- 4.5.1 O projecto preliminar do "Centro de Estudos e Informações de Conferências e Exposições" a instalar no Largo do Senado já se encontra concluído.
- 4.5.2 O Centro de Actividades Turísticas organizou e apoiou a realização de várias conferências locais e internacionais tendo ainda, prestado apoio a várias entidades e associações na realização de reuniões e na candidatura a incentivos e exposições (MICE).
- 4.5.3 Nos passados dias 11 e 12 de Agosto, a convite da DST, estiveram em Macau quatro especialistas com experiência na organização de conferências e exposições internacionais, que realizaram um seminário de formação dedicado aos operadores do sector turístico, o qual contou com a participação de cerca de 100 operadores.

4.6 Melhorar a administração na área do Turismo e elevar a qualidade dos serviços

- 4.6.1 No final do mês de Maio iniciou-se o projecto de revisão legislativa dos diplomas que regulam a actividade hoteleira e similar, e foi publicado o novo regime jurídico das agências de viagens e da profissão de guia turístico.

- 4.6.2 Foram instalados dois balcões segundo o modelo de trabalho "one stop" e durante o mês de Outubro vai ser lançado um novo método de renovação das licenças dos hotéis e dos estabelecimentos similares com o objectivo de simplificar os procedimentos internos.
- 4.6.3 No âmbito da fiscalização administrativa, face ao recente aparecimento dos salões de beleza que oferecem aos clientes serviços de spa e massagens e a situação das "cozinhas privadas" foi feita uma análise e apresentada informação preliminar sobre a matéria.
- 4.6.4 Apresentaram-se sugestões sobre os projectos de construção, quer a médio quer a longo prazo, dos novos hotéis e estabelecimentos similares. Realizar reuniões com as respectivas entidades no sentido de analisar o problema da falta de guias turísticos e acompanhar todos os problemas apresentados durante as reuniões.
- 4.6.5 Foi organizado o Curso de Direito Administrativo Sancionatório para os Inspectores e demais trabalhadores da Direcção dos Serviços de Turismo, a fim de contribuir para um melhoramento da fiscalização do sector turístico.
- 4.6.6 Reforçaram-se os trabalhos de fiscalização nos pontos turísticos e nas lojas onde os clientes são turistas. Em colaboração com o Corpo da Polícia de Segurança Pública, foram realizadas acções de fiscalização destinadas a pôr termo aos guias turísticos não licenciados e demais irregularidades praticadas pelas agências de viagens.
- 4.6.7 Foi também reforçada a fiscalização nos restaurantes e bares a fim de examinar as condições sanitárias desses estabelecimentos e a qualidade do serviço prestado.
- 4.6.8 Em colaboração com o Instituto Cultural foi organizado um seminário sobre o património cultural de Macau e a sua preservação, destinado aos directores técnicos e demais trabalhadores das agências de viagens.

5. No âmbito da Cultura

Depois do retorno de Macau à Pátria, as autoridades culturais definiram como prioritários, os objectivos de "incrementar a qualidade cultural de toda a população" e "fomentar o turismo com a cultura". Tanto na organização de acções culturais, na investigação e edição, como no desenvolvimento da educação artística, no fomento da criação literária ou na promoção da história e cultura, foi reforçada a implementação da filosofia administrativa de "servir os cidadãos" para acompanhar de uma maneira geral a nova construção e desenvolvimento da Região Administrativa Especial de Macau.

Demos início ao processo de candidatura a Património Mundial, com a inscrição dos "Monumentos Históricos de Macau" na Lista de Património Mundial e sensibilizando a população local para a importância da conservação do património através das actividades desenvolvidas. Simultaneamente, foram convidados especialistas e académicos para procederem ao ordenamento e estudo da documentação histórica sobre o património arquitectónico e para apresentarem uma planificação criativa quanto ao reaproveitamento do património cultural.

Nos últimos anos, a organização dos grandes eventos culturais tem dado ênfase ao desenvolvimento das suas funções integradas. O Festival Internacional de Música de Macau tornou-se cada vez mais popular e influente no mundo. O Festival de Artes de Macau introduziu e divulgou a cultura e as artes tradicionais notáveis da China, fomentou activamente a criação local, bem como importou obras artísticas e culturais muito originais de todo o mundo. Na sequência das medidas de estímulo do consumo cultural dos cidadãos de Macau e do reforço da promoção e divulgação dos grandes eventos artísticos culturais em colaboração com os serviços turísticos, estes eventos tiveram uma maior afluência e tornaram-se mais atractivos, fomentando desta forma o interesse de visita e a subida de número dos turistas em Macau. Simultaneamente, temos desenvolvido e melhorado constantemente a gestão dos museus e os serviços prestados aos visitantes, com a realização de actividades diversificadas.

Através do Conservatório de Macau ministrámos uma educação artística regular e especializada; organizámos o Concurso para Jovens Músicos de Macau e actividades de divulgação da educação artística e musical tal como "Viagem ao Mundo da Música". Desenvolvemos o papel orientador da Orquestra de Macau, organizando intervenções dos melhores músicos nas orquestras escolares ou populares, fomentando, desta forma,

o melhoramento qualitativo do sector musical de Macau. A Orquestra Chinesa de Macau divulgou a música chinesa extensivamente através da penetração na comunidade para a realização de mini-concertos.

Para promover a inovação e o desenvolvimento das artes visuais locais, realizámos sucessivamente várias exposições de grande dimensão, organizando os artistas locais para proceder à criação artística fora de Macau. Durante a realização de exposições, ainda desenvolvemos actividades diversas de educação artística viradas para as camadas mais jovens, com vista a despertar a sua criatividade.

Procedemos activamente ao melhoramento do espaço das bibliotecas, aumentando as suas instalações e actividades, promovendo o hábito da leitura. Através da atribuição das bolsas de investigação, apoiamos os especialistas e académicos locais e estrangeiros que realizem trabalhos de investigação sobre Macau.

Acções desenvolvidas no âmbito da Cultura em 2004

5.1 Reforçar o restauro do património cultural e sensibilizar a população para a conservação do património cultural

5.1.1 Tendo em vista a candidatura dos "Monumentos Históricos de Macau" à Lista do Património Mundial, foi intensificado o trabalho de conservação e restauro do património cultural local no ano de 2004, reforçando a gestão quotidiana deste e a planificação, a arrumação e a valorização das suas *buffer zones*. Foi recolhida, ordenada e estudada a documentação histórica sobre o património arquitectónico. Foi bem sucedido o trabalho relacionado com a deslocação a Macau dos peritos da Administração Estatal do Património Cultural da China e da área do património mundial para efeitos de avaliação.

5.1.2 Para acompanhar o "Ano de Conservação do Património Cultural de Macau", realizámos actividades bastante diversificadas e pedagógicas para dar a conhecer, promover e divulgar o património cultural de Macau às diversas camadas da sociedade, aumentando desta forma a atenção e o apoio de todos os sectores para com a conservação do património cultural. Assim, a população em geral pode incorporar-se

com entusiasmo nas fileiras de apoio à candidatura a Património Mundial. Com a criação da "MacauHeritage.Net", podemos mostrar e divulgar melhor o património cultural de Macau com a sua característica de fusão das culturas chinesa e ocidentais.

5.1.3 Para acompanhar a promoção de conservação do "Património Oral e Intangível da Humanidade" pela Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), realizámos com sucesso a Exposição "Ecos da Antiguidade: o Guqin", em que foram expostos 20 exemplares do instrumento, partituras, cópias decalcadas de inscrições efectuadas no instrumento, entre outros objectos datados da dinastia Song do Norte à República da China, para dar a conhecer o instrumento aos residentes locais e aos turistas, aprofundando desta forma o seu conhecimento para com o património cultural da China.

5.1.4 Reforçámos o estímulo e o apoio ao trabalho de investigação sobre Macau. Através da atribuição das bolsas de investigação e da edição dos trabalhos realizados no âmbito destas bolsas, foi preservada a memória cultural local e fomentada a investigação científica. Iniciámos as obras de ampliação da sala de leitura do Arquivo Histórico, para proporcionar mais espaço aos académicos e reforçar os serviços prestados ao público. Simultaneamente, demos continuidade à recolha de arquivos valiosos, à descrição e tradução dos arquivos e à digitalização dos materiais visuais.

5.2 Reforçar a construção de instalações culturais e formar recursos humanos nas áreas artística e cultural

5.2.1 Quanto à formação de recursos humanos nas áreas artística e cultural, com o enriquecimento do programa de ensino, a definição gradual dos regulamentos e regimes relativos aos professores, ao ensino e à avaliação e o aumento do nível dos professores, o Conservatório já pode desenvolver mais extensamente a educação artística. A disponibilização de músicos da Orquestra de Macau e, simultaneamente, a contratação de alguns professores de música a tempo inteiro para determinadas disciplinas, aumentou significativamente a capacidade do corpo docente da área musical, permitindo desta forma proporcionar uma educação musical mais completa aos alunos.

Nas áreas de ensino de dança e de teatro também se verificaram novos desenvolvimentos. Com a entrada em funcionamento das novas instalações da Escola de Dança, foi aliviada a tensão resultante da falta de espaço no Conservatório, permitindo a abertura de vários cursos de música, de dança e de teatro, bem como a admissão de mais alunos.

Os alunos do Conservatório de Macau conseguiram resultados bastante animadores este ano, tendo vencido prémios em vários concursos, significando que os resultados conseguidos são reconhecidos de uma forma unânime pelo exterior.

5.2.2 A Orquestra de Macau terminou a primeira temporada de concertos, em que interpretou com sucesso as obras sinfónicas de *Beethoven* e deu início imediato à nova temporada de concertos 2004-2005. A Orquestra Chinesa de Macau aperfeiçoou ainda mais a sua composição fónica e realizou regularmente concertos nos monumentos arquitectónicos, divulgando desta forma as belas melodias tradicionais chinesas aos cidadãos e aos turistas. Ambas as orquestras intervieram de uma forma planeada nas orquestras escolares e populares para aumentar o conhecimento e a capacidade de apreciação dos alunos e o nível de interpretação das mesmas orquestras.

5.2.3 Desenvolvemos variadas actividades pedagógicas no âmbito das artes visuais. A realização de várias exposições de grande dimensão, das conferências e oficinas integrantes destas exposições atraiu dezenas de milhares de pessoas à Galeria Artística e Cultural de Tap Seac, transformando-a num berço de ensino das artes visuais de Macau.

5.2.4 Organizámos com sucesso o XV Festival de Artes de Macau, em que foram efectuadas 21 espectáculos artísticos e 4 exposições de artes visuais. A introdução de programas de alto nível do exterior e o fomento da criação artística local além de permitir aos cidadãos apreciar espectáculos e exposições de alta qualidade, proporciona uma plataforma de intercâmbio e aprendizagem artística às associações artísticas de amadores locais. Além disso, a realização de vários programas do FAM em monumentos históricos e arquitectónicos de

Macau combina as finalidades de conservação e aproveitamento do património cultural, dotando os mesmos de uma nova vitalidade.

- 5.2.5 Organizámos com sucesso o XVIII Festival Internacional de Música de Macau que obteve uma reacção calorosa do público. Além de ter enriquecido a vida cultural dos cidadãos, ainda atraiu a audiência das regiões vizinhas para vir apreciar espectáculos em Macau.
- 5.2.6 Apoiamos sistematicamente as associações artísticas e culturais de Macau no desenvolvimento de actividades de criação artística. Organizámos a Exposição de Arte Contemporânea "Horizontes de Macau", em que os artistas locais são encorajados a constituir conjuntos ou obras de diferentes meios de expressão da arte contemporânea para efeitos de participação. Fomentamos ainda mais acções de intercâmbio entre as associações culturais e o exterior, tendo organizado sucessivamente a participação dos artistas locais no X Exposição Nacional de Belas-Artes, no Concurso/Exposição de Caligrafia e Pintura de Suzhou e no Concurso Nacional de Design do Logotipo da Protecção do Património Cultural, entre outros. Com a criação da "MacauArt.Net" e a sua constante actualização e aperfeiçoamento, o espaço está cada vez mais aberto para os serviços de alojamento de páginas electrónicas de outras instituições e de associações culturais e artísticas de Macau. Com esta plataforma de informação artística, pode-se dar cumprimento ao objectivo de criação de uma comunidade artística.
- 5.2.7 Num esforço de desenvolver ainda mais os espaços de espectáculos e destacar a identidade cultural de Macau, levámos a cabo as obras de reparação infra-estrutural do Teatro D. Pedro V e procedemos à segunda fase de obras de reparação interior, visando a reabertura dentro de breve ao público deste teatro com interesse histórico. Por outro lado, concluímos as obras de instalação do sistema de ar-condicionado na Igreja de São Domingos para que o público possa apreciar espectáculos num ambiente mais confortável. Além disso, também concluímos as obras do museu de arte sacra do Seminário de São José, onde serão expostas as pinturas a óleo e valiosos objectos de arte sacra do referido Seminário.

5.3 Planeamento global das actividades culturais e reforço do ambiente cultural da cidade

Em 2004, a cooperação artística e cultural entre Cantão, Hong Kong e Macau foi ainda mais implementada do que anteriormente. O Instituto Cultural participou activamente no convite conjunto para que espectáculos nacionais e internacionais viessem à região do delta do Rio das Pérolas, na co-organização de actividades do Dia Internacional de Museus em Cantão, Hong Kong e Macau, na visita de estudo efectuada às bibliotecas da região do delta do Rio das Pérolas, na construção da *'Pearl River Delta Cultural Information Net'* e na redacção conjunto da proposta de candidatura da ópera cantonense a Património Oral e Intangível da Humanidade, alargando assim o espaço de desenvolvimento cultural local. Simultaneamente, o Instituto Cultural arrumou e redistribuiu os recursos culturais existentes, no sentido de organizar de forma planeada actividades culturais mais variadas que, no seu conjunto, possam ter o efeito de incentivar a participação da população em actividades culturais e de aumentar a atractividade das actividades turísticas em Macau.

- 5.3.1 Temos melhorado constantemente a gestão do Museu de Macau, da Casa de Penhores Tradicional, do Museu da Arte Sacra, do Tesouro de Arte Sacra (Museu da Igreja de S. Domingo) e do Centro Ecuménico Kun Iam, optimizando os serviços prestados aos visitantes e organizando actividades diversas.
- 5.3.2 Nos últimos anos, temos desenvolvido várias obras de valorização das bibliotecas e aumentado a qualidade de serviço prestado. No ano de 2004, iniciámos as obras de ampliação da Biblioteca Sir Robert Ho Tung e as obras de valorização das Bibliotecas da Taipa e de Coloane, com vista a proporcionar um melhor ambiente de leitura ao público. Aumentámos as instalações das bibliotecas e pusemos em serviço uma nova carrinha da biblioteca itinerante. Empenhámo-nos na construção de uma base de dados de documentação sobre Macau para proporcionar um serviço de consulta aos cidadãos e aos investigadores e para fomentar as actividades de investigação. Além disso, digitalizámos livros antigos dos fundos bibliotecários para facilitar a sua consulta através da *internet* ou *intranet*.

A fim de estimular a leitura, tornar esta num hábito da sociedade e ensinar os cidadãos a aproveitar melhor os recursos das bibliotecas, organizámos várias actividades de promoção de leitura, realizando conferências temáticas e exposições bibliográficas.

5.3.3 Organizámos seminários e conferências temáticas sobre a história, a cultura e o folclore de Macau. Editámos livros culturais de todas as espécies e empenhámo-nos na sua promoção. Damos forte apoio às associações artísticas e culturais no desenvolvimento de actividades diversas. As actuações coordenadas do Conservatório de Macau, da Orquestra de Macau e da Orquestra Chinesa de Macau na comunidade, nas associações locais e em diferentes pontos turísticos trouxeram uma atmosfera cultural muito harmoniosa e muito forte à cidade de Macau. Além disso, no âmbito da celebração do quinto aniversário da transferência de Macau para a Pátria, organizámos a "Exposição do Aniversário do Centenário de Nascimento de Deng Xiaoping", um bailado pelo Conjunto Central de Ballet da China, o Concerto da Orquestra de Macau com Músicos Chineses Notáveis, entre outros, para destacar a identidade cultural de Macau que se baseia na cultura chinesa e funde com as culturas ocidentais, de forma a tornar a atmosfera cultural mais colorida em toda a cidade e permitir ao público gozar a cultura harmoniosa e o espírito tradicional de Macau.

6. No âmbito do Desporto

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem empenhado o seu esforço na promoção do desporto de Macau, nomeadamente ao nível do Desporto Para Todos, desporto associativo, do desporto competitivo e na formação de atletas e árbitros, bem como, dotando a Região dos equipamentos necessários, através da construção de novas infra-estruturas desportivas e da remodelação de instalações já existentes.

No âmbito do Desporto Para Todos, tem sido incentivada uma cooperação estreita com outros serviços públicos, com as associações locais e com organismos internacionais, no sentido de promover as mais variadas actividades desportivo-recreativas. Visando o pleno desenvolvimento do desporto associativo, tem sido procurado proporcionar às associações desportivas todas as condições

indispensáveis para o aperfeiçoamento dos seus conhecimentos, pela atribuição de apoios financeiros (através do Fundo de Desenvolvimento Desportivo) e de meios, promovendo ao mesmo tempo, a internacionalização do desporto da RAEM.

No domínio do desporto competitivo, tem sido dada prioridade à promoção do desporto de alta competição. A formação de jovens atletas e a detecção de novos talentos, sempre em coordenação de esforços com as associações desportivas, a contratação de treinadores qualificados e experientes vindos do exterior, e a formação de juizes e árbitros, são medidas que temos privilegiado para desenvolver o desporto de competição.

Com o objectivo de intensificar os contactos com as federações internacionais, decorreram em Macau vários eventos internacionais de grande dimensão. Em simultâneo, foi reforçada a cooperação com as entidades desportivas do interior do País, assim como com o governo de Portugal com quem foi assinado um Protocolo de Cooperação.

Sendo Macau cidade anfitriã dos 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental em 2005, o Instituto do Desporto tem procurado assegurar todo o apoio na preparação das selecções locais, integrando um grupo de trabalho, que conta também com representantes do Comité Olímpico de Macau e das associações desportivas representativas das modalidades que vão integrar o programa de competições dos Jogos, no sentido de acompanhar os planos de treino dos atletas e encontrar as melhores condições e apoios a prestar.

O Centro de Medicina Desportiva presta às associações desportivas serviços médico-desportivos, e ainda organizou diversos cursos, palestras e seminários, que contribuíram para a divulgação de conhecimentos de medicina desportiva. Tendo em conta que a avaliação da condição física da população é uma das tarefas importantes no desenvolvimento do desporto, foi criado em 2001, o Centro de Avaliação da Condição Física da População, através do qual foram realizadas acções de avaliação da condição física da população adulta e infantil, respectivamente em 2001 e 2002, que usando métodos científicos, permitiu recolher informação importante, que no futuro, vai servir de base para a uma melhor definição da política desportiva.

Além disso, nota-se um acréscimo significativo anual na média do número de utentes das instalações desportivas. Com a conclusão das novas obras de construção e remodelação de instalações desportivas existentes, preve-se um aumento do espaço disponível para os residentes locais praticarem actividades desportivas.

Ações desenvolvidas no âmbito do Desporto em 2004

6.1 Elevação do nível do desporto de alta competição

Ao mesmo tempo em que termina a última fase de construção e remodelação de infra-estruturas desportivas, que veio dotar a RAEM de excelentes equipamentos preparados para as mais variadas modalidades desportivas, a promoção do desporto de alta competição assumiu-se com todo o destaque na definição da política desportiva de 2004. Precisamente na concretização dessa prioridade foi reforçado o investimento global neste capítulo, o que representou até Setembro, mais do dobro do valor executado em período homólogo do ano de 2003. Foi apoiada a realização de estágios fora de Macau, para 374 atletas, nomeadamente no interior do País, e em outros países e regiões como Coreia do Sul, Japão, Malásia, Taiwan, México e Hong Kong, intensificando-se os contactos desportivos e elevando assim a competitividade dos atletas de Macau.

Procuramos melhorar a interligação entre a alta competição e as outras áreas de intervenção da política desportiva do Governo da RAEM, nomeadamente quanto ao processo de formação de agentes desportivos (atletas, treinadores, dirigentes, árbitros, etc.) e no apoio à participação dos atletas locais nas competições internacionais realizadas fora de Macau. Pela mesma razão, temos colocado o mais possível as habilitações e capacidades técnicas do Centro de Medicina Desportiva ao serviço, também, da alta competição.

O Grupo de Trabalho formado pelo ID em parceria com o Comité Olímpico de Macau para a preparação dos atletas da RAEM que estarão presentes nos Jogos da Ásia Oriental do próximo ano de 2005, dá continuidade ao trabalho que vem desenvolvendo em conjunto com as associações desportivas envolvidas no processo.

6.2 Promoção do desporto associativo

Em todo o processo de dinamização do desporto de Macau a participação do movimento associativo tem-se revelado absolutamente decisivo. O relacionamento institucional entre as associações desportivas, clubes e o Instituto do Desporto tem-se revelado bastante produtivo. Com a intenção de possibilitar que os atletas e demais agentes desportivos adquiram experiência necessária para o futuro do desporto de Macau, até a Setembro do corrente ano, o Instituto do Desporto apoiou, directa ou indirectamente, 116 eventos desportivos organizados em Macau, e ainda a participação em 91 eventos realizados no exterior, tendo sido atribuídos, através do Orçamento do Fundo de Desenvolvimento Desportivo, subsídios a 53 associações desportivas, 8 clubes e 19 grupos sociais.

6.3 Diversificação das actividades no âmbito do Desporto para Todos

Ao nível do Desporto Para Todos, 2004 marca a consolidação da política desportiva seguida nos últimos anos, assente na ideia do desporto como meio indispensável para uma vida com saúde e com qualidade. Assim, foram organizados, em conformidade com as necessidades do público de diferentes escalões etários, várias actividades recreativas e cursos de manutenção.

Até Setembro do corrente ano, nos 363 cursos de manutenção concretizados estiveram envolvidos 11,201 participantes, o que representa um aumento de 35% comparado com período homólogo do ano passado.

Na vertente das actividades recreativas de grande dimensão, nota-se um aumento no número de actividades e de participantes (aproximadamente 10%), em comparação com os registos de período homólogo de 2003, destacando-se entre essas actividades, os Jogos de Xadrez integrados nas comemorações do Ano Novo Lunar, o Dia do Desporto para Todos, o Passeio de Cicloturismo Macau-Shiqi, o Festival Desportivo das Mulheres, o Dia Internacional do Desafio, o Dia Mundial do Atletismo, etc.

As Actividades de Férias, organizadas em conjunto com a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, registaram este ano, a participação de 18,016 crianças e jovens, distribuídas por 625 turmas, num total de 61 modalidades desportivas.

Até ao final do ano está programada a realização de muitas outras iniciativas populares como sejam, “Festival Desportivo das Entidades Públicas”, “Correndo em Comemoração do Dia Nacional - Dia Mundial da Marcha”, “Dia Internacional dos Idosos - Jogos Recreativo-Desportivos para Idosos” e “Actividades de Animação por ocasião da Cerimónia de Içar Bandeira Nacional no dia de transferência da soberania”, numa estimativa de cerca de duzentos mil participantes.

6.4 Intensificação de actividades de formação de agentes desportivos

A formação desportiva constituiu a base de desenvolvimento integral das modalidades desportivas, pelo que temos destinado à formação forte investimento de meios e de recursos para o corrente ano.

A formação é com toda a certeza o meio, tão decisivo quanto indispensável, para o crescimento do nível competitivo dos nossos atletas, aparecimento de novos talentos e melhores prestações desportivas das nossas selecções. Em 2004, foi impulsionado na prática o projecto da Escola de Futebol Juvenil, que contou com muitos interessados, que preencheram todas as vagas disponíveis (160 crianças estão inscritas em cursos de um ano). Os participantes são crianças e jovens entre os 8 e os 14 anos, o que foi em si mesmo uma importante evolução em Macau (a maioria dos cursos de futebol organizados até agora tinham sido dirigidos a jovens com mais idade). No mesmo sentido, teve lugar no passado mês de Janeiro, o Dia da Selecção de Talentos, com mais de 180 crianças e jovens envolvidos e ainda, em Fevereiro, uma acção de formação com um reputado treinador de futebol português de visita a Macau, ambas as acções promovidas pela Escola de Futebol Juvenil.

Até Setembro do corrente ano, foi dado apoio a 114 acções de formação, 73 locais e 41 no exterior, realizaram-se 29 conferências, como forma de preparar os agentes desportivos locais, nomeadamente atletas, dirigentes, treinadores e juizes, para os Jogos da Ásia Oriental em 2005 e outros eventos de grande dimensão a realizar no futuro. Até ao final do ano, está previsto o envolvimento de mais de 3000 agentes desportivos no programa de formação 2004.

6.5 Organização de Eventos Desportivos de Grande Dimensão

Na escolha dos eventos a organizar, temos procurado ser inovadores, promovendo ao mesmo tempo modalidades de interesse do público, não só quanto aos espectadores - o Asiático de Futsal contou com uma assistência média bastante interessante e integrará o programa de competição dos Jogos em Recinto Coberto em 2007- mas também no que toca aos praticantes desportivos, como foi o caso do *Action Asia*. Em 2004 tiveram igualmente lugar, o *Open* de Golf de Macau, as Regatas Internacionais de Barcos Dragão de Macau e o 16.º Campeonato Asiático de Triatlo. Até ao final do corrente ano, estão previstos outros grandes eventos desportivos, onde destacamos, a Maratona Internacional de Macau, a 3.ª Edição do Torneio de Futebol de Cantão e Macau e no Ciclismo, a "Volta ao Mar do Sul da China" em Macau.

6.6 Participação em provas internacionais

Até Setembro passado a RAEM esteve representada, através das associações desportivas das modalidades, em 57 competições internacionais, com 427 atletas, sendo relevante apontar a dignidade dos resultados desportivos obtidos. Destaca-se o triunfo da selecção de hóquei em patins da RAEM que se tornou no Japão campeã asiática da modalidade, as 2 medalhas de ouro, as 4 de prata e as 2 de bronze conquistadas no Ciclismo Asiático em recinto coberto organizado em Macau, e os 2.º e 3.º lugares no 6.º Campeonato Asiático de Karate-Do.

Até ao final do corrente ano, prevê-se ainda a participação de representações da RAEM em cerca de 49 competições desportivas internacionais ao nível asiático e mundial, onde se destacam, o Campeonato Asiático de Wushu na Birmânia e as Regatas de Barcos de Dragão ao nível asiático e mundial, a ter lugar em Shanghai e Sichuan, respectivamente. O número de atletas, treinadores e dirigentes envolvidos está próximo dos 1000 participantes.

6.7 Internacionalização do desporto da RAEM

Foi dada sequência aos contactos com os diferentes organismos e entidades desportivas internacionais, assim como se deu apoio, em todas as ocasiões, ao Comité Olímpico de Macau, no seu papel de afirmação junto dos outros Comités Olímpicos Nacionais e do próprio Comité Olímpico Internacional.

Macau esteve em contacto com 34 Federações Internacionais e Asiáticas e 106 organismos desportivos internacionais, delegações da RAEM deslocaram-se a seminários e congressos internacionais, na procura de uma crescente valorização dos seus recursos humanos, assim como, e por essa via, se foi divulgando Macau como cidade internacional do desporto.

A cooperação com a República Portuguesa e uma nova dinâmica para o Protocolo de Cooperação bilateral assinado em 2001 motivou uma deslocação oficial de uma delegação do Instituto do Desporto da RAEM a Portugal em Maio passado, tendo nesse momento sido definido as relações de cooperação mútua, a reactivar no futuro, assim como uma interacção da RAEM com as autoridades desportivas dos governos dos países de língua e expressão portuguesa.

6.8 Medicina desportiva e investigação científico-desportiva

A investigação científica e as actividades no âmbito do Centro de Medicina Desportiva assumem destaque em 2004, assente num processo de crescente modernização e eficiência dos serviços que disponibiliza, não só ao nível do desporto de competição e de apoio ao desporto associativo, mas também destinado aos praticantes enquadrados no Desporto para Todos, desporto para cidadãos portadores de deficiência, desporto escolar e desporto universitário. Comparado com igual período de 2003, o CMD reforçou a todos os níveis os serviços prestados, realizando ainda palestras e cursos de reabilitação.

Foram lançados os preparativos, nomeadamente ao nível dos equipamentos e da formação de recursos humanos, para a realização no próximo ano de 2005 do programa de Avaliação Geral da Condição Física da População.

O Centro de Avaliação da Condição Física da População desenvolveu o seu trabalho dentro das expectativas, é hoje bem conhecido da população, pelos serviços públicos que presta no campo do diagnóstico e da avaliação da condição física, e das actividades regulares no âmbito do estudo da condição física dos cidadãos.

6.9 Melhoramento das infra-estruturas desportivas

O ano de 2004 marca o fim das obras de construção e remodelação da maioria das instalações desportivas, sendo esperado que ainda este ano, ou no máximo nos primeiros meses de 2005, possam ser inauguradas e entrar em funcionamento. A alteração das regras de utilização do Pavilhão Desportivo de Mong-Há permitiu uma maior disponibilidade de espaço e com isso a possibilidade de oferecer melhores condições para a promoção do desporto em geral e do desporto de recreação em particular.

Até ao mês de Setembro do corrente ano, os registos marcam um total de 2,738,506 utentes nas instalações desportivas, o que significa um aumento na ordem dos 23%, quando comparado com o mesmo período de 2003, o que se torna ainda mais relevante pelo facto de algumas instalações estarem em processo de remodelação e portanto indisponíveis para os utentes, ainda que outras tenham entretanto entrado em funcionamento como são os casos do Pavilhão Polidesportivo do IPM, o Pavilhão de Mong-Há e a Piscina Olímpica.

6.10 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental de Macau

Em 2004, os preparativos dos 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental de Macau foram processados de acordo com o previsto e de forma progressiva. Os trabalhos das diferentes áreas, nomeadamente a recepção e gestão das instalações desportivas, tecnologias de informação, cerimónias de abertura e de encerramento, transmissão televisiva, serviços de imprensa, promoção, marketing, competições desportivas, segurança, serviços médicos, antidoping, transporte, hospitalidade, voluntariado, entre outras, decorreram em bom ritmo.

As obras de construção do Pavilhão Polidesportivo do Tap Seac, do Fórum de Macau e do Centro de Imprensa e Informação foram concluídas e iniciado o seu funcionamento no corrente ano, enquanto que as do Centro Náutico da Praia Grande, da Academia de Ténis e Centro de *Bowling* e da Residência da Ásia Oriental da Universidade de Macau serão também iniciadas sucessivamente. À medida do lançamento do Programa de Voluntariado, sob o lema "Divulgar a cultura olímpica, unindo a elite de Macau", a MEAGOC desenvolveu, de forma mais generalizada, as acções de formação dos voluntários. A MEAGOC tem estado a trabalhar de

colaboração com a Administração Geral de Desportos do Estado, o Comité Organizador dos Jogos Olímpicos de Pequim e o Comité Organizador do Euro 2004, com vista a elevar o nível profissional das áreas de competições, tecnologias de informação, antidoping, formação dos voluntários, entre outras, dos Jogos da Ásia Oriental.

Foi constituído formalmente o comité para a transmissão televisiva dos Jogos da Ásia Oriental, tendo-se definido a colaboração da CCTV e da TDM na transmissão conjunta das cerimónias de abertura e de encerramento e as provas relevantes dos Jogos. A MEAGOC celebrou um protocolo de cooperação com "*Beijing Beiao Grand Cultural & Sports Events Company*", uma empresa altamente experiente na execução dos eventos de grande dimensão, cabendo à mesma facultar ideias e apoio técnico para as cerimónias de abertura e de encerramento, bem como para a cerimónia de acendimento da tocha. Já se encontram elaborados pela MEAGOC a proposta de exibição, os trabalhos de produção e o projecto de ensaio dos figurinos.

Prosseguiu-se o registo de marcas dos Jogos da Ásia Oriental e foi celebrado com a respectiva empresa comercial o protocolo de cooperação do licenciamento de exploração de marcas, tendo estado ainda a trabalhar activamente na procura de mais patrocinadores e parceiros. Por outro lado, prossegue-se, de forma activa, a preparação dos "Serviços dos Jogos da Ásia Oriental", o estudo e a implementação dos serviços de acomodação, transporte, hospitalidade, *catering*, entre outros.

6.11 2.^{os} Jogos Asiáticos em Recinto Coberto

Sob a orientação de "uma equipa para duas marcas", a MEAGOC participou e apoiou integralmente as formalidades de registo dos 2.^{os} Jogos Asiáticos em Recinto Coberto, na elaboração do Relatório de Progresso, bem como na promoção do estabelecimento do Comité Organizador dos 2.^{os} Jogos Asiáticos em Recinto Coberto de Macau, S.A. (MAIGOC).

Em 2004, a MAIGOC iniciou a preparação dos planos de organização global dos 2.^{os} Jogos Asiáticos em Recinto Coberto e a instalação do sistema de tecnologias de informação e de processamento dos dados, bem como as sedes da MAIGOC e do Comité Olímpico de Macau.

No que diz respeito à promoção e divulgação, editou a publicação "Desportos em Recinto Coberto" distribuída aos 45 países membros do Comité Olímpico Asiática e aos órgãos de comunicação social. Após a realização do concurso de criação da mascote dos 2.^{os} Jogos Asiáticos em Recinto Coberto, proceder-se-á ao registo de marcas. Além disso, processou-se o delineamento preliminar do Programa Oficial Desportivo, propondo-se como modalidades oficiais: a Dança Aeróbia, a Dança Desportiva, os Desportos Radicais, o Futsal, os Jogos Electrónicos (*E-Sports*), o Atletismo em pista coberta, o Ciclismo de salão, o Hóquei em Patins e a Natação em pista curta.

6.12 1.^{os} Jogos da Associação dos Comités Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa

No corrente ano, foi concedido a Macau o direito de organização dos 1.^{os} Jogos da Associação dos Comités Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa, cabendo à mesma equipa da MAIGOC a execução do referido projecto.

Os membros integrantes da Associação de Comités Olímpicos dos Países e Territórios de Língua Portuguesa (ACOLOP) são: Portugal, Macau, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Brasil, Timor-Leste, São Tomé e Príncipe e Guiné Equatorial.

Os Jogos da ACOLOP terão lugar em 2006, estimando-se a participação de mais de 1400 atletas e oficiais, para as competições desportivas de atletismo, basquetebol, voleibol de praia, ténis de mesa, taekwondo e futsal, sendo as duas últimas modalidades apenas para as selecções masculinas, enquanto as outras modalidades serão para selecções masculinas e femininas. O referido evento representa a política de plataforma de ligação da Região Administrativa Especial de Macau com os países de língua portuguesa, a qual permite intensificar o intercâmbio desportivo entre os diferentes países e regiões, bem como rentabilizar os valiosos recursos dos Jogos da Ásia Oriental, incrementando a sua mais-valia.

PARTE II

LINHAS DE ACÇÃO GOVERNATIVA PARA O ANO 2005

1. No âmbito da Saúde

Nos próximos anos, os Serviços de Saúde vão continuar a cumprir o princípio "A boa qualidade dos cuidados de saúde começa pela prevenção"; a elevar a qualidade da saúde pública, a trabalhar para assegurar os cuidados de saúde a pessoas de diferentes idades, sexos e nível económico e social, a privilegiar grupos de alto risco e a comunidades desfavorecidas; a fortalecer e a melhorar a prestação de cuidados médicos actuais, a elevar a qualidade dos serviços prestados e a desenvolver a qualidade de vida dos residentes. Vão, por outro lado, participar activamente no intercâmbio de experiências na área de rede de informação internacional e local e consolidar o sistema de prevenção conjunta regional entre a Província de Cantão, Hong Kong e Macau com base no sistema de comunicação de doenças transmissíveis.

Em 2004, o Governo inicia o programa Cidade Saudável e aproveita planos existentes para continuar a melhorar o ambiente da cidade, o modo de vida da população e o estado da saúde pública, com o objectivo de elevar a qualidade global da saúde dos residentes. Deste modo, os cidadãos de Macau e as suas famílias têm oportunidade de gozar de uma vida com qualidade.

De acordo com recomendações e critérios da Organização Mundial de Saúde sobre a prevenção e tratamento de doenças transmissíveis, será estudada, igualmente, a construção de um Edifício de Doenças Transmissíveis.

Os Serviços de Saúde estão a estudar a construção de um laboratório definido pela Organização Mundial de Saúde como laboratório de segurança de nível III, que possibilitará o desenvolvimento do trabalho laboratorial sobre doenças transmissíveis em Macau e um maior apoio ao respectivo trabalho de prevenção e controlo.

Os Serviços de Saúde vão consolidar medidas destinadas a responder aos casos de emergência no serviço de Urgência, implementar um sistema de triagem e aumentar os recursos humanos. Será aperfeiçoado, por outro lado, o plano de prestação de

serviços pelas pessoas do grupo especializado de urgência individual, com vista a colaborar no desenvolvimento do Serviço de Urgência de longo prazo. Entretanto, as instalações e equipamentos internos deste serviço vão ser melhorados para prestar mais e melhores cuidados de saúde.

A fim de permitir uma melhor recuperação dos doentes com alta hospitalar, reduzindo, assim, a possibilidade de recaídas, os Serviços de Saúde vão estudar a viabilidade de instalação de um serviço de recuperação e cuidados prestados, em cooperação com instituições privadas de saúde, explorar mais recursos de saúde na comunidade e melhorar o serviço de recuperação depois de saírem do hospital e regressarem à comunidade.

De acordo com o desenvolvimento da cidade e com o aumento da população nas ilhas, os Serviços de Saúde vão analisar e estudar do ponto de vista tecnológico, dos recursos humanos e financeiros necessários e do desenvolvimento social global, a viabilidade de estabelecer um hospital nas ilhas.

No âmbito do aperfeiçoamento da rede de saúde comunitária, tiveram início, em 2004, as obras de construção de um novo Centro de Saúde na Areia Preta, o qual não só prestará os serviços existentes, como irá fornecê-los no âmbito da medicina chinesa, da medicina física e do serviço médico de reabilitação. Estudar-se-á, por outro lado, a viabilidade de juntar os Centros de Saúde do Porto Interior e de São Lourenço.

No sistema de gestão da segurança alimentar de Macau, os Serviços de Saúde vão desempenhar o papel de gestão geral, de fiscalização, de organização e de colaboração, criar o "Centro da Segurança Alimentar" e promover a elaboração de um enquadramento jurídico em matéria de segurança alimentar e de padrões de higiene alimentar.

Estava previsto que o trabalho do Conselho Consultivo da Reforma de Saúde de Macau estivesse concluído no fim de 2004. A sua complexidade, porém, obriga a prolongar o mandato do Conselho. Os três grupos especializados vão proceder mais rapidamente às consultas e discussões, no âmbito das suas atribuições. Por outro lado, no sentido de demonstrar a determinação e os efeitos na reforma de saúde, prevê-se a revisão da lei orgânica dos Serviços de Saúde, assim se permitindo que as respectivas subunidades deste serviço exerçam melhor as suas funções, e, também, consolidando o funcionamento da estrutura orgânica.

A fim de desenvolver o Sistema de Saúde de Macau para o nível internacional mais avançado, vamos:

1. Fortalecer os contactos com a Organização Mundial de Saúde, facilitar o intercâmbio internacional e a cooperação regional, e ainda introduzir um sistema de avaliação e reconhecimento médico a nível internacional.
2. Melhorar o sistema de saúde, elevar o nível da tecnologia terapêutica e a capacidade e eficiência médica do Serviço de Urgência, Internamento, Consulta Externa, Centros de Saúde e comunidade e reforçar a confiança pública em relação ao serviço de saúde.
3. Intensificar a cooperação com instituições não governamentais de saúde, estimular a participação activa dos residentes nas actividades de saúde comunitárias, promover a divulgação e educação e enriquecer o conhecimento público sobre saúde e prevenção de doença, assim, contribuindo para melhorar a qualidade global de vida da população.
4. Aproveitar melhor os recursos existentes, aperfeiçoar a rede de serviço médico gratuito e estudar a viabilidade de medidas como "Quem tem capacidade económica, deve pagar as despesas de saúde", subsídio de saúde de diferentes níveis ou a introdução de um sistema de seguro de saúde da população.

Com o surgimento das doenças transmissíveis no mundo, nos últimos anos, compreendemos melhor que um bom serviço de saúde se deve construir com base no trabalho com qualidade de prevenção da doença. Tendo como finalidade assegurar e promover a saúde pública, por outro lado, deve-se disponibilizar sempre um serviço de medicina global aos residentes e elevar a qualidade da saúde. Ainda que manter uma boa saúde dependa muito da iniciativa individual, os Serviços de Saúde devem desempenhar um papel dinâmico, promovendo activamente a prática de um modo de vida saudável, estimulando a educação para a saúde e outras actividades de divulgação nesta área. Deste modo, Macau terá um bom ambiente e qualidade de vida e toda a sua população criará em conjunto uma Cidade Saudável.

Linhas de Acção Governativa no Âmbito da Saúde para 2005

1.1 Criar programa Cidade Saudável

É necessário criar um bom sistema de saúde, aperfeiçoar o trabalho de prevenção das doenças, assegurar a saúde pública, incentivar a participação da comunidade nas actividades relativas a um modo de vida saudável, estabelecendo, igualmente, um ambiente de vida limpo e seguro. Por outro lado, temos de incentivar os residentes a praticar mais exercício físico, a manter uma dieta equilibrada e a deixar de fumar, a fim de melhorar o modo de vida e o estado de saúde da população, criando assim, uma nova cultura de vida saudável.

- 1.1.1 Consolidar ainda mais o desenvolvimento da Cidade Saudável.
- 1.1.2 Estimular o esforço colectivo e a participação da toda a população para elevar a capacidade comunitária.
- 1.1.3 Iniciar projectos com o objectivo de melhorar a saúde pública.
- 1.1.4 Participar em diversas actividades com outras regiões que já fazem parte da aliança da Cidade Saudável, facilitando a cooperação e intercâmbio regional.

1.2 Fortalecer o planeamento das instalações médicas

A fim de criar um ambiente propício a uma vida saudável, os Serviços de Saúde do Governo da RAEM, deverão melhorar e desenvolver instalações, equipamentos e serviços fundamentais do sistema de saúde, com vista a disponibilizar aos residentes serviços de medicina e cuidados de qualidade. Tendo em vista aperfeiçoar o planeamento de instalações, os Serviços de Saúde vão reformular de novo a utilização do espaço e o *design* do Centro Hospitalar Conde de São Januário, a fim de melhor corresponder às necessidades do futuro desenvolvimento. Ao mesmo tempo, a fim de garantir aos doentes com doenças transmissíveis terem serviços e cuidados de saúde apropriados, estudaremos a construção das instalações necessárias, em conformidade com os pareceres de especialistas da Organização Mundial de Saúde.

- 1.2.1 Criar o Gabinete de Preparação para o Edifício de Doenças Transmissíveis, a fim de iniciar a elaboração do projecto e os trabalhos preparatórios para a sua construção.
- 1.2.2 Reformular de novo a utilização do espaço e o *design* do Centro Hospitalar Conde de São Januário.
- 1.2.3 Criar o hospital de dia do serviço psiquiátrico e serviços de psiquiatria forense.
- 1.2.4 Estudar a construção do laboratório de segurança de nível III.
- 1.2.5 Explorar o sistema de informação de medicina clínica.

1.3 Consolidar o trabalho de prevenção de doenças transmissíveis

Uma prevenção efectiva de doenças transmissíveis depende da existência de uma rede de comunicação desenvolvida com o exterior. Torna-se necessário realizar o intercâmbio de informação de saúde pública e de prevenção conjunta das doenças entre regiões; participar nas actividades de saúde pública nacionais e internacionais; manter e fortalecer o intercâmbio com a Organização Mundial de Saúde; responder activamente a políticas, estratégias e instruções no âmbito da prevenção das doenças referidas por esta organização; e, de acordo com a realidade de Macau, iniciar e promover o trabalho de prevenção de doenças transmissíveis.

- 1.3.1 Estimular a aplicação da legislação sobre a declaração obrigatória de doenças; consolidar a pesquisa atempada de casos de doenças transmissíveis e melhorar a capacidade de fiscalização e controlo da sua transmissibilidade.
- 1.3.2 Redigir, fazer aprovar e pôr em prática um novo diploma sobre vacinação, a fim de manter a sua taxa de cobertura em alto nível.
- 1.3.3 Fiscalizar o tratamento dos doentes com tuberculose em Macau e controlar as causas de infecção locais da tuberculose.

- 1.3.4 Reorganizar a Comissão para Prevenção da Sida e colaborar com diversos sectores para a organização de actividades promocionais e de educação; consolidar, ainda, o trabalho de prevenção e controle desta doença junto de grupos de alto risco para esta doença.

1.4 Aperfeiçoar legislação complementar de saúde

Com a aquisição de novas instalações e equipamentos de saúde, o desenvolvimento de longo prazo dos Serviços de Saúde deve incluir a melhoria da legislação necessária e apropriada, juntamente com a elaboração e revisão dos regulamentos internos de trabalho, para facilitar o aperfeiçoamento da qualidade dos serviços e dos cuidados de saúde, bem como o seu desenvolvimento contínuo.

- 1.4.1 Colaborar na elaboração da Lei sobre o Erro Médico e legislação conexas.
- 1.4.2 Continuar e promover o trabalho de regulamentação da Lei de prevenção controlo e tratamento de doenças transmissíveis.
- 1.4.3 Melhorar regulamentos, regras internas e também a qualidade dos serviços.
- 1.4.4 Rever a revisão da legislação no âmbito das farmácias, aperfeiçoando os diplomas em vigor sobre a matéria.
- 1.4.5 Definir instruções de trabalho com vista a combater a produção e venda de medicamentos falsificados e de má qualidade.
- 1.4.6 Estudar a revisão da legislação no âmbito da segurança alimentar.
- 1.4.7 Estudar o ajustamento da estrutura orgânica dos Serviços de Saúde, por forma a facilitar as diversas reformas em curso no sistema de saúde.

1.5 Promover desenvolvimento do serviço e dos cuidados de saúde

A tecnologia e o conhecimento da medicina estão em constante mutação. Para disponibilizar serviços e cuidados de saúde de alta qualidade, é necessário introduzir novas tecnologias e serviços, estimular o pessoal médico a dominar novos conhecimentos e tecnologia apropriada, consolidar a formação profissional, fomentar a aprendizagem permanente, com vista a elevar a qualidade global do serviço médico e dos cuidados de saúde.

- 1.5.1 Consolidar a normalização da gestão do tratamento na área da Cardiologia em Macau e continuar a explorar a tecnologia do cateter cardíaco, de acordo com o relatório de avaliação sobre o desenvolvimento global de cardiologia efectuado por um especialista de Singapura.
- 1.5.2 Manter e fortalecer a cooperação profissional entre o Centro Hospitalar Conde de São Januário e o Hospital Kiang Wu.
- 1.5.3 Colaborar com o Centro de Estudos Pediátricos de Shanghai para realizar exames de despistagem de doenças metabólicas junto dos bebés nascidos em Macau, a fim de permitir a descoberta e diagnóstico precoce de doenças metabólicas e contribuir para a sua prevenção.
- 1.5.4 Incentivar o pessoal de diferentes categorias a participar nas actividades de formação profissional de diversas regiões e iniciar actividades de formação e de aperfeiçoamento profissional na área da saúde correspondente às funções profissionais e a critérios de serviço.
- 1.5.5 Facilitar a cooperação entre instituições públicas e privadas, e pessoal de saúde e incentivar a educação contínua.
- 1.5.6 Desenvolver a cooperação regional, apoiar a reforma da saúde, realizar o intercâmbio de tecnologia médica e aproveitar melhor os recursos disponíveis.

1.6 Garantir a segurança alimentar comunitária

A segurança alimentar afecta directamente a saúde e a vida dos residentes. Para garantir a saúde pública, é necessário prosseguir com a fiscalização alimentar, consolidar a comunicação, cooperação e intercâmbio com a Administração Geral da Qualidade, Supervisão, Inspeção e Quarentena do Estado e com a Administração do Alimento e Drogas do Estado e serviços similares em Hong Kong; ter acesso a informações mais actualizadas e tratar oportunamente dos problemas inesperados que surgem no âmbito da segurança alimentar.

1.6.1 Apoiar a criação de um Grupo de Trabalho Inter-Serviços e de um Centro de Segurança Alimentar e colaborar no trabalho relacionado com a segurança alimentar.

1.6.2 Definir um plano para tratar dos incidentes inesperados no âmbito da segurança alimentar.

2. No Âmbito da Educação

2.1 Ensino Superior

Sendo os recursos humanos a força motriz do desenvolvimento social e o esteio essencial para uma concorrência global, o ensino superior constitui a pedra fundamental. A par disso, para a melhoria da qualidade de vida da população, um ensino superior com qualidade também se reveste de grande importância.

Nos próximos anos, o Governo da RAEM irá reforçar a formação dos quadros qualificados do ensino superior numa tentativa de aumentar a qualidade pedagógica e investigação científica. As instituições de ensino superior continuarão a aumentar os critérios de exigência na admissão de alunos de modo a poder seleccionar os melhores estudantes, a poder aumentar as exigências de classificação final na graduação, garantindo assim, maior qualidade pedagógica bem como maior profissionalismo, adequando-se às necessidades do desenvolvimento social; quanto ao corpo docente, para além de haver maior exigência nas habilitações académicas exigidas e uma vasta experiência académica, as instituições de ensino superior estimulam os mesmos a realizar trabalhos de investigação e a publicarem os resultados. As instituições de

ensino superior pretendem ver aumentado o montante das verbas para a pesquisa científica, revistos os regimes de incentivo e avaliação, para assim, poderem obter maior sucesso em determinadas áreas.

O Governo da RAEM irá promover reformas nos sistemas de gestão das instituições de ensino superior, através do aperfeiçoamento da legislação do ensino superior e do estudo sobre a criação de modalidades de avaliação, fazendo com que a qualidade global do ensino superior de Macau atinja níveis mais altos; por outro lado, continuando a apoiar o desenvolvimento diversificado do ensino superior, exortando as instituições de ensino superior a ensinar com uma maior autonomia pedagógica assim como a desenvolver as suas próprias características.

As instituições de ensino superior impulsionarão a articulação com entidades do exterior, dedicando-se à colaboração com instituições de ensino superior conhecidas no mundo e no interior do País e à adesão para actividades académicas e de organização profissional a nível internacional; por outro lado, melhorando a comunicação e serviços para com a sociedade ao contribuir para o aumento da investigação científica e das instituições de ensino superior se adequarem ao desenvolvimento da sociedade, através da cooperação com outras instituições de ensino superior ou empresas locais ou de regiões vizinhas no desenvolvimento de projectos relacionados com a investigação científica ou na área da formação profissional e de serviço de consulta, numa tentativa de empenhar-se no desenvolvimento da região do Delta do Rio Pérolas e na colaboração e desenvolvimento do Grande Delta do Rio das Pérolas.

A fim de promover o desenvolvimento do ensino superior, nos próximos anos, o Governo da RAEM irá melhorar as actividades relacionadas com a planificação e colaboração nos assuntos de ensino superior. O GAES continuará a acompanhar as instituições de ensino superior na organização dos vários cursos, bem como, a acompanhar o funcionamento dos cursos. Em simultâneo, o GAES irá colaborar com as referidas instituições na tarefa de admissão de alunos realizada no interior do País, mantendo laços de cooperação com as respectivas entidades do interior do País, bem como numa tentativa de adequação às políticas de educação nacional tentar recrutar os melhores alunos do interior do País para virem frequentar e realizar os seus cursos superiores em Macau. O GAES continuará a coordenar e organizar trabalhos de admissão e candidatura dos alunos de Macau para frequentarem os cursos de pós-graduação e licenciatura nas instituições de ensino superior do interior do País. O

GAES irá continuar a incrementar os serviços de apoio no prosseguimento de estudos de nível superior prestando informações sobre o ensino superior aos cidadãos e alunos. O Governo irá criar o Fundo de Apoio ao Ensino Superior no intuito deste poder tratar dos assuntos de atribuição de bolsas de estudo e de mérito bem como de subsídios destinados aos projectos inerentes ao ensino superior, sendo que o apoio administrativo e técnico será prestado a este Fundo pelo GAES.

Linhas de Acção Governativa no Âmbito do Ensino Superior para 2005

2.1.1 Melhoria da Regulamentação

Depois de várias consultas e revisões, o projecto de lei do Regime de Ensino Superior está concluído. A nova legislação do ensino superior possui um carácter flexível e compatível que não só tem em conta a realidade de Macau, como também a tendência do desenvolvimento do ensino superior no mundo. A par disso, e de modo a corresponder ao publicitado na legislação do ensino superior, estão a ser elaborados os diplomas legais sobre o Regime de Avaliação do Ensino Superior, o Fundo do Apoio ao Ensino Superior, o Sistema de Graus Académicos e de Crédito bem como a Lei Orgânica do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior, entre outros.

Por outro lado, a fim de aumentar o nível pedagógico e de investigação científica das instituições de ensino superior, ir-se-á aumentar a autonomia das instituições de ensino superior, garantidas que estejam as condições pedagógicas e qualidade dos cursos. O Governo da RAEM prevê a realização do regime da avaliação do ensino superior, sendo que o respectivo regulamento está a ser elaborado pelo que se pretende efectuar um trabalho de consulta junto de todas as instituições de ensino superior e outros parceiros sociais interessados.

2.1.2 Consolidação do ensino de qualidade

Em 2005, as instituições de ensino superior irão envidar esforços para o melhoramento da qualidade pedagógica de modo a que o ensino superior possa atingir níveis internacionais. As referidas instituições irão aumentar as exigências da qualidade dos docentes, continuando a recrutar no estrangeiro ou no interior do País professores com vasta experiência, empenhando-se na formação de docentes locais no intuito de os encorajar a adquirir habilitações académicas de nível mais alto, a participar em acções

de investigação académica bem como a publicar os trabalhos de investigação realizados e elevar o nível académico. Por outro lado, continuaremos a melhorar o regime de admissão de alunos, a aumentar os critérios de exigência de admissão de alunos bem como os requisitos de exame de admissão no sentido de seleccionar os melhores alunos, concedendo vários tipos de bolsas de estudo por mérito para atrair os excelentes alunos locais e do exterior. Além disso, a fim de garantir o bom resultado do ensino, as instituições de ensino superior melhorarão a qualidade de gestão, através de vários mecanismos que contribuam para o aumento da qualidade pedagógica, bem como, através da criação do regime de avaliação, coordenando as medidas que se destinam a aumentar a eficiência do ensino.

O Governo da RAEM apoia as instituições de ensino superior no desenvolvimento do intercâmbio académico e cooperação com entidades locais e internacionais, na organização desse intercâmbio a nível internacional, incentivando as instituições a melhorar as suas instalações pedagógicas no sentido de ajudar ao aumento do nível do ensino. A par disso, o GAES continua a acompanhar as propostas apresentadas pelas instituições de ensino superior e a efectuar visitas às instituições para verificação e acompanhamento do funcionamento dos cursos ministrados.

2.1.3 Ajustamento dos cursos superiores

O Governo da RAEM continua a incentivar as instituições de ensino superior a organizar e promover novos cursos e a reajustar os planos curriculares já existentes a fim de melhor responderem às necessidades das áreas de investigação científica e de desenvolvimento da sociedade. Além de formar os profissionais necessários ao desenvolvimento dos Sectores do Turismo e do Jogo, os planos curriculares, devem simultaneamente, contribuir para o desenvolvimento social diversificado. O Governo da RAEM irá também encorajar as instituições de ensino superior à organização de cursos inovadores, tais como, cursos de Enfermagem, Educação e Ciências Humanas, entre outros, e ainda criar incentivos a que as instituições possam promover cursos de formação continua para adultos assim como de formação técnica especializada e formação profissional.

Por outro lado, para a diversificação da área da educação, é importante o ensino politécnico e da educação em geral e que se torna numa nova tendência do ensino superior do mundo, sendo que algumas instituições de ensino superior em Macau já aplicaram estes modelos, estando algumas instituições de ensino superior a estudar a implementação da educação em geral. Além disso, as instituições de ensino superior também continuam a reforçar a formação linguística, dedicando-se à promoção do Mandarim e ao ensino das línguas portuguesa e inglesa. Algumas instituições de ensino superior introduzem normas de avaliação das capacidades linguísticas internacionalmente reconhecidas, bem como das respectivas matérias e modos de formação, a fim de elevar globalmente as capacidades dos estudantes.

2.1.4 Promoção da cooperação com o exterior

No ano de 2005, as instituições de ensino superior continuam a reforçar a cooperação com entidades congéneres no exterior, participando em actividades relacionadas com as entidades organizadoras e as instituições de ensino superior internacionais, assinando protocolos de cooperação com instituições de ensino superior de diversos locais, por forma a promover a investigação científica e intercâmbio de pessoas e reforçar as relações internacionais. Uma parte das instituições de ensino superior está ainda a desenvolver planos de organização de cursos com outras instituições e, com a própria superioridade inerente, colaborando com as instituições de ensino superior internacionais na organização de cursos com qualidade que confirmam grau académico. Algumas instituições de ensino superior continuam a apoiar projectos de intercâmbio de alunos, de reconhecimento mútuo de cursos ou de créditos, a fim de incentivar os alunos ao prosseguimento de estudos no exterior para que os mesmos possam aumentar os seus conhecimentos contribuindo assim para um maior intercâmbio cultural.

Espera-se que através das relações de cooperação permanentes estabelecidas entre as instituições de ensino superior de Macau, instituições de ensino superior estrangeiras e do interior do País, bem como através da participação nas actividades do ensino superior a nível internacional e regional, as instituições de ensino superior de Macau possam obter uma adesão internacional no que se refere à sua qualidade pedagógica e de investigação científica com o intuito de aumentar o reconhecimento internacional do ensino superior de Macau.

2.1.5 Reforço do desenvolvimento da investigação científica

As instituições de ensino superior pretendem ver aumentada a verba orçamental para a pesquisa científica de forma a impulsionar o desenvolvimento académico e a investigação científica. Entre os projectos de investigação científica os que têm obtido resultados satisfatórios são prioritariamente desenvolvidos, tais como, projectos relativos à Microelectrónica, Governo Electrónico, Comunicações Sem Fios bem como Medicina Tradicional Chinesa, entre outros. Por outro lado, as instituições de ensino superior esforçam-se em estudar temas estritamente ligados ao desenvolvimento de Macau, como por exemplo, as estratégias para o desenvolvimento dos sectores do jogo e do turismo, as influências do sector do jogo na sociedade local, o desenvolvimento turístico de Macau e do turismo a nível regional bem como os moldes de desenvolvimento da acção social dirigida à comunidade. A par disso, colaborar-se-á com grandes cientistas e académicos estrangeiros e do interior do País na investigação destinada ao desenvolvimento turístico de Macau e do turismo a nível regional.

As instituições de ensino superior distribuirão devidamente os meios disponíveis para criar melhores condições para que os docentes, para além da actividade docente, possam prosseguir trabalhos de investigação, a fim de aumentar o seu nível académico e exortando-os à participação em conferências de âmbito académico internacional. Por outro lado, as instituições de ensino superior esperam poder oferecer à sociedade e aos cidadãos melhores condições e serviços, mediante o aumento da investigação científica e académica, para além de poderem prestar serviços de consulta às entidades públicas e particulares, podendo os resultados adquiridos na investigação científica ser promovidos para a sociedade transferindo tecnologias para o sector comercial.

2.1.6 Promoção dos serviços de apoio ao prosseguimento de estudos

O GAES irá reforçar os serviços de apoio ao prosseguimento de estudos aos alunos do ensino secundário a fim de lhes permitir conhecer melhor as oportunidades oferecidas ao nível do ensino superior, assim como apoiá-los na escolha do ramo académico de ensino. O GAES pretende também oferecer os mesmos serviços a encarregados de educação e trabalhadores. O GAES irá prestar mais informações sobre o ensino superior, publicando diversos tipos de folhetos e outras informações sobre o ensino superior, levando a cabo trabalhos de inquérito relativos aos vários ramos de

conhecimento do ensino que os estudantes frequentem e a inserção dos mesmos no mercado de trabalho após a conclusão dos seus cursos, com o intuito de recolher mais dados que possam servir como referência e para melhoria dos serviços de apoio ao prosseguimento de estudos, permitindo a troca de dados, através da cooperação com outros serviços públicos, no que se refere ao estudo dos recursos humanos.

A fim de melhorar a comunicação entre os estudantes das diversas instituições de ensino superior, dar qualidade à vida fora das escolas e aumentar as qualidades humanas dos alunos, o GAES continuará a realizar actividades interuniversitárias, organizando actividades de intercâmbio entre estudantes a nível internacional com a finalidade de alargar o âmbito de conhecimentos e nível cultural dos estudantes.

2.1.7 Optimização das condições das instituições de ensino superior

As instituições de ensino superior estão a melhorar as suas instalações, para além de concretizarem o plano definido em relação às instalações universitárias e à aquisição de equipamentos pedagógicos, irão criar condições para melhorar a gestão universitária. Entre as várias instituições de ensino superior, muitas planeiam melhorar as instalações electrónicas do *Campus* universitário, com o objectivo de corresponder às necessidades pedagógicas e de investigação científica actualizando o sistema de informação e optimizando a gestão administrativa através da aplicação de novas tecnologias informáticas, tais como, gestão de documentos, processamento electrónico de trabalhos, desenvolvimento da nova gestão dos meios disponíveis e do sistema de contabilidade.

Por outro lado, o GAES, a fim de desempenhar melhor as funções que lhe são atribuídas e implementar os novos trabalhos, prevê o reajustamento dos recursos humanos, a reestruturação e a optimização do funcionamento interno. Além disso, o GAES tem a intenção de reforçar as funções da base de dados electrónica sobre o ensino superior bem como a página electrónica de forma a servir melhor os cidadãos.

2.1.8 Criação do Fundo de Apoio ao Ensino Superior

O Governo da RAEM encontra-se a estudar a criação do Fundo de Apoio ao Ensino Superior, a fim de melhorar os trabalhos relacionados com o projecto destinado aos assuntos do ensino superior, para além de continuar a financiar os estudantes

necessitados do ensino superior, ainda presta apoio financeiro às actividades de desenvolvimento no âmbito do ensino superior e da investigação científica permitindo que as acções do ensino superior se desenvolvam de forma continuada com meios financeiros equitativamente distribuídos.

2.2 Ensino não superior

Com as perspectivas de, no domínio da Educação e Juventude nos próximos anos, "criar uma vida de alta qualidade mediante uma educação de alta qualidade" e "criar, conjuntamente, com os jovens, um ambiente favorável para o seu crescimento contínuo", o Governo da RAEM vai, através de várias medidas razoáveis e viáveis, em cooperação com as instituições educativas, o pessoal educativo e associações sociais, criar um ambiente de melhor qualidade de crescimento, de acordo com as necessidades dos alunos e jovens, servindo como pensamento orientador as ideias sobre o "Progresso contínuo, Desenvolvimento apropriado" e "Baseando-se no suporte da sociedade e nas necessidades dos jovens como sujeito principal", por forma a elevar a qualidade científica e humana dos cidadãos e o nível de civismo da sociedade, fazendo com que em Macau seja construída uma cidade cultural cheia de ânimo e com qualidade da vida globalmente elevada.

No domínio da legislação sobre a Educação, é de continuar a aperfeiçoar as leis e diplomas do Ensino não Superior e a coordenar a relação entre os participantes e os agentes educativos, por forma a proporcionar, a nível legislativo, uma garantia vigorosa para o crescimento dos jovens.

No domínio das políticas da Educação e Juventude, é necessário constituir mais meios para ouvir os sectores da educação, da sociedade, bem como os dos jovens; reforçar de forma ampla a gestão, em relação à educação básica e aos assuntos dos jovens, nomeadamente à gestão sobre os assuntos de eficácia, eficiência e qualidade; mobilizar as forças de todos os sectores da sociedade, aproveitando os factores cruciais de regime, currículos, docentes, trabalhadores dos assuntos jovens, associações dos serviços juvenis e do ambiente da sociedade, criando uma educação e serviços juvenis de alta qualidade.

No domínio da direcção e administração, com o intuito de se articular com o desenvolvimento da Educação e dos assuntos juvenis, é de actualizar a estrutura

orgânica da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, de maneira a promover a profissionalização dos serviços administrativos, otimizar a colocação do pessoal e aumentar a eficiência administrativa, as suas capacidades e a respectiva execução.

No domínio dos recursos, será criado um "Fundo de Desenvolvimento Educativo", com o objectivo de proporcionar melhores condições materiais e uma garantia financeira mais forte para o desenvolvimento das escolas e a aprendizagem dos alunos; serão ainda criados centros educativos, para dar o apoio necessário aos jovens para que estes possam enfrentar as actividades mais negativas, tais como: os jogos de fortuna e azar, a droga e as influências perniciosas da pornografia, entre outras; melhorar a rede escolar e as instalações dos serviços juvenis, em cooperação com outros Serviços, com vista a esta se articular com a urbanização e as mudanças demográficas; estudar e promover, gradualmente, um regime de carreiras para o pessoal docente, para criar melhores condições para o seu desenvolvimento profissional; através da reciclagem profissional e de outras acções de formação, formar uma equipa de trabalhadores de qualidade para os trabalhos juvenis.

Linhas de Acção Governativa no Âmbito do Ensino não Superior para 2005

2.2.1 Aperfeiçoar o Sistema Educativo de Macau, desenvolver o sistema dos serviços juvenis.

Com base no conceito "Progresso contínuo, desenvolvimento apropriado", continuaremos a desenvolver todos os factores positivos do Sistema Educativo actual e das práticas na educação de Macau, acompanhando os tempos, absorvendo, plenamente, as experiências de sucesso do exterior e do passado, bem como cumprindo as regras da educação, procedendo, com empenho, à reforma educativa, e promovendo o desenvolvimento da Educação Básica de Macau.

Continuar-se-á a proceder à revisão do Sistema Educativo de Macau e apresentaremos a proposta de "Lei do Sistema Educativo da Região Administrativa Especial de Macau", para apreciação dos órgãos competentes, para que se construa, gradualmente, um Sistema Educativo que corresponda às actuais exigências de desenvolvimento, um modelo educativo eficaz que crie uma vida de alta qualidade mediante uma educação de nível idêntico.

Para coordenar as diversas reformas educativas, terá, ao mesmo tempo, de se estudar a actualização das estruturas orgânicas da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, bem como planear a revisão dos diplomas relativas à Lei do Sistema Educativo em vigor.

Servindo o conceito "Baseando-se no suporte da sociedade e nas necessidades dos jovens como sujeito principal", conceberemos o rumo dos serviços juvenis para se articularem com o desenvolvimento da sociedade de Macau e para elevar a qualidade global da vida dos jovens. Continuará a proceder-se à recolha das informações dos indicadores dos jovens e a desenvolver a investigação e o estudo sobre a juventude, no sentido de melhorar a qualidade dos trabalhos juvenis e aumentar o nível dos serviços oferecidos.

Criaremos grupos especializados, no seio do Conselho de Juventude, com vista a discutir, profundamente, os temas importantes sobre os assuntos da Juventude, bem como se apresentarão as opiniões em relação às políticas da juventude e ao rumo dos trabalhos juvenis.

2.2.2 Fomentar o desenvolvimento da Educação Básica, explorar os modelos de ensino pluralista.

Desenvolver-se-á, em maior grau, o ensino com turmas reduzidas e promover-se-á o pluralismo no ensino e no modelo de avaliação.

Vamos otimizar e executar, efectivamente, as medidas de acompanhamento do abandono escolar dos alunos na fase da escolaridade obrigatória, e ajudar os que abandonaram os estudos a regressar à escola, bem como iremos aumentar a taxa de frequência dos alunos em idade escolar. Apoiaremos, ainda mais, as escolas e associações com necessidade de promover o "Plano de adaptação ao meio escolar", bem como suportaremos as escolas, para que estas possam dar apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem ou aos que têm desvios comportamentais, bem, assim, como aos repetentes, por forma a diminuir a taxa de insucesso escolar.

Aperfeiçoaremos o mecanismo de avaliação e terapia da educação especial, continuaremos a fomentar, através da concessão de apoios financeiros às instituições educativas particulares, o desenvolvimento do ensino integrado e a construir uma rede deste ensino, promovendo a integração dos alunos com necessidades educativas especiais nas actividades comunitárias, para lhes proporcionar serviços de melhor qualidade.

Com o fim de se articular com as necessidades do desenvolvimento diversificado da sociedade e dos alunos, desenvolver-se-á ainda mais a educação técnico-profissional. Através de planos sistemáticos de financiamento e apoios técnicos, encorajaremos as escolas a aumentarem as vagas escolares e os tipos de cursos técnico-profissionais do ensino secundário complementar, dando, assim, mais oportunidades de escolha aos alunos, quer no prosseguimento dos estudos quer no emprego; estudaremos o desenvolvimento global do ensino secundário complementar, no sentido de criar, simultaneamente, na mesma escola cursos do ensino secundário complementar comum e técnico-profissional, reforçando a ligação e complementaridade mútua entre eles.

2.2.3 Melhorar as condições de trabalho na Educação, criar um ambiente saudável de crescimento.

Aumentaremos o investimento na Educação e melhoraremos o seu ambiente e as condições de trabalho dos docentes, sendo ao mesmo tempo revista a sua remuneração, os seus direitos e as suas obrigações, entre outros. Poremos em prática, em maior grau, o "Plano de Investimento à Optimização do Ensino da Escola", dando apoio financeiro para que as escolas executem o planeamento de desenvolvimento escolar definido por si próprias. Serão, conforme planeado, postas em prática as Normas para a Construção e Equipamento Escolar e, reforçar-se-ão, continuamente, as condições e funções do Centro de Recursos Educativos.

Continuará a aperfeiçoar-se e a desenvolver-se o mecanismo de avaliação global escolar, proporcionando-se a avaliação global escolar junto das escolas, para que estas melhorem e se desenvolvam constantemente.

Continuar-se-á a acompanhar o *Programme for International Student Assessment*, através da análise e estudo do seu resultado de 2003, proporcionando, ainda, apoio à revisão e ao aumento da qualidade da Educação em Macau.

Ajudaremos, faseadamente, as associações juvenis na construção de um modelo de funcionamento eficaz, aumentar-se-ão os apoios financeiros para as associações juvenis e outras associações, bem como serão criados mais espaços e condições para a formação dos jovens e dos seus líderes. Continuar-se-á a disponibilizar às associações juvenis instalações para diversas actividades, estimularemos as associações a desenvolverem várias actividades que favoreçam o desenvolvimento físico e mental dos jovens. Tendo como referência o relatório de investigação "Participação dos jovens de Macau no jogo de fortuna e azar", planejar-se-ão as medidas necessárias para melhorar o ambiente de crescimento dos jovens.

Promoveremos e desenvolveremos, completamente, os diversos planos e actividades que têm por objectivo fomentar um meio escolar saudável, ajudaremos as escolas a criarem, também, um meio escolar saudável e seguro, criando condições para que os alunos obtenham oportunidades de um sadio crescimento físico e mental.

Continuar-se-á a encorajar e a apoiar a criação das organizações de pais, através de diversos meios de divulgação e promoção da colaboração entre a Família e a Escola, a dar suporte às escolas e organizações de pais, para que estas desenvolvam actividades favoráveis à colaboração entre a Família e a Escola e à educação dos pais, organizar-se-ão palestras, *workshops* e acções de intercâmbio entre os trabalhadores do sector da Educação e os pais, no sentido de se criar um melhor ambiente de crescimento para os alunos.

2.2.4 Planear currículos da Educação Básica, promover o desenvolvimento do pensamento criativo.

Planejar-se-á o futuro rumo de desenvolvimento dos currículos da Educação Básica de Macau, com vista a elevar as capacidades de exploração dos currículos de Macau, fazendo com que estes sejam mais adaptados às realidades actuais, mais globalizados e mais localizados, bem como se promoverá a actualização adequada do regime dos manuais escolares, proceder-se-ão aos preparativos no campo dos recursos humanos e técnicos.

Estudaremos e iniciaremos a exploração do quadro de organização curricular e dos objectivos curriculares locais, da educação pré-escolar, dos ensinos primário e secundário geral, planearemos os trabalhos de investigação e elaboração do quadro de organização curricular e dos objectivos curriculares locais do ensino secundário complementar, bem como das respectivas indicações sobre a reforma curricular local; subsidiar-se-ão as escolas para explorarem os currículos das próprias escolas.

Continuaremos a cooperar com as respectivas instituições para desenvolver a experimentação dos currículos. Tomar-se-ão medidas vigorosas para reforçar, ainda mais, as áreas tanto da educação científica e da educação artística, como das tecnologias de informação. Estimularemos as escolas do ensino secundário a criarem disciplinas técnicas ou cursos gerais mais práticos, para que os alunos desenvolvam as suas capacidades cerebrais e manuais, para aumentar o seu interesse pela aprendizagem e desenvolverem as suas capacidades latentes.

Continuar-se-á a consolidar e a desenvolver o ensino criativo e outros excelentes métodos de ensino, bem como a promover a concepção de currículos sobre "Ensino de projecto da educação pré-escolar", com vista a aumentar a qualidade do ensino.

2.2.5 Promover o crescimento profissional da Educação, elevar o nível dos trabalhos juvenis.

Com o intuito de responder às exigências do desenvolvimento da Educação e dos trabalhos juvenis, acelerar-se-á o desenvolvimento profissional dos trabalhadores nas áreas da Educação e trabalhos juvenis. No contexto da educação do "amor pela Pátria e a Macau", do ensino criativo e das novas situações, necessitamos aumentar, em especial, a consciência e a capacidade do pessoal docente e dos agentes dos trabalhos juvenis, para que ensinem os alunos e jovens a defenderem-se das influências negativas dos jogos de fortuna e azar, da droga e das actividades pornográficas.

Executaremos, em maior grau, o "Plano de Investimento à Formação da Própria Escola", que otimizará as diversas acções de formação para docentes, reforçará o intercâmbio sobre experiências pedagógicas das disciplinas entre o pessoal docente, estimulando, de várias formas, a melhoria das suas qualidades profissionais, e, otimizando, simultaneamente, a forma de registo dos cursos de formação, para elevar a eficácia e as funções da formação dos docentes.

Continuar-se-á a promover o "Prémio de Projecto Pedagógico" para encorajar a criatividade no ensino. Proporcionaremos recursos de informática e respectivos serviços mais abundantes e pluralistas, com vista a criar condições para crescimento profissional do pessoal docente.

Elaborar-se-ão indicadores das capacidades dos formadores de educação de adultos e os seus planos de formação, por forma a aumentar o seu nível profissional.

Disponibilizaremos a formação necessária aos agentes dos trabalhos juvenis, promoveremos o intercâmbio e a cooperação entre estes, com vista a aperfeiçoar a actuação e eficiência profissionais dos serviços juvenis.

2.2.6 Desenvolver os serviços de apoio aos alunos, construir um ambiente escolar saudável.

Dar-se-á apoio financeiro às associações para realização dos diversos serviços de aconselhamento. Com base na prestação dos "Serviços telefónicos de explicação", proporcionaremos, numa rede de informações, ainda mais serviços de apoio à aprendizagem. Em colaboração com as instituições públicas e particulares, fornecer-se-á orientação escolar e profissional.

Actualizaremos a proporção entre os agentes de aconselhamento, destacados nas escolas, e os alunos, bem como o seu tempo de destacamento nas escolas, melhorando-se a sua qualidade profissional, rever-se-ão o conteúdo e o número de procura das acções de aconselhamento, por forma a reforçar, nos alunos, a auto-estima e a autoconfiança, o juízo de valores, o pensamento criativo e a capacidade de enfrentarem adversidades. Desenvolver-se-ão, ao mesmo tempo, planos preventivos de educação e de aconselhamento, construiremos um ambiente escolar saudável, bem como estimularemos mais escolas a aceitarem os serviços de aconselhamento destacado na escola, como forma de apoiar o crescimento saudável dos jovens.

Continuaremos a ajudar os alunos com dificuldades económicas, através do Fundo de Acção Social Escolar, para que estes não abandonem os estudos. Subsidiar-se-ão, ao mesmo tempo, as instituições educativas particulares que prestem serviços aos alunos com necessidades educativas especiais.

2.2.7 Enriquecer os recursos de aprendizagem contínua, promover o desenvolvimento da educação permanente.

Proporcionar-se-ão, ainda, mais oportunidades aos formadores da educação de adultos para que consigam atingir os indicadores das capacidades dos mesmos, promoveremos as escolas para serem comunitárias, criaremos um mecanismo de cooperação com as instituições educativas e associações de adultos sem fins lucrativos, organizar-se-ão cursos de formação diversificada de educação de adultos, para fornecer, aos cidadãos, abundantes recursos de aprendizagem permanente.

Fomentaremos a colaboração entre a comunidade e as escolas, fazendo com que, gradualmente, os cidadãos e as associações cívicas formem equipas de aprendizagem de diversas formas, por forma a desenvolver a educação de pais e as actividades de educação cívica e de saúde, correspondente às necessidades dos cidadãos, no sentido de elevar a qualidade cívica e as capacidades de aprendizagem contínua dos cidadãos de Macau, nomeadamente as capacidades de tratamento das informações e de utilização das diferentes línguas para comunicação.

Continuaremos a realizar o "Plano de prémio de aprendizagem contínua", em cooperação com as respectivas instituições, promover-se-á a leitura, fazendo com que os alunos e cidadãos conheçam o prazer da leitura e criem o bom hábito da leitura.

2.2.8 Desenvolver a participação social dos jovens, proporcionar serviços juvenis de qualidade.

Inteirar-nos-emos, profundamente, das necessidades dos jovens, desenvolveremos diversas actividades sociais e serviços juvenis, promover-se-á, em maior grau, a participação dos jovens nas áreas da sociedade, da política, da economia e da cultura, bem como se fomentará o seu saudável crescimento físico e mental.

Mediante a coordenação e colaboração dentro e fora da escola, bem como a construção de centros educativos, aplicar-se-ão medidas adequadas e forneceremos os respectivos serviços, com vista a reforçar a orientação dos jovens sobre valores e aumentar a sua imunidade em relação à sedução dos jogos de fortuna e azar, droga e actividades pornográficas.

Aumentar-se-ão as instalações de prestação de serviços para criar, para os jovens, espaços de actividades mais alargados. Através dos centros de juventude e as associações juvenis, continuar-se-á a prestar, aos jovens, as diversas actividades de qualidade. Através, nomeadamente, do 1º "Plano de promoção de generalização da educação artística para alunos do ensino secundário", aumentar-se-á a preparação artística e as capacidades de criatividade dos alunos; aproveitaremos as actividades de Verão e o intercâmbio extracurricular para desenvolver as diversificadas capacidades latentes dos jovens; através de concursos e visitas, promoveremos a generalização dos conhecimentos de ciências e promover-se-ão o corpo e a alma saudáveis dos jovens; através das actividades dos tempos livres e da educação comunitária, aumentaremos as suas consciências cívicas e os seus conhecimentos em relação à Pátria.

3. No âmbito da Acção Social

Perspectivando a futura acção na área da acção social, a prioridade será dada ao reforço das medidas de tratamento e de prevenção, assim como ao desenvolvimento de estratégias com objectivos bem definidos. Estes trabalhos serão desenvolvidos de forma a apoiar os indivíduos em situação carenciada, a consolidar a função da família e a promover a participação social por parte dos grupos desfavorecidos.

Para apoiar os grupos em situação vulnerável, envidaremos esforços com vista a estimular os beneficiários do apoio financeiro que tenham capacidade de trabalhar a reintegrarem-se no mercado de trabalho. Ao mesmo tempo, reforçar-se-á o serviço de apoio a famílias monoparentais, pessoas portadoras de deficiência e novos imigrantes de Macau, no sentido de apoiá-los na sua integração na sociedade e estabelecer uma rede de apoio. Ir-se-á igualmente reforçar os trabalhos na área da educação de vida familiar, recorrendo-se a diversos meios para tornar mais amplo o conteúdo do serviço de aconselhamento e analisar a procura actual do serviço comunitário, com vista ao melhor desempenho da função comunitária das instituições e à promoção do serviço de apoio a famílias inseridas na comunidade.

No que se refere ao serviço de apoio a jovens acompanharemos de perto os trabalhos de educação preventiva e de aconselhamento destinados aos jovens em risco e com dificuldades em se adaptarem à sociedade, adoptando novas modalidades de aconselhamento e de serviço, no sentido de proporcionar aos jovens um ambiente familiar e comunitário favorável ao seu crescimento.

O serviço de apoio a idosos tem por finalidade criar um sistema de cuidados a idosos com um desenvolvimento sustentado. Partindo do princípio "servir a comunidade", ir-se-á reforçar o serviço de cuidados aos idosos com debilidade física e que vivam sozinhos. Ir-se-á também apoiar o projecto de promoção de saúde dos idosos, no sentido de divulgar o espírito de "respeitar os idosos".

Em relação ao serviço de reabilitação, criaremos um centro de avaliação das pessoas portadoras de deficiência de acordo com padrões internacionais; estabeleceremos um mecanismo de centralização relativo ao sistema de espera e de encaminhamento; reforçaremos o equipamento das instituições de reabilitação. Ao mesmo tempo, ir-se-á reforçar o treino precoce e o desenvolvimento vocacional das crianças portadoras de deficiência e melhorar as condições de funcionamento dos lares.

Reforçaremos e enriqueceremos conjuntamente os equipamentos pedagógicos e o conteúdo de educação sobre prevenção da toxicod dependência; promoveremos diversos tipos de acção de sensibilização para o combate à droga. A par disso, serão desenvolvidos serviços diversificados relacionados com o tratamento e a reabilitação da toxicod dependência, e, sobretudo, prestando serviços de desintoxicação que sejam adequados a toxicod dependentes menores. Ir-se-á reforçar os trabalhos relacionados com a reinserção social, prevenção de recaída e redução de prejuízos. Elevaremos a qualidade e a eficácia do serviço de reabilitação de Macau, mediante a formação profissional e o estudo clínico.

Em relação ao impacto que os jogos de fortuna e azar poderão causar à comunidade, pretendemos criar um serviço de controlo e de reabilitação para os viciados no jogo, tendo como objectivo prestar serviço de aconselhamento aos jogadores patológicos e seus familiares. Ir-se-á iniciar os trabalhos de educação preventiva a nível comunitário.

Envidaremos esforços para uma distribuição adequada dos recursos humanos na área de serviço social, prestando-lhes formação profissional adequada, no sentido de dar resposta ao desenvolvimento da sociedade. Ao mesmo tempo, ir-se-á otimizar o procedimento do serviço social e as formalidades para o pedido de apoio, de maneira a que os cidadãos possam ter acesso a serviços com maior facilidade.

Linhas de Acção Governativa no Âmbito da Acção Social para 2005

3.1 Apoiar os grupos em situação vulnerável e integrar-se na vida comunitária

Nos últimos anos, devido à vicissitude da situação socio-económica, os problemas familiares e sociais daí decorrentes tornam-se mais complexos e preocupantes. Por isso, no que se refere ao apoio a grupos em situação vulnerável, para além do apoio económico em geral, ir-se-á reforçar o aconselhamento dirigido a indivíduos e famílias, a educação comunitária e os respectivos trabalhos de tratamento, com vista a apoiá-los a melhor reintegrar-se na comunidade.

- 3.1.1 Atendendo à situação de vida dos indivíduos com baixos rendimentos, ir-se-á prestar serviços adequados, no sentido de assegurar-lhes as condições básicas de vida.
- 3.1.2 Criar uma linha aberta de aconselhamento, tendo por finalidade libertar os utentes da perturbação emocional ou aconselhá-los a ter uma entrevista de aconselhamento.
- 3.1.3 A fim de apoiar os novos imigrantes de Macau a melhor se integrarem na comunidade, colaboraremos com as instituições particulares para a promoção de educação de vida familiar, prestando também apoio e serviço de encaminhamento relacionado com o emprego, o acesso à escolaridade e a adaptação à vida.
- 3.1.4 Continuaremos a promover o Plano de Apoio Comunitário ao Emprego "Trabalho Sim, Caridade Não", no sentido de apoiar os desempregados a reintegrarem-se no mercado de trabalho e a estimular a sua participação social.

3.2 Preocupação com a crise social, fomentando os mecanismos de prevenção.

O rápido desenvolvimento da sociedade é acompanhado de vários problemas sociais, suscitando muitas preocupações. Os respectivos serviços da área de serviço social irão dedicar mais esforços na prevenção e no tratamento dos casos sobre a crise social, por forma a poder atingir o objectivo de assegurar os benefícios para a população. Estes vão adoptar medidas de prevenção diversificadas e através de acções de tratamento, melhorar o mecanismo e as condições de defesa dos diferentes sectores da sociedade.

- 3.2.1 Em relação aos problemas de difícil controlo provenientes do jogo, vão ser criados serviços de reabilitação para os viciados em jogos, fornecendo terapia e linha aberta de aconselhamento aos visados deste serviço e seus familiares. Além disso, vamos dinamizar os trabalhos de sensibilização e educação preventiva a nível comunitário.
- 3.2.2 Promover o desenvolvimento da "Equipa de Serviço para Jovens Extensivo ao Exterior", introduzindo o modelo de serviço polivalente da "Equipa de Serviço para Jovens dos Bairros Comunitários", de modo a fornecer serviço de apoio profissional diversificado, como o serviço extensivo ao exterior, projecto de vida, etc., aos jovens em risco que não querem nem aceitam serviços institucionalizados.
- 3.2.3 Reforçar o contacto extensivo ao exterior com toxicodependentes, especialmente o contacto com jovens com comportamentos de alto risco e através do método de intervenção que provoca menos prejuízos, estimulando os toxicodependentes de rua a receberem o serviço de desintoxicação e de reabilitação o mais breve possível.
- 3.2.4 Continuar a reforçar os serviços do Centro "Educação de Vida Sadia", compilando e organizando os materiais didácticos sobre a prevenção contra o tabagismo, o alcoolismo e o consumo de drogas leves, concentrando os recursos, no sentido de consolidar e desenvolver a educação de prevenção sistemática contra o abuso de medicamentos

destinada aos alunos do ensino primário e ensino secundário. A par disso, vai ser reforçada a cooperação com as escolas superiores, bem como desenvolvido um projecto elaborado especialmente para os alunos do ensino superior.

3.2.5 Através da implementação do mecanismo de cooperação entre Cantão, Hong Kong e Macau, reforçaremos o desenvolvimento das acções de combate à droga a nível regional, adoptando em conjunto medidas preventivas eficazes, com vista a reduzir as situações de abuso de medicamentos entre as regiões, bem como estudaremos estratégias que visem reprimir o tráfico transfronteiriço de medicamentos. Em simultâneo, vamos continuar a promover junto da população que abusa de medicamentos, a educação sobre a prevenção das doenças infecto-contagiosas e acções de divulgação.

3.2.6 No âmbito da divulgação das acções de prevenção, vamos cooperar com as instituições cívicas no desenvolvimento de um projecto de educação sobre a saúde mental, no sentido de despertar maior atenção da população no que diz respeito à saúde mental, por forma a melhorar a capacidade da mesma na resolução e prevenção dos problemas emocionais. Igualmente, para que os idosos possam melhor adaptar a vida das pessoas idosas, vamos promover uma série de projectos, tais como acções de divulgação sobre a saúde mental, preparação para a reforma, bem como projecto sobre idoso saudável, etc.. E através da rede de serviços de apoio a idosos e das acções de educação junto da comunidade, promoveremos activamente as acções relacionadas com o planeamento da vida saudável para todos e da reforma.

3.3 Alteração de métodos de trabalho, destacando a importância de servir a comunidade

Divulgaremos e promoveremos gradualmente os serviços de acção social em prol da comunidade, alterando métodos de trabalho tradicionais e, em especial, dando particular atenção ao complemento mútuo entre a rede formal e a informal, distribuindo de forma activa os diferentes recursos existentes na comunidade, por forma a que entre os mesmos possa haver complementaridade, planeando e prestando serviços de

diferentes tipos, reforçando a participação e a harmonia da comunidade, reduzindo os efeitos de *sinização* aos grupos vulneráveis, bem como desenvolvendo o espírito tradicional de entre-ajuda.

- 3.3.1 No âmbito da promoção das acções de aconselhamento aos jovens e adolescentes, vai ser criado um centro, no qual vão ser introduzidos modelos de trabalho profissionais e inovadores que tenham em consideração conceitos tais como "os jovens são o mais importante", "a importância da família" e "servir os vizinhos", e também serão prestados diferentes tipos de serviço dotados simultaneamente de carácter preventivo e de carácter terapêutico.
- 3.3.2 No âmbito da consolidação dos serviços de cuidado aos idosos isolados e de saúde débil, ajustaremos os actuais serviços de apoio comunitário, de modo a criar uma equipa dotada de funções de prestação contínua do serviço de apoio domiciliário e da capacidade de apoio comunitário, que permite concretizar linhas de orientação como "permitir aos idosos passar tranquilamente a sua vida na própria residência" e a "prestação de cuidados pela comunidade" através de um modelo que abrange um complexo sistema de serviços. Por outro lado, introduziremos a terapia ocupacional nos equipamentos e nos serviços de apoio comunitário, fornecendo treino de reabilitação aos idosos.
- 3.3.3 O serviço de reabilitação que visa servir a comunidade, desempenha um papel bastante importante na área de apoio às pessoas portadoras de deficiência e suas famílias. Assim, será prestada maior atenção aos serviços de formação para reabilitação na comunidade, promovendo activamente o desenvolvimento profissional destes serviços. Por outro lado, vai ser promovido o projecto de apoio a famílias monoparentais com pessoas portadoras de deficiência, e através da mobilização dos recursos da comunidade, vamos fornecer-lhes especial atenção, bem como prestar apoio na atenuação das pressões existentes nos membros das suas famílias.

3.4 Desempenhar o papel de coordenação, agregando os recursos comunitários.

Nos últimos anos, os serviços sociais da RAEM tiveram um desenvolvimento muito grande e para aumentar a sua eficácia, fornecendo serviços mais adequados às necessidades dos cidadãos, é necessário coordenar suficientemente e distribuir adequadamente os recursos comunitários. Através da cooperação com instituições cívicas, planeamos e reorganizamos sistematicamente os recursos, contribuindo assim, para o desenvolvimento diversificado dos serviços sociais.

3.4.1 Estudaremos o desenvolvimento do encaminhamento efectuado pelo Serviço central sobre a prestação de cuidados de longo prazo e a criação do mecanismo de coordenação sobre a distribuição de serviços, procedendo a uma avaliação uniformizada no tratamento de pedidos para o ingresso nos lares. Além disso, mudaremos progressivamente o modelo de funcionamento dos lares de idosos, elevando a sua função de cuidados com aqueles que padecem de saúde mais frágil e será criada uma comissão especializada, para a determinação e desenvolvimento dos trabalhos de reforma da qualidade do sistema de cuidados contínuos a idosos.

3.4.2 O centro de avaliação polivalente dos serviços de reabilitação vai introduzir padrões internacionais, alargando o mecanismo de encaminhamento efectuado pelo Serviço central e o mecanismo de espera, de modo a conhecer melhor os serviços necessitados pelas pessoas portadoras de deficiência, optimizando o plano de serviços e o respectivo mecanismo de avaliação.

3.5 Tornar o serviço mais completo, elevando a sua qualidade.

Optimizar activamente as condições de funcionamento e a qualidade de serviços dos equipamentos sociais, concentrando os recursos de modo a reforçar as respectivas funções do *hardware* e *software* e estudar o desenvolvimento de um modelo de avaliação do serviço adequado a este território, de maneira a apoiar as instituições de serviços a elevarem a qualidade, caminhando progressivamente para a optimização dos serviços sociais.

- 3.5.1 Prestaremos apoio ao pessoal e às instituições da linha de frente para que os mesmos possam dominar melhor as técnicas de aconselhamento, especialmente no âmbito do serviço profissional que se presta aos jovens, continuando por outro lado, a desenvolver o projecto relacionado com a optimização dos serviços sociais.
- 3.5.2 Melhoraremos as instituições cívicas de serviços de desintoxicação e acompanharemos os diversos trabalhos de aperfeiçoamento e de reconstrução, de modo a atingir progressivamente os padrões de funcionamento dos lares de desintoxicação, reforçaremos por outro lado, o controlo e fiscalização da qualidade de serviços, de modo a garantir a qualidade, eficácia e a legitimidade dos serviços de desintoxicação em Macau. Simultaneamente, criaremos melhores condições para fornecer serviços de terapia e de reabilitação adequados aos toxicodependentes.
- 3.5.3 Levaremos a cabo a criação do serviço para a abstenção do consumo do tabaco, financiaremos as organizações médicas particulares para estabelecerem "consulta externa própria", fornecendo aos cidadãos viciados, aconselhamento e terapia de uma forma directa e gratuita.

3.6 Explorar os recursos humanos, elevando o seu nível profissional

Com a evolução dos tempos e o constante desenvolvimento do sector da assistência social, o papel dos trabalhadores da acção social assume cada vez maior importância. Para acompanhar a evolução de serviços cada vez mais diversificados, é necessário avaliar a distribuição global do pessoal pelos serviços sociais em Macau, de modo a conseguir um melhor planeamento dos recursos humanos. Simultaneamente, é necessário continuar a intensificar a formação profissional do pessoal, para que os formandos possam desenvolver plenamente as suas capacidades profissionais.

- 3.6.1 Através da realização de cursos, como "métodos de reconciliação", "serviço de apoio comunitário" e "serviço de consulta profissional", apoiaremos o pessoal das diferentes áreas do serviço de apoio aos jovens, no domínio de métodos de aconselhamento.

- 3.6.2 Aumentaremos progressivamente os recursos humanos na área da reabilitação, disponibilizaremos equipamentos, criaremos uma equipa de trabalho interdisciplinar para que a avaliação uniformizada e os serviços de encaminhamento possam colaborar mutuamente, com vista a elevar a qualidade profissional das instituições de reabilitação e a eficiência da gestão dos serviços de prestação de cuidados.
- 3.6.3 Além de reforçar os diversos tipos de formação do pessoal qualificado, será efectuado um estudo quanto à situação do pessoal dos serviços sociais em Macau, o qual servirá de base à realização posterior de cursos de formação específicos que permitam elevar progressivamente o nível profissional dos trabalhadores da acção social.

4. No âmbito do Turismo

Com a melhoria das condições sócio-económicas e culturais, das infra-estruturas e dos produtos de *software* e *hardware* para a realização de eventos de grande envergadura em Macau, prevêem-se grandes mudanças nas actividades a desenvolver nos próximos anos. Para as poder acompanhar o Governo terá de criar novas políticas de cariz turístico.

Em primeiro lugar, iremos promover activamente a nova imagem de Macau como destino turístico de qualidade no que respeita às diversões e lazer. Com a entrada em funcionamento dos novos equipamentos na área do jogo e de novos produtos turísticos conexos, Macau poderá vir a ser conhecida como a cidade de primeira escolha do jogo e diversão na região Ásia-Pacífico. No que respeita ao desenvolvimento de produtos turísticos diversificados, devemos aproveitar as características culturais e o modo de vida do próprio território para desenvolver o turismo de cultura e lazer através da organização de actividades desportivas e desenvolver os novos itinerários turísticos mediante a participação e assistência em campeonatos e visitas ecológicas. Continuaremos a realizar um conjunto de actividades de grande envergadura e apresentações artísticas ininterruptas, a fim de transformar Macau numa cidade turisticamente atractiva.

Além disso, iremos desenvolver com carácter prioritário o "MICE" e o "Turismo de Negócios" por forma a incentivar e orientar os concessionários do Jogo e consequentemente contribuir para o desenvolvimento do turismo em Macau. Por outro lado, os Serviços de Turismo vão instituir o "Centro de Estudos e Informações Turísticas", e preparar a formação dos operadores locais para o futuro desenvolvimento.

No que respeita à elevação da qualidade dos produtos turísticos durante os próximos anos, a DST vai introduzir o sistema denominado "*Destination Management System*" (DMS) que reúnem um conjunto de funções tecnológicas ligadas à informática, à base de dados das actividades turísticas e às informações e venda dos produtos turísticos.

No que concerne à qualidade de prestação de serviços turísticos, pretende-se, através da revisão legislativa e da distribuição adequada dos recursos, reforçar ainda mais a gestão turística bem como melhorar a autoregulação e coordenação no seio do sector turístico, a fim de criar gradualmente um sistema padrão de qualidade do sector turístico, possibilitando, assim, aos turistas e aos clientes diferenciarem os operadores que fornecem melhor qualidade na prestação desses serviços.

Continuaremos a reforçar a cooperação turística internacional e regional criando oportunidades de cooperação turística mais diversificadas quer no interior do País quer no estrangeiro.

Linhas de Acção Governativa no âmbito do Turismo para o Ano de 2005

Com base no desenvolvimento actual da indústria do turismo, a Direcção dos Serviços de Turismo vai continuar a envidar esforços no sentido de transformar Macau numa terra de repouso e diversão regional de qualidade. Ao mesmo tempo, iremos reforçar a exploração económica da indústria turística, a fim de poder beneficiar mais cidadãos e sectores conexos.

Em relação aos mercados turísticos e tendo em conta o crescimento acelerado do mercado do interior do País, a DST vai operar nos mercados das diferentes regiões a fim de atrair os turistas para permanecerem mais tempo em Macau. No que respeita aos mercados internacionais, iremos envidar esforços no sentido de atrair mais turistas de diferentes origens, procurando assim diversificar o mercado turístico em geral.

Nos âmbitos do turismo económico e da gestão de qualidade, as LAG darão prioridade aos produtos *software* especialmente na formação dos recursos humanos, bem como aos projectos de revisão legislativa.

No que concerne à cooperação turística, a DST vai reforçar a cooperação com as diferentes entidades turísticas do interior do País, assim como continuará a desenvolver o intercâmbio com as organizações turísticas a nível internacional e regional. Além disso, irá desenvolver ainda mais as funções de consulta e intermediário da Comissão de Apoio ao Desenvolvimento Turístico (CADT).

4.1 Estabelecer as características dos produtos turísticos visando construir uma cidade de entretenimento.

4.1.1 Para acompanhar a candidatura de Macau a Património Mundial, a DST vai promover com entusiasmo as acções de turismo cultural; desenvolver com todos os intervenientes o turismo ligado aos grandes eventos desportivos, em especial a divulgação dos 4^{os}. Jogos da Ásia Oriental no ano de 2005 e os 2^{os}. Jogos Asiáticos em recinto coberto em 2007.

4.1.2 Reforçaremos o *design* e a divulgação das actividades de gastronomia inseridas no turismo; promoveremos atempadamente a entrada em funcionamento das novas instalações turísticas e continuaremos a melhorar a "excursão de qualidade" a fim de fornecer produtos turísticos de qualidade aos turistas.

4.1.3 Reforçaremos a atracção dos pontos turísticos e melhoraremos os equipamentos conexos. Analisaremos a exploração de novos equipamentos e locais turísticos, especialmente, e de forma integral, nas zonas poucas desenvolvidas.

4.1.4 Melhoraremos o Centro de Animação Turística e Cultural junto às Ruínas de S. Paulo, bem como promoveremos o projecto denominado "*The Best Of Macau*" junto do Aeroporto Internacional de Macau.

4.2 Estudar e explorar com maior profundidade o mercado do interior do País de forma a poder atrair turistas com maior capacidade económica.

- 4.2.1 O grupo de trabalho relativo às informações turísticas sobre o interior do País vai ouvir opiniões e informações sobre a exploração do mercado interno vai também aprofundar conhecimentos sobre potenciais mercados das diferentes regiões e organizar grupos de familiarização para visitas "*in-loco*".
- 4.2.2 Realização de actividades de carácter cultural e recreativo com o objectivo de atrair turistas com um nível de vida mais elevado a Macau e de prolongar o tempo da sua permanência.
- 4.2.3 Manter a plataforma de intercâmbio turístico existente em cidades do interior do País com potencial turístico, promovendo o intercâmbio entre as agências emissoras de viagens do interior do País e o sector turístico de Macau.
- 4.2.4 Alargaremos a rede promocional e reforçaremos a cooperação com os órgãos de comunicação social; fomentaremos a produção de mais publicações temáticas sobre o turismo de Macau.

4.3 Desenvolver os mercados do exterior, enriquecer a integração do mercado turístico

- 4.3.1 Consolidaremos os mercados de Hong Kong, Taiwan, Japão e Coreia do Sul, promovendo aí os mais recentes produtos turísticos de Macau, com vista a aumentar a frequência das visitas dos turistas desses mercados.
- 4.3.2 Aproveitaremos as ligações aéreas entre Macau e as cidades do Sudeste Asiático para reforçar as promoções nessa região e reforçar a consolidação das novas rotas aéreas nos mercados com potencial turístico.

- 4.3.3 Dedicaremos esforços na recuperação dos mercados de longa distância, aproveitando para tal as representações da DST no exterior; apostaremos na expansão do mercado dos Estados Unidos da América, da costa ocidental para a costa oriental; instalaremos uma nova representação em França para aumentar a presença no mercado da Europa central; analisaremos a instalação de novas representações na Europa Oriental e no Médio Oriente.
- 4.3.4 Fomentaremos o intercâmbio e a cooperação entre os operadores turísticos para em conjunto delinearem estratégias promocionais no exterior e organizarem actividades promocionais variadas.

4.4 Desenvolver o sector do MICE e fomentar o turismo de negócios

- 4.4.1 A par da instalação do "Centro de Estudos e Informações Turísticas", para além de trabalhos de investigação e planeamento, foram colocadas à disposição do público, publicações da DST e de outras instituições ligadas ao Turismo, designadamente livros, revistas e relatórios de análise sobre o sector.
- 4.4.2 Fiscalizaremos as instalações e os equipamentos de conferências e exposições e conheceremos as ligações internacionais das associações de Macau, por forma a dominar os recursos de MICE e as oportunidades para convocar reuniões internacionais para Macau.
- 4.4.3 Incentivaremos o sector de MICE através da melhoria dos seus equipamentos de *software* e *hardware*; apoiaremos as associações que pretendam realizar reuniões de carácter internacional ou regional.
- 4.4.4 Apoiaremos e incentivaremos o sector de MICE a participar nas organizações internacionais e regionais do segmento de MICE para o sector possibilitar uma percepção e compreensão da situação actual do mercado internacional de MICE.

- 4.4.5 Reforçaremos a formação de pessoal e premiaremos os melhores formandos no âmbito do Turismo de MICE, facultando aos operadores turísticos locais uma formação de nível internacional.

4.5 Reforçar a cooperação turística e fomentar o intercâmbio internacional

- 4.5.1 Reforçaremos as oportunidades e os diferentes mecanismos de cooperação turística entre as várias províncias e cidades da Região do Grande Delta do Rio das Pérolas; intensificaremos as visitas recíprocas destinadas às diferentes áreas de negócios e promoveremos outras actividades turísticas de grande envergadura.
- 4.5.2 Continuaremos a melhorar a plataforma de informação turística entre Cantão, Hong Kong e Macau, fomentando a informatização e a simplificação de troca de informações turísticas regionais; intensificaremos a cooperação turística entre Macau e as cidades da Província de Cantão; continuaremos a melhorar a qualidade do turismo entre Macau e Cantão.
- 4.5.3 Com a "Comissão Preparatória" a coordenar, iniciaremos os trabalhos de preparação da "Conferência Anual da PATA - 2005" que se vai realizar em Macau, para acolher da melhor forma cerca de 1500 pessoas, incluindo entidades oficiais, representantes do sector turístico e dos órgãos de comunicação social, provenientes de mais de 50 países ou territórios.
- 4.5.4 Estamos em condições de preparar a "Conferência da Comissão da Ásia Oriental e Pacífico" da Organização Mundial do Turismo, que se realizará no ano de 2006, em Macau.
- 4.5.5 Desenvolver Macau como ponte de ligação na cooperação e intercâmbio das técnicas de produção de vinho entre Portugal e Xinjiang, Região Autónoma da República Popular da China.

4.6 Reforçar a gestão da qualidade e a competitividade turística de Macau

- 4.6.1 Atendendo à reestruturação em curso da DST, responderemos com maior eficácia às necessidades do mercado turístico local, actualmente em mudança.
- 4.6.2 Efectuaremos um trabalho de comparação concreto e global da situação real do funcionamento do sector turístico, e da distribuição de recursos humanos existentes em função das necessidades do mercado, por forma a otimizar as estruturas de serviços turísticos e elevar a competitividade.
- 4.6.3 Reforçaremos as acções de fiscalização, nomeadamente as relacionadas com o *software* dos serviços turísticos; combateremos as situações irregulares e fomentaremos o controlo interno e a autodisciplina no seio do sector. Simultaneamente, realizaremos a reorganização e a cooperação no sector de guias, promovendo um desenvolvimento saudável do sector.
- 4.6.4 Acompanharemos os problemas relacionados com o seguro de acidente das excursões de "outbound" e analisaremos a criação de uma plataforma para um seguro de viagem.
- 4.6.5 Reforçaremos as sessões de esclarecimento sobre diplomas recentes para o sector turístico de Macau e do interior do País, para elevar o grau de cumprimento da lei por parte do sector.
- 4.6.6 Melhoraremos os serviços prestados pelo Centro Multifuncional ("*All-in-One*") através da centralização de todas as formalidades, nomeadamente requerimentos e consultas; aumentaremos os serviços previstos na "Carta de Qualidade".
- 4.6.7 Lançaremos duas páginas electrónicas independentes, uma com informação turística e outra destinada aos profissionais do ramo; inseriremos informação turística e vendas pela "*Internet*".

- 4.6.8 Daremos continuidade à 'Campanha de Sensibilização para o Turismo de Macau', elevando o espírito de hospitalidade da população e consolidando a imagem de Macau como cidade turística com qualidade.

5. No âmbito da Cultura

Sob a linha de acção governativa "aumentar a qualidade de vida em geral da população local", o Governo da RAEM irá intensificar integralmente, nos próximos anos, a formação cultural de toda a população e impulsionar, com esforço redobrado, a modernização da civilização urbana, com vista a criar um ambiente cultural de qualidade e cheio de vitalidade.

Para a população em geral, iremos aumentar incessantemente o nível das actividades artísticas e culturais, intensificaremos a introdução de criações artísticas de qualidade de nível mundial, enriqueceremos ainda mais a vida cultural e recreativa da população e aumentaremos a nível cultural geral de toda a cidade. Para as camadas jovens, iremos estabelecer um regime sistemático e diversificado de educação artística e empenhar-nos-emos em incrementar os conhecimentos artísticos e as qualidades culturais das crianças e adolescentes. Iremos estabelecer e aperfeiçoar gradualmente o projecto e regime de subsídios e prémios para talentos, num esforço de fazer desenvolvimento de uma elite nas diversas áreas artísticas.

O Governo da RAEM irá mobilizar todos os factores positivos para fomentar a criação literária e artística, a investigação cultural e histórica e promover o costume de leitura na sociedade. Reorganizará e investirá mais recursos para apoiar a elite artística e as associações culturais de diversas áreas da sociedade no desenvolvimento de acções de aperfeiçoamento, investigação, criação, exposição e intercâmbio, de forma que todas as áreas possam progredir em conjunto e ter grande êxito, bem como constituir e desenvolver o conteúdo da civilização da nova era de Macau.

O rico património cultural e histórico de Macau é a fonte de encanto cultural da nossa cidade, bem como o fundamento do desenvolvimento a longo prazo de uma vida de qualidade da população. Com base na conservação e restauro das características da cidade antiga de Macau que combina as civilizações chinesa e ocidental, iremos acelerar o desenvolvimento da gestão planificada e integrada do ambiente circundante

do património cultural, sobretudo na gestão da zona de protecção e das actividades turísticas. Simultaneamente, iremos incitar ainda mais à vitalidade dos monumentos históricos, explorando a fundo as funções múltiplas de um monumento individual para criar o efeito de escala do conjunto de monumentos, com vista a impulsionar o desenvolvimento da indústria cultural da cidade.

Perspectivando o futuro, a intensificação da formação cultural e o aumento da qualidade de vida em geral da população dependem da dedicação e da participação de todos os sectores. Iremos comunicar e cooperar mais activamente com os agentes culturais e artísticos, conhecer a fundo as necessidades da população e reunir as forças de todas as áreas profissionais para impulsionar conjuntamente a construção cultural de qualidade da sociedade de Macau.

Linhas de Acção Governativa no Âmbito da Cultura para 2005

5.1 Aprofundamento do trabalho de divulgação artística e reforço na formação cultural

A promoção artística e cultural deverá começar com o mais básico, com a disponibilização de mais recursos para a educação artística no ensino pré-escolar e no ensino básico. No ano de 2005, organizaremos actividades de educação artística do tipo itinerante, para penetrar na comunidade e nas escolas, com vista a enriquecer as formas e o conteúdo da educação artística.

No domínio de arte visual, organizaremos actividades pedagógicas mais variadas e mais vivas para inspirar a criatividade nos alunos. Além disso, esforçar-nos-emos em encorajar os artistas locais a organizar exposições com *assemblages* compostas de diferentes meios de expressão artística ou de diferentes conceitos. Selecionaremos obras representativas para participar em bienais regionais ou internacionais, com vista a fomentar a internacionalização da cultura local. Aproveitaremos o ambiente cultural da zona da praça do Tap Seac e do bairro de S. Lázaro para atrair os jovens locais para esta zona de indústria criativa.

Reforçaremos o apoio às associações culturais locais. Melhoraremos o ambiente de criação artística e cultural para impulsionar o desenvolvimento vigoroso da indústria cultural com característica própria desta Região. Continuaremos a subsidiar as actividades, actuações e exposições desenvolvidas pelos agentes culturais, grupos culturais e académicos representativos de Macau. Completaremos e melhoraremos o regulamento e regime de premiar e subsidiar os talentos artísticos, encorajando e apoiando os talentos com potencial artístico para se especializarem no exterior. Aperfeiçoaremos os procedimentos administrativos na autorização e resposta aos pedidos de subsídios, para que os meios financeiros, materiais e humanos possam ser empregues plena e razoavelmente, com vista a um maior rendimento.

Aperfeiçoaremos a estrutura e o conteúdo da "MacauArt.Net", reforçando a sua promoção e ligação ao exterior. Desenvolver plenamente o papel de ponte pela promoção, comunicação e ligação deste *website* para a cultura e arte de Macau.

Com a disponibilização de todo o *hardware* e *software* (instalações e docentes) e a definição de todos os regulamentos e regimes, o Conservatório de Macau tornar-se-á numa instituição regular para a preparação de talentos locais na área artística. O Festival de Arte de Macau e o Festival Internacional de Música de Macau continuarão a ser as forças principais do Governo da RAEM no fomento do desenvolvimento artístico local e no aumento da qualidade de vida em geral da população. Ao mesmo tempo, a Orquestra Chinesa de Macau continuará a entrar nas escolas e penetrar na comunidade para promover a música tradicional chinesa. A Orquestra de Macau continuará a realizar acções de educação artística, introduzindo a música clássica à vida das camadas jovens. Além disso, a Orquestra de Macau irá explorar e recolher as matérias musicais sobre Macau para tentar criar obras musicais próprias de Macau.

Colaboraremos activamente com os estabelecimentos locais de ensino superior para ministrar disciplinas sobre a história e cultura de Macau, estimulando a investigação científica, preparando desta forma jovens investigadores para Macau. Enriqueceremos ainda mais a documentação arquivística sobre Macau. Continuaremos a apoiar, através da atribuição de bolsas de investigação, os estudiosos locais e de todo o mundo a efectuar um estudo aprofundado e extensivo sobre a história e a cultura de Macau. Alargaremos a distribuição de livros e revistas para fomentar a divulgação da cultura de Macau.

Em 2005, planeamos convidar alguns educadores, artistas, literatos e investigadores de renome no sentido de se estabelecerem durante algum tempo em Macau para se dedicarem à investigação, à realização de conferências, à criação ou à educação artística, entre outros. Através da sua visão e conhecimento profissionais, podemos acelerar a formação da qualidade cultural da população de Macau.

5.2 Candidatura a Património Mundial e desenvolvimento de uma gestão planificada e integrada

Os "Monumentos Históricos de Macau" foram definidos como o único projecto a ser apresentado pela China para a lista do Património Mundial da UNESCO em 2005, pelo que devemos apresentar uma candidatura de qualidade. Promoveremos a criação, com a brevidade possível, de um Conselho de Gestão do Ambiente Circundante do Património Cultural, para coordenar o trabalho de todos os serviços públicos envolvidos na protecção do património cultural de Macau, e para garantir, no futuro, uma gestão planificada e integrada.

Produziremos materiais de promoção e organizaremos actividades diversas, tal como a iniciativa "enviar postais para todo o mundo" que visa encorajar os cidadãos de Macau a divulgar junto do exterior informações sobre a candidatura de Macau a Património Mundial. Organizaremos "Património Cultural - Passeios de Macau" para todos os professores de Macau, em colaboração com as autoridades escolares, e para algumas grandes empresas e associações, em colaboração com estas. Editaremos materiais didácticos e CDs sobre o património cultural de Macau para efeitos de divulgação junto dos alunos do ensino primário e secundário. Aproveitaremos a "MacauHeritage.Net" para disponibilizar localmente e no exterior as informações mais actualizadas e compreensivas sobre o património cultural de Macau. Através dos meios de comunicação social, desenvolveremos uma promoção aprofundada do património cultural de Macau, para que o público em geral e, sobretudo as camadas jovens de Macau possam valorizar, por iniciativa própria, o património cultural e preservar a identidade de Macau.

Desenvolveremos activamente relações de cooperação entre o Governo e proprietários privados dos edifícios classificados para promover a conservação e o reaproveitamento do património cultural. Desta forma, podemos tirar proveito da vantagem inerente da área de património cultural de Macau para aumentar o seu valor turístico e expandir o desenvolvimento diversificado a longo prazo.

5.3 Aumento do nível de cooperação regional e enriquecimento dos recursos culturais de Macau

A cooperação regional é uma tendência generalizada. O Instituto Cultural irá reforçar a cooperação artística e cultural com a região do Grande Delta do Rio das Pérolas, com base na actual cooperação entre Cantão, Hong Kong e Macau. Além de projectos de intercâmbio de artistas e programas, trocas de informação, colaboração entre museus e na área arqueológica e promoção da ópera cantonense, ainda desenvolverá mais cooperação na área de bibliotecas, com vista a atingir os objectivos da partilha dos recursos, da complementaridade das vantagens e do aumento do nível profissional, para que os cidadãos de Macau possam partilhar mais resultados do conhecimento.

5.4 Acompanhamento próximo das necessidades culturais da sociedade e criação de um ambiente cultural de qualidade

Estabeleceremos uma ligação ainda mais extensa com os diferentes sectores da sociedade para aumentar os nossos conhecimentos sobre as necessidades culturais de pessoas de diferentes estratos, de diferentes sectores e de diferentes faixas etárias da sociedade. Criaremos canais de comunicação rápidos e dinâmicos, para fazer chegar com mais eficácia as notícias de actividades culturais e promoção artística a todas as camadas da sociedade. Simultaneamente, estabeleceremos uma ligação ainda mais íntima com os meios de comunicação social para fomentar a divulgação de informação cultural por estes através de diversas formas de cooperação.

Neste novo ano, proporcionaremos ainda mais oportunidades de actuação para os artistas e associações locais. Encorajamos a criação e a inovação. Aproveitaremos a sabedoria colectiva e o entusiasmo do pessoal da área artística e cultural para impulsionar o aumento do nível e desenvolvimento diversificado da cultura local. Acompanharemos as actividades culturais dos artistas e associações locais para organizar de forma planeada actividades culturais mais variadas em locais e ocasiões diferentes, com vista a um efeito de escala que possa criar um ambiente cultural de qualidade.

6. No âmbito do Desporto

O desenvolvimento do desporto da RAEM continuará a apontar, nos próximos anos, no sentido da promoção do desporto para todos, da elevação do nível competitivo dos nossos atletas, do aperfeiçoamento das instalações desportivas e iniciativas relacionadas com a internacionalização do desporto de Macau.

Com a diversificação das actividades recreativo-desportivas para a população, com programas completos capazes de abranger diferentes públicos de vários escalões etários, pretende-se envolver o mais possível a população no desporto, sensibilizando-a para a importância da prática de desporto num dia-a-dia com mais qualidade de vida, em que uma boa condição física é decisiva e por isso deve ser incentivada.

Com o intuito de elevar, com a brevidade possível, o nível competitivo dos nossos atletas, serão contratados treinadores experientes vindos do interior do País e do exterior, como forma de apoiar a formação de atletas com talento, estando assegurado, tanto para os treinadores como para os atletas, o apoio necessário a atribuir nos termos da política desportiva em vigor. Tendo como objectivo promover internacionalmente o nome de Macau, vai ser reforçado o papel da RAEM como "plataforma" no mundo do desporto, dando continuidade à realização dos eventos internacionais de grande dimensão.

Quanto à medicina desportiva, pretende-se prosseguir a política de formação do pessoal médico e de enfermagem, e reforçar a colaboração com os serviços públicos, com as colectividades sociais e com outras organizações, ao nível do controlo da dopagem e da assistência médica, por forma a melhorar a qualidade dos cuidados médico-desportivos. Serão organizados seminários, conferências e fóruns para profissionais. Terá ainda lugar em 2005, o programa "Avaliação da Condição Física da População de Macau", que pretende estudar a qualidade física da população de Macau em diferentes pontos e tendências.

À medida da conclusão das obras de construção e remodelação das instalações desportivas previstas para os 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental, Macau passa a dispor de um conjunto de equipamentos desportivos muito modernos e funcionais. Com o objectivo de explorar mais espaços disponíveis e obter o máximo rendimento dos equipamentos desportivos existentes em Macau, está previsto aproveitar os terraços de edifícios e as

instalações desportivas de outras entidades públicas que estejam disponíveis, para formar uma rede de instalações desportivas ao público, facilitando a prática de actividades desportivas pela população.

Linhas de Acção Governativa no Âmbito do Desporto para 2005

6.1 Promoção do desporto de alta competição

Graças aos esforços nos últimos anos, o desporto de alta competição está lançado em Macau. No próximo ano, o Instituto do Desporto elevará o nível competitivo dos nossos atletas, através das medidas diversificadas. O ano de 2005 será tempo de importantes acontecimentos desportivos, sendo por isso, mais uma grande oportunidade para Macau estar representado em competições desportivas internacionais de grande nível, enumerando apenas os eventos de maior destaque: os Jogos de Arafura, as Universíadas, os Jogos Nacionais, os Jogos da Ásia Oriental e os Jogos Asiáticos em Recinto Coberto. Para os 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental, devemos procurar assegurar uma participação desportiva muito digna, capaz de acompanhar ao nível competitivo, o grande êxito que certamente garantiremos ao nível da organização.

O contacto com as associações desportivas que representam as modalidades que constam do programa dos Jogos da Ásia Oriental tem sido permanente, nomeadamente no âmbito do *Grupo de Trabalho* formado pelo Instituto do Desporto e Comité Olímpico de Macau, e que visa a definição conjunta de planos de preparação dos atletas que estarão presentes naquela competição. Procuraremos perceber a evolução de cada associação desportiva, elencar as necessidades técnicas e logísticas que nos são dadas a conhecer, procurando encontrar para cada caso as soluções de apoio mais adequadas.

A evolução do nível da alta competição exige que os atletas ganhem mais experiência profissional, quer pela realização de estágios no exterior, quer pela participação em provas internacionais de grande nível, por isso, as associações desportivas vão continuar a contar com o apoio do governo, no suporte financeiro e logístico.

O Instituto do Desporto, em conjunto com outras entidades públicas, está empenhado em avaliar um novo enquadramento jurídico para a alta competição em Macau, pelo que no próximo ano contamos concluir o processo de discussão e redacção do respectivo diploma.

A contratação de técnicos do interior do País e do estrangeiro e um melhor aproveitamento das capacidades do Centro de Medicina Desportiva poderão promover o desenvolvimento do desporto competitivo de Macau.

6.2 Diversificação das actividades no âmbito do desporto popular

Acreditamos que o desporto para todos é hoje um conceito perfeitamente assimilado em Macau, os cidadãos sabem que todos os anos contam com iniciativas e actividades que lhe são destinadas. A população interpretou na perfeição a mensagem do Governo, que pretende divulgar o desporto como condição essencial para uma vida com qualidade, sendo da nossa responsabilidade diversificar as actividades e as modalidades, pensadas em função dos interesses manifestados por população de diferentes idades, assim como os cidadãos portadores de deficiência, ajudando-os a se inserirem na sociedade.

No ano de 2005, daremos continuidade à dinamização das actividades de Verão, organizaremos mais actividades adequadas à condição física das mulheres, e, a outro nível, continuaremos com uma forte intervenção internacional no âmbito da *Trim and Fitness Sports for All Association* (TAFISA) e da *Asian Sport for All Association* (ASFAA).

6.3 Promoção de acções de formação de agentes desportivos

Será uma nova grande prioridade. A formação desportiva de base para crianças e jovens, entendida como intervenção transversal no processo de desenvolvimento desportivo de Macau, merecerá, já em 2005, especial atenção num panorama de médio prazo. Em coordenação com os diferentes organismos desportivos e em especial com as associações desportivas, vamos implementar planos de formação e baixar o limite de idade dos destinatários, no sentido de integrar muito mais jovens do que actualmente acontece, na formação desportiva de base.

Estudaremos e encontraremos as modalidades certas, a escolher em função de critérios objectivos relacionados com a realidade geográfica, demográfica e social de Macau, assim como, com as tradições e interesses dominantes entre a população.

Acções de formação para atletas, treinadores e dirigentes, contratação de técnicos e treinadores no interior do País e no estrangeiro, são acções que habitualmente fazem parte dos nossos planos de trabalho e que manteremos.

6.4 Organização de eventos desportivos internacionais

Importa em 2005 dar continuidade à organização em Macau de eventos desportivos internacionais. É também pela promoção destes eventos que os mais jovens se interessam pelo desporto. A esta mais valia, juntam-se outras vantagens, como contribuir para o prestígio internacional do desporto da RAEM, promover o conceito desporto-turismo e formar recursos humanos pelo seu envolvimento no processo de organização.

Tendo a preparação sido iniciada há muito tempo, 2005 será o ano dos 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental em Macau, o que exigirá especial coordenação de actividades entre os Serviços do Desporto e a MEAGOC. Nos nossos planos estão também alguns eventos que já têm tradição em Macau - o *Open* de Golf, as Regatas Internacionais de Barcos Dragão, o Circuito Mundial de Voleibol Feminino, o Campeonato Asiático de Triatlo (etapa de Macau), o Campeonato Asiático de Motocross de Macau, o Campeonato Asiático de Karting, a Meia-Maratona e Maratona Internacional de Macau.

6.5 Cooperação e internacionalização do desporto da RAEM

O crescimento e a evolução que buscamos para o desporto de Macau, não será possível se descurarmos a dimensão internacional e de cooperação bilateral que devemos saber garantir.

Em 2005 haverá que continuar e se possível reforçar, a coordenação de esforços com as entidades nossas congéneres no continente e no exterior. Dinamizaremos ainda mais a cooperação com a província de Cantão, no sentido de acelerar o ritmo de desenvolvimento desportivo da RAEM.

Promoveremos activamente a cooperação entre a RAEM com Portugal e os demais países de língua e expressão portuguesa. Em 2005, está prevista a participação de uma delegação de observadores da RAEM nos próximos V Jogos Desportivos da CPLP que decorrem em Luanda. Vamos apoiar, simultaneamente, o exercício de

funções internacionais pelos dirigentes desportivos de Macau, manter os contactos com as Federações Asiáticas e Internacionais, assim como procuraremos assegurar que delegações de Macau estejam presentes nos seminários e congressos internacionais sobre desporto, como forma de adquirir para os nossos recursos humanos, mais experiência e conhecimentos muito úteis.

6.6 Medicina Desportiva e Investigação Científico-desportiva

Ao nível científico, 2005 será o ano da realização do 1.º Programa de Avaliação Geral da Condição física da população, projecto que, no domínio da investigação científica, visa avaliar a condição física da população, pela recolha de dados muito úteis para a definição futura das Linhas de Acção Governativa.

Desde já, o CMD estará intimamente ligado aos vários planos de preparação dos atletas.

6.7 Melhoramento das infra-estruturas

Com a conclusão das obras de remodelação do Estádio de Macau e da construção da Nave Desportiva dos 4.ºs Jogos da Ásia Oriental prevista para o ano de 2005, será altura de encontrar os melhores modelos de gestão e exploração para essas instalações desportivas, no sentido de se obter o melhor aproveitamento dos recursos desportivos que propiciam.

Com o aumento dos equipamentos e espaços disponíveis para praticar desporto, é natural que o número e o tipo de actividades acabem por aumentar, havendo mais gente a praticar regularmente desporto como forma de obter maior qualidade de vida. Vai merecer especial atenção a exploração de novos espaços desportivos públicos, o mais próximo, ou mesmo no interior dos grandes centros populacionais, procurando-se, ao mesmo tempo, coordenar esforços com os diferentes organismos, a fim de aproveitar os seus espaços desportivos que se encontrem disponíveis.

6.8 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental

A MEAGOC tem previsto, no início do ano de 2005, o recebimento das instalações desportivas construídas ou remodeladas para acolher os Jogos da Ásia Oriental, e a realização, de imediato, dos respectivos testes. A MEAGOC irá organizar diversas actividades e testes a serem realizados por diferentes formas e destinados às mais variadas áreas.

Continuar-se-á a promoção com impacto em Macau, pretendendo-se ainda através do transporte da tocha e do ensaio das cerimónias de abertura e de encerramento, criar progressivamente um ambiente geral de "participação integral da população nos Jogos da Ásia Oriental", estando também prevista a realização de uma promoção em grande escala no interior do País, incrementando a projecção do evento no exterior.

Empenhar-se-á todo o esforço para o sucesso dos 4.^{os} Jogos da Ásia Oriental a realizar durante o período de 29 de Outubro a 6 de Novembro de 2005. Reforçar-se-á a participação e o orgulho de todos os sectores pela realização dos Jogos e através da promoção e divulgação dos Jogos, projectar, de forma mais generalizada, a imagem saudável e positiva de Macau para o mundo inteiro, elevando a imagem internacional de Macau.

Após os Jogos, a MEAGOC entrará de imediato na sua fase de liquidação, e concluirá adequadamente todos os trabalhos pós-jogos, nomeadamente, coordenação da recepção e gestão das instalações desportivas, modernização da gestão das instalações e desenvolvimento das multifunções das mesmas.

6.9 2.^{os} Jogos Asiáticos em Recinto Coberto e 1.^{os} Jogos da Associação dos Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa

Em 2005, a MAIGOC desenvolverá os preparativos necessários aos 2.^{os} Jogos Asiáticos em Recinto Coberto em cumprimento do estabelecido no Contrato de Organização, procedendo, nomeadamente, à aprovação da proposta do Programa Desportivo, ao início da campanha promocional (com a duração de 2 anos), à aprovação do Programa Cultural e Cerimónias, à aprovação do Sistema de Distribuição de Bilhetes e à Reunião com os 45 membros filiados no Conselho Olímpico da Ásia.

Cabe também à MAIGOC a organização dos 1.^{os} Jogos da Associação dos Comités Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa e procede de acordo com o projecto definido os trabalhos preparativos fundamentais, nomeadamente, os assuntos de competição, o recrutamento de voluntários, promoção e marketing. A MAIGOC empenhará todo o seu esforço no desenvolvimento das vantagens das instalações desportivas e "*software*", estabelecendo suportes positivos para a ininterrupta realização de futuros eventos.

CONCLUSÃO

A Secretaria para os Assuntos Sociais e Cultura continuará imbuída do espírito de serviço segundo o qual "a população é fundamental", redobrando os esforços para se dedicar à meta global das acções governativas, a de elevar genericamente a qualidade de vida dos cidadãos.

No sentido de melhorar a eficácia das acções governativas e de reforçar a construção de uma administração competente, é indispensável à elevação da qualidade global da equipa de funcionários públicos. Continuaremos a aperfeiçoar a estrutura dos departamentos e a distribuição dos seus recursos humanos, promovendo uma atitude diligente e autodisciplinar, reforçando a formação sobre o sentido de crise e com uma visão global, melhorando, de acordo com a lei, o nível da tomada de decisões e da acção governativa. Além disso, no processo de elaboração de políticas, teremos cada vez mais em conta a opinião de especialistas, estando, simultaneamente, muito atentos à evolução das aspirações da população procurando responder às necessidades sociais.

Particularmente dependentes das técnicas, de talentos, de recursos e do mercado da Pátria empenhar-nos-emos ainda no desenvolvimento dos laços, intercâmbio e cooperação com o exterior, acompanhando o sentido do tempo mantendo-nos a par das visões mais pioneiras no mundo, ajustaremos atempadamente as estratégias e a acção governativa no sentido de reforçar as capacidades de prestação de serviço e a orientação do Governo da RAEM, promovendo o desenvolvimento civilizacional da sociedade de Macau.

Acreditamos que, com a cooperação estreita das outras entidades governamentais e com o forte apoio de todos os sectores, grupos sociais e de todos os cidadãos, a nossa acção será extremamente melhorada, alcançando um saldo qualitativo positivo, atingindo seguramente os nossos objectivos.